Porto Alegre, Sábado, 08 de Outubro de 2022 - Ano 22 - Número 7693

ENCONTRADO O CORPO DE PILOTO DE MONOMOTOR QUE CAIU NO GUAÍBA.

Arquivo pessoal/Facebook

Após quatro dias de buscas, bombeiros encontraram na tarde desta sexta-feira (7) o corpo do empresário Luiz Cláudio Petry, 43 anos, piloto de um monomotor que caiu na água do Guaíba no início da semana. O cadáver estava boiando próximo à margem, nas imediações de um sítio no bairro Ponta Grossa, Zona Sul de Porto Alegre. Página 44

TRIBUNAL DO JÚRI EM PORTO ALEGRE ESTÁ COM DIFICULDADE DE CONSEGUIR JURADOS.

Página 42

Reprodução

FACEBOOK ALERTA QUE 1 MILHÃO DE NOMES DE USUÁRIOS E SENHAS FORAM ROUBADOS.

A Meta, empresa que é a controladora do Facebook, informou nesta sexta-feira (7) que vai notificar cerca de 1 milhão de usuários da rede social que suas credenciais de acesso foram comprometidas devido a falhas de segurança em outros aplicativos baixados em celulares, tablets e computadores nas lojas de app da Apple e da Alphabet (Google). Página 64

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS NO BRASIL CRESCE 19,3%.

Página 12

Guerra na Ucrânia: assessores tentam minimizar fala de Joe Biden sobre risco nuclear de Putin.

Após o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmar que o risco de um "Armagedom" relacionado a armas nucleares é o maior desde a Crise dos Mísseis, em 1962, integrantes do governo americano afirmaram que a retórica não está ligada a informações de que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, teria tomado uma decisão sobre um ataque, mas apenas reflete uma preocupação da Casa Branca.

"Ele não está brincando quando fala sobre o potencial uso de armas nucleares táticas ou armas químicas e biológicas", disse Biden em um evento político na noite de quinta (6). "Não acho que exista tal coisa como a capacidade de alguém usar facilmente armas nucleares táticas e não acabar em um Armagedom."

Apesar do tom elevado, que pode estar relacionado também às eleições legislativas do mês que vem, a Casa Branca foi rápida em pôr panos quentes. A começar pela comparação feita pelo presidente com a Crise dos Mísseis, em 1962, quando EUA e União Soviética estiveram perto de uma guerra nuclear: segundo integrantes do governo, o momento atual não traz os mesmos riscos de 70 anos atrás, e o risco de Putin recorrer a um ataque nuclear é pequeno, mesmo com armas táticas, que têm menor poder de destruição.

"Não vimos nenhum motivo para ajustar nossa própria postura nuclear estratégica nem temos indícios de que a Rússia esteja se preparando de maneira iminente para usar armas nucleares", afirmou, a bordo do avião presidencial, a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

Além de alertar sobre a possibilidade de um ataque, Biden vem ressaltando as potenciais consequências caso Putin decida usar seu arsenal nuclear na Ucrânia. No mês passado, o secretário de Estado, Antony Blinken, confirmou que os EUA, em comunicações privadas com a Rússia, afirmaram que os russos deveriam parar de mencionar suas bombas atômicas em discursos e declarações à imprensa.

"Fomos bem claros com os russos publicamente e de forma privada para que parem com a conversa fiada sobre armas nucleares", disse Blinken, em entrevista à CBS, no dia 25 de setembro. "É muito importante que Moscou escute de nós e saiba por nós que as consequências serão terríveis. E deixamos isso bem claro."

Nesta sexta (7), a premier estoniana, Kaja Kallas, também afirmou que as ameaças de Putin devem ser levadas a sério, mas fez coro com Blinken ao lembrar dos custos envolvidos em um ataque nuclear.

Retórica nuclear

Embora serviços de inteligência ocidentais apontem que não há movimentações que indiquem um possível ataque nuclear, Putin fez, desde o início da guerra, diversas menções ao seu arsenal — na sexta-feira passada (30), quando oficializou a anexação de quatro regiões da Ucrânia, afirmou que usaria "todos os meios disponíveis" para defender

Bloomberg

Serviços de inteligência afirmam que não há sinais de movimentações do arsenal russo.

as áreas que, agora, passaria a considerar seu território.

"Concordo que o mundo deveria levar as ameaças nucleares de Putin a sério. E acho que Biden sabe o que ele está tentando evitar: um ataque nuclear russo na Ucrânia", afirmou, em diálogo promovido pela revista Foreign Policy, Matthew Kroenig, vice-diretor do Centro Scowcroft para Estratégia e Segurança, ligado ao Atlantic Council.

Mas há um fator que ainda preocupa os analistas e políticos: Putin vem acumulando derrotas militares, perdendo parte de áreas conquistadas em locais como Kharkiv, Kherson e Zaporíjia, graças a uma bem-sucedida contraofensiva ucraniana, apoiada por novas armas fornecidas pelo Ocidente.

A impopular mobilização parcial de 300 mil reservistas, anunciada no mês passado, deve demorar a surtir efeitos e talvez não seja suficiente para mudar os rumos da guerra. Aliados do governo já criticam abertamente os comandantes militares, chegando a defender que eles deveriam ser executados, e o líder checheno Ramzan Kadyrov, aliado de Putin e peça central na invasão, sugeriu, no sábado, que uma arma nuclear tática deveria ser usada, na primeira declaração do tipo de uma autoridade russa.

Por enquanto, não há sinais de que Putin esteja ameaçado no Kremlin: as críticas hoje são destinadas aos comandantes e ao seu ministro da Defesa, Sergei Shoigu. Mas a deterioração do cenário militar, aliada a problemas econômicos, podem deixar evidentes fissuras, e aí está o risco.

Em entrevista à CBS, o diretor da CIA, William Burns, afirma que o líder russo pode ser "muito perigoso e inconsequente" quando está pressionado — em um cenário extremo, ele poderia ser levado a tomar uma decisão extrema, como a autorização para um ataque nuclear para amenizar uma derrota militar que, como aponta Makarkian, não seria aceita pelos russos.

“Eu acho que Putin já ganhou a guerra”, diz economista.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, revelou nesta semana que há um risco de “armagedom nuclear” no nível mais alto desde a crise dos mísseis cubanos de 1962. Em participação na BM&C News nesta sexta-feira (7), o economista da Universidade de São Paulo (USP) Alan Ghani comentou a declaração do líder norte-americano, e avaliou o desenrolar da guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Eu acho que o Putin já ganhou a guerra”, disse o economista, que continuou, “como eu previ desde o início, muitos diziam que a Rússia estaria devastada em uma semana”. Nesse contexto, Ghani afirmou que Moscou está acostumada a negociar ”fora do sistema”. Além disso, recordou que a Rússia tem uma porta de comércio com a China, e a China ainda está como sua aliada.

Divulgação/Kremlin

Economista afirmou que a Rússia está acostumada a negociar fora do sistema e que eliminar Putin não resolveria o conflito.

Eliminar Putin

Ghani ainda destacou que mesmo – hipoteticamente – eliminando-se o presidente russo, a guerra não iria acabar. Isso porque, na sua visão, há toda a burocracia russa em torno do Putin. “Pode ser que ele caia e venha alguém ainda mais duro”.

O economista da USP ressaltou que, isso tudo é um ponto histórico desde o final da guerra fria, “a Rússia sempre se incomodou com a expansão da Otan sobre antigos aliados russos”, finalizou.

Comissão Europeia diz que está preparada para inverno com estoques de gás em 90%.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse nesta sexta-feira (7) que houve um ”grande apoio” entre os líderes em fazer uma compra conjunta de gás natural, como ocorreu durante a pandemia de covid na busca por vacinas, e que os países ”estão muito preparados” para enfrentar os próximos meses de frio.

”Depois de sete meses do início da guerra , estamos muito preparados para o inverno. Os nossos estoques estão em 90% hoje, 15% a mais do que no mesmo período do ano passado”, afirmou Von der Leyen. Segundo a executiva, ”agora é hora de discutir como limitar os picos dos preços da energia e a manipulação de Putin”.

Igualdade de condições

”A segunda coisa importante a discutir é a igualdade de condições, ou seja, que as empresas de todos os países tenham a mesma oportunidade de participar no mercado único, com equidade. O terceiro ponto é o RePower, e como fortalecê-lo. Não haverá decisões hoje, sendo um Conselho informal, mas está em preparação do Conselho de Outubro”.

Divulgação

Segundo Ursula von der Leyen, ”agora é hora de discutir como limitar os picos dos preços da energia e a manipulação de Putin”.

A presidente da Comissão explicou ainda que o grupo ”havia proposto um limite de gás em março, mas na época não era atraente. Mas agora a situação evoluiu e os estados-Membros agora querem discutir o limite de preço. encontrado”.

Organização Mundial da Saúde emite alerta após xarope para tosse ser associado a morte de crianças na Gâmbia.

OMS/Divulgação

OMS orienta o recolhimento dos produtos do mercado.

Nas últimas semanas, 66 mortes de crianças pequenas foram registradas na Gâmbia e podem ter relação com o uso de xarope para tosse e resfriado que estavam contaminados — os compostos continham, de forma irregular, produto tóxico também encontrado nos petiscos que causaram intoxicação de cachorros no Brasil, o etilenoglicol. As investigações ainda estão em andamento, mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta o recolhimento dos produtos do mercado e emitiu um alerta internacional sobre o caso.

Apesar do alerta internacional sobre o xarope para tosse, os produtos contaminados com dietilenoglicol e etilenoglicol foram comercializados somente na Gâmbia. "Até a presente data, estes quatro produtos foram identificados na Gâmbia, mas podem ter sido distribuídos, através de mercados informais, para outros países ou regiões", explica a OMS, em comunicado.

A produção dos produtos para tosse e gripe em investigação é realizada pela Maiden Pharmaceuticals, com sede em Nova Delhi, na Índia. Só que, aparentemente, os quatro xaropes notificados também não eram vendidos no país de origem.

Após casos de lesões renais em crianças e mais de 60 mortes possivelmente associadas com alguns produtos para tosse e resfriado, a OMS emitiu alerta internacional sobre os seguintes xaropes, produzidos pela Maiden Pharmaceuticals:

— Promethazine Oral Solution;

— Kofexmalin Baby Cough Syrup;

— Makoff Baby Cough Syrup;

— Magrip N Cold Syrup.

De acordo com a OMS, "a análise laboratorial de amostras de cada um dos quatro produtos confirma que eles contêm quantidades inaceitáveis de dietilenoglicol e etilenoglicol como contaminantes". Para o organismo humano, os dois compostos são tóxicos e podem ser fatais. Ainda não se sabe quais lotes estariam contaminados pelos compostos.

Quando o dietilenoglicol e etilenoglicol são ingeridos, tanto crianças quanto adultos podem relatar os seguintes sintomas:

— Dor abdominal;

— Vômitos;

— Diarreia;

— Incapacidade de urinar;

— Dor de cabeça;

— Alterações do estado mental;

— Lesão renal aguda que pode levar à morte.

Diante do caso, a OMS "solicita maior vigilância e diligência nas cadeias de suprimentos de países e regiões que possam ser afetados por esses produtos. Aconselha-se também uma vigilância acrescida ao mercado informal e não regulamentado".

Vale lembrar que, recentemente, o Brasil registrou casos de contaminação por etilenoglicol, mas as vítimas foram cachorros. Na produção de petiscos, foi usado propilenoglicol — um aditivo alimentar permitido para alimentos de consumo humano e animal que estava — contaminado com etilenoglicol. Para muitos animais, as intoxicações foram fatais.

Avalanche no Himalaia: chega a 19 o número de mortos na Índia.

Autoridades confirmaram nesta sexta-feira (7) a morte de pelo menos 19 pessoas em uma avalanche que ocorreu na última terça (4) no Himalaia, na Índia, onde as más condições climáticas dificultam os esforços de resgate.

"Dezenove corpos foram recuperados. Dez pessoas ainda estão desaparecidas", disse à AFP Ridhim Aggarwal, porta-voz da agência estatal de desastres de Uttarakhand. O último saldo informado foi de 10 pessoas mortas. Os números de vítimas ainda podem aumentar.

Na terça, uma grande avalanche prendeu um grupo de instrutores e aprendizes de escalada perto do cume da montanha Draupadi ka Danda II, no estado de Uttarakhand, no norte. A polícia, a força aérea indiana e as equipes de emergência foram mobilizadas para as tarefas de resgate, que permitiram o resgate de 32 pessoas, apesar da neve e da chuva na área.

"As operações de resgate foram retomadas durante o dia, mas estão sujeitas às condições climáticas da região", informou a porta-voz Ridhim Aggarwal. "E o tempo ainda está bastante ruim", acrescentou.

Reprodução de vídeo

Dez pessoas ainda estão desaparecidas, mas o mau tempo dificulta o trabalho das equipes de resgate.

Sunil Lalwani, um dos aprendizes de escalada resgatados, creditou aos instrutores o salvamento de muitas vidas do grupo. Incidentes de alpinismo são comuns no Himalaia, na cordilheira onde o Everest está localizado e em várias das montanhas mais altas do mundo.

Crianças de POA recebem projeto cultural com acervo cenográfico e oficinas para Porto Alegre

Apresentado pelo Ministério do Turismo, via Secretaria Especial da Cultura, 'Armarinho, Cantinho da Imaginação' faz uma nova parada na cidade para atender 12 instituições entre 08 e 26 de setembro.

O Ministério do Turismo apresenta 'Armarinho, Cantinho da Imaginação' que, entre os dias 08 e 26 de setembro realizou 12 novas entregas em 12 instituições de Porto Alegre. Ao todo, 1.200 crianças entre 04 e 12 anos foram beneficiadas com as ações que incluíram entrega de acervo e oficinas culturais. Viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, o projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo (via Secretaria Especial da Cultura), com patrocínio da Alibem.

Na oportunidade, foram contemplados o Amparo Santa Cruz, Lar Esperança, Escola Municipal de Ensino Fundamental Jean Piaget, ONG Renascer da Esperança, Pequena Casa da Criança, Instituição FPE (NAR Menino Deus), Escola Municipal de Ensino Fundamental Morro da Cruz, Lar de São José, Associação Beneficente Amurt-Amurtel, APAE (Unidade Vila Nova), Instituto de Assistência e Proteção à Criança, Instituto Cultural São Francisco de Assis.

O acervo de cada estrutura é composto por brinquedos e jogos educativos, livros, figurinos e adereços, caixa de som, projetor e DVDs. Os materiais são de uso permanente e oferecidos pelo projeto de forma gratuita para as escolas e instituições contempladas. Frente a pandemia de coronavírus, a entrega seguiu todos os protocolos preventivos vigentes nos municípios.

Depoimentos

No Instituto Cultural São Francisco de Assis, as crianças desenvolveram a "capacidade de observação e percepção que são aptidões fundamentais para apreciação das manifestações artísticas", segundo o educador Jonathan Rosa.

A coordenadora da APAE Porto Alegre (Unidade Vila Nova), Morgana Pavan, ressaltou a importância do projeto. "Foi um momento de muito aprendizado, interação e diversão que proporcionam uma alteração na rotina escolar."

Quem mais aproveita, claro, são as crianças. "Elas saíram das oficinas simplesmente apaixonados. Dançaram, cantaram, se exercitaram e interpretaram sempre com um sorriso no rosto", relata a gerente da Pequena Casa da Criança, Angela Bozzetto.

Instituições contempladas com o projeto "Armarinho, Cantinho da Imaginação" em agosto

- **08/09/2022:** A mparo Santa Cruz
- **09/09/2022:** Lar Esperança
- **12/09/2022:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Jean Piaget
- **13/09/2022:** ONG Renascer da Esperança
- **14/09/2022:** Pequena Casa da Criança
- **15/09/2022:** Instituição FPE (NAR Menino Deus)
- **16/09/2022:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Morro da Cruz
- **19/09/2022:** Lar de São José
- **21/09/2022:** Associação Beneficente Amurt-Amurtel
- **22/09/2022:** APAE (Unidade Vila Nova)
- **23/09/2022:** Instituto de Assistência e Proteção à Criança
- **26/09/2022:** Instituto Cultural São Francisco de Assis

Sobre a Alibem:

A Alibem é uma empresa brasileira do ramo alimentício que atua no segmento de proteína animal com unidades industriais localizadas no Rio Grande do Sul (suínos) e no Mato Grosso (bovinos). Exportadora para mais de 40 países e distribuidora em todas as regiões do Brasil, a Alibem é a 2ª maior empresa de suínos no Rio Grande Sul e a 5ª maior do Brasil, empregando mais de 4 mil pessoas diretamente. A partir de valores como ética, transparência, integridade, credibilidade e excelência, sua missão é promover o desenvolvimento social e a satisfação de todos os meios envolvidos através do crescimento sustentável.

Saiba por que os Estados Unidos inovam tanto e o Brasil não.

Por que os Estados Unidos inovam tanto e o Brasil não? A resposta é simples: Políticas Públicas. Porém, o processo de construção de um arranjo de governança da inovação não é nada trivial. Esses dois países compartilham diversas semelhanças como dimensão continental, liderança econômica regional, sistemas presidencialista e federativo e, mais recentemente, também sofrem com os impactos da ascensão da China no comercio internacional. Apesar dessas similaridades, a discrepância entre as capacidades e as performances inovativas das economias brasileira e norte-americana é notória e significativa.

O Brasil ocupa apenas a 54ª posição entre as 132 economias avaliadas no Global Innovation Index (GII), a nona entre as de renda média-alta e, como agravante, possui um desempenho aquém das suas potencialidades, ou seja, é pouco eficiente na tradução dos insumos em produtos e serviços inovadores. No sentido oposto, os EUA encontram-se na segunda posição no GII e são altamente eficientes na transformação dos pilares do sistema nacional de inovação (SNI) em desempenho inovador da sua economia, o que reflete na sua complexidade, liderança nos rankings das maiores empresas do mundo e de clusters tecnológicos, bem como são o berço das grandes inovações disruptivas.

A explicação dessa disparidade reside em três dimensões: arquitetura das políticas públicas, financiamento e colaboração público-privada. A primeira consiste na configuração das organizações públicas e dos programas governamentais voltados a apoiar, promover e catalisar a geração, introdução, difusão, adoção e uso de inovações. No caso norte-americano, a política é historicamente transversal, presente em praticamente todas as agências federais, para além da Ciência & Tecnologia e Defesa. A construção do conjunto de políticas públicas (policy mix) segue a lógica de acúmulo de camadas, isto é, criam-se novos instrumentos com alto grau de complexidade e perenidade no tempo sem substituir os vigentes. Enquanto no Brasil, a temática é secundária na agenda dos presidentes e as mudanças são caracterizadas pela constante extinção e substituição de ações governamentais, sem tempo suficiente para gerar impactos expressivos e nem mesmo de serem avaliados.

A diferença entre a perenidade dessa política nos EUA e a volatilidade no Brasil pode ser facilmente mensurada pelo seu financiamento. A despeito das limitações metodológicas em comparar esses orçamentos, o gráfico a seguir ilustra a evolução das despesas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), essenciais para o processo inovador. Na última década, só o governo federal norte-americano investiu, em média por ano, 164 bilhões de dólares nessa rubrica, enquanto essa média brasileira não alcançou nem 5% desse montante (US$ 8 bilhões). Além da magnitude dessa disparidade, no primeiro caso, há oscilação anual, porém bem residual (desvio-padrão de 6%), já no Brasil ela gira em torno de 25%, sendo que esses gastos passam por um intenso processo de redução desde 2014.

A terceira e última dimensão envolve as características da política de inovação, em especial, a colaboração público-privada. Esta, nos EUA, é um princípio que

Reprodução

O Brasil ocupa apenas a 54ª posição entre as 132 economias avaliadas no Global Innovation Index.

norteia praticamente todos os programas, sejam as parcerias com as universidades, laboratórios e centros de pesquisa, empresas nascentes (startups) e grandes corporações. Sob justificativa de promover a competitividade, a governança dessa política opera num típico Estado de Desenvolvimento em Redes (Developmental Network State) no qual esses atores atuam em estreita colaboração para identificar e apoiar os caminhos mais promissores à inovação.

Outra característica é o foco nas políticas orientadas por missões, cujas parcerias culminaram na criação de importantes tecnologias, como a internet, computadores, aviões a jato, energia nuclear civil, biotecnologia, etc. Na prática, o Estado norte-americano atua não apenas na correção de falhas de mercado, mas, sobretudo, criando novos mercados com essas tecnologias em diferentes setores da economia. Se a administração pública é protagonista nos investimentos em ensino e pesquisa básica, a participação do empresariado cresce nas etapas de pesquisa aplicada e desenvolvimento. Em outro extremo, no Brasil, apesar do discurso oficial de valorização dessa colaboração, poucos programas efetivamente se baseiam nessas parcerias e a participação do setor privado no financiamento de P&D não é apenas menor que a governamental (0,57% contra 0,66% do PIB), como bem distante do padrão norte-americano, aproximadamente 2,3% do PIB.

Em suma, se tornar um país inovador e líder numa economia global cada vez mais complexa, interconectada e competitiva é um enorme desafio. Nas últimas décadas, os Tigres Asiáticos e, mais recentemente a China, nos demonstraram que não é algo impossível. Contudo, a construção de um projeto de desenvolvimento que tenha a inovação como diretriz não pode prescindir de visão estratégica de longo prazo, prioridade governamental, planejamento e muita capacidade estatal, tanto de financiamento quanto de desenho e implementação efetiva de políticas públicas. (Pedro Cavalcante, doutor em Ciência Política e professor do Mestrado e Doutorado em Administração Pública no Idp e Enap)

Bolsas de Nova York fecham a semana em forte baixa, prevendo juros mais altos nos Estados Unidos.

Os mercados acionários de Nova York registraram perdas consideráveis, nesta sexta-feira (7). O sinal foi negativo desde o início do dia, após o relatório mensal de empregos (payroll) de setembro reafirmar as expectativas por trajetória mais dura na política monetária pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). O movimento nesta sexta reduziu os ganhos semanais dos índices, mas não impediu que eles ocorressem.

Reprodução

O movimento nesta sexta reduziu os ganhos semanais dos índices, mas não impediu que eles ocorressem.

O índice Dow Jones fechou em queda de 2,11%, em 29.296,79 pontos, o S&P 500 recuou 2,80%, a 3.639,66 pontos, e o Nasdaq caiu 3,80%, a 10.652,40 pontos. Na comparação semanal, o Dow Jones subiu 1,99%, o S&P 500 avançou 1,51% e o Nasdaq teve ganho de 0,73%.

A economia americana criou 263 mil vagas em setembro, perto da previsão dos analistas. A taxa de desemprego, porém, igualou a mínima em 50 anos, em queda a 3,5%, quando os economistas esperavam manutenção dos 3,7% do mês anterior. Os ganhos salariais vieram um pouco abaixo do previsto, mas ainda em ritmo forte.

Analistas em geral afirmaram que o dado confirma a expectativa por postura dura do Fed para conter a inflação. As elevações de juros tendem a ser negativas para as ações, o que se viu nesta sexta. Houve ainda mínimas e piora na reta final do pregão, com o Nasdaq chegando a recuar 4%, para depois ajustar levemente o nível.

De qualquer modo, as perdas foram consideráveis, com os setores de tecnologia, serviços de comunicação e financeiro entre os mais afetados. Entre algumas ações importantes, Tesla fechou em queda de 6,32%, Microsoft caiu 5,09%, Meta recuou 4,04%, Apple perdeu 3,67% e Alphabet, 2,70%. Intel caiu 5,37% e IBM, 2,79%. Boeing registrou baixa de 1,82% e Twitter, de 0,43%. Entre os bancos, Morgan Stanley caiu 2,93%, Citigroup perdeu 2,02% e JPMorgan, 2,00%.

Em relatório a clientes, a Capital Economics afirmava nesta sexta que o mercado acionário de Nova York deve cair mais, mesmo após os retornos dos Treasuries recuarem mais adiante. A consultoria argumenta que o prêmio de risco das ações aumenta e que as expectativas para os resultados corporativos pioram, diante de projeções mais modestas para o desempenho da economia.

Ibovespa

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta sexta, após a divulgação dos dados de emprego dos Estados Unidos que podem influenciar na política monetária norte-americana. O índice recuou 1,01%, aos 116.375 pontos.

As ações da Petrobras, que tiveram forte alta nos últimos dias, caíram quase 1%, segundo dados preliminares.

No dia anterior, o Ibovespa subiu 0,31%, a 117.561 pontos. Com o resultado de mais recente, acumula alta de 5,76% no mês e de 11,02% no ano.

Binance, a maior corretora global de criptoativos, é alvo de hackers e criminosos furtam 100 milhões de dólares.

Hackers roubaram cerca de US$ 568 milhões em criptomoedas de uma blockchain vinculada à Binance, o mais recente de uma série de incidentes de segurança que afetaram ativos digitais. O ataque foi confirmado pelo CEO da Binance, Changpeng Zhao, em um tuíte publicado nesta sexta-feira (7).

Segundo Zhao, os tokens foram roubados de uma ”ponte” blockchain usada na BNB Chain, a rede blockchain da Binance, conhecida como Binance Smart Chain até fevereiro. O executivo, cofundador da Binance, acrescentou que o ”problema está contido”.

Especialistas em segurança das empresas de criptomoedas BlockSec e Paradigm disseram que os dados de blockchain indicavam que alguém havia hackeado dois milhões de tokens da Binance Coin – também conhecida como BNB – em duas transações. Isso equivale a cerca de US$ 568 milhões a preços atuais para a moeda virtual.

A Binance é a maior corretora de criptomoedas do mundo e o token BNB, nativo da rede BNB Chain, é a quinta maior criptomoeda por capitalização de mercado, com um valor total de 46 bilhões, atrás apenas do USDC, USDT Tether, Ethereum e Bitcoin. As pontes Blockchain são ferramentas usadas para transferir criptomoedas entre diferentes aplicativos.

Cerca de US$ 87 milhões foram retirados do ecossistema da Binance, mas o hacker não conseguiu retirar o restante dos fundos porque a Binance Smart Chain foi suspensa, de acordo com o CEO da BlockSec, Yajin Zhou.

O blockchain foi posteriormente reiniciado. Os tokens restantes estão na carteira que o hacker usou, mas foram congelados na rede Binance, acrescentou Zhou.

Zhao, da Binance, em um post anterior no Twitter, disse que a “estimativa de impacto” do incidente foi de cerca de US$ 100 milhões. Pelo menos US$ 7 milhões em fundos roubados já foram congelados, afirmou um porta-voz da BNB Chain.

Cerca de US$ 2 bilhões foram perdidos em ataques cibernéticos de criptomoedas este ano, muitos perpetrados por grupos ligados à Coreia do Norte. As pontes de cadeia cruzada usadas para transferir tokens entre blockchains são um alvo popular, de grande vulnerabilidade.

Bloomberg

Cofundador da empresa, o bilionário Changpeng Zhao, afirma que problema está ”contido”.

Criptomoedas

Genericamente, uma criptomoeda é um tipo de dinheiro – como outras moedas com as quais convivemos cotidianamente – com a diferença de ser totalmente digital. Além disso, ela não emitida por nenhum governo (como é o caso do real ou do dólar, por exemplo).

Embora o Bitcoin seja a moeda digital mais conhecida, o conceito de criptomoeda é anterior a ele. Segundo o site Bitcoin.org, mantido pela comunidade ligada ao Bitcoin, as criptomoedas foram descritas pela primeira vez em 1998 por Wei Dai, que sugeriu usar a criptografia para controlar a emissão e as transações realizadas com um novo tipo de dinheiro. Isso dispensaria a necessidade da existência de uma autoridade central, como acontece com as moedas convencionais.

As criptomoedas podem ser usadas com as mesmas finalidades do dinheiro físico em si. As três principais funções são servir como meio de troca, facilitando as transações comerciais; reserva de valor, para a preservação do poder de compra no futuro; e ainda como unidade de conta, quando os produtos são precificados e o cálculo econômico é realizado em função dela.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,209	5,211
Dólar Turismo	5,31	5,412
Peso Argentino	0,0345	0,035
Euro	5,069	5,071

Atualizado em: 07/10/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	116.375pts	-1%

Atualizado em 07/10/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 07/10/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-	-0,95	-
EM 2022	4,33	6,47	4,58
12 MESES	7,26	8,00	7,31

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/10 (SEMANA ATUAL)	30/09 (SEMANA ANTERIOR)	07/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,35	R$ 10,35
Vaca	1kg vivo	R$ 8,45	R$ 8,45	R$ 9,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,42	R$ 6,37	R$ 6,36
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**07/10 (SEMANA ATUAL)**	**30/09 (SEMANA ANTERIOR)**	**07/09 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 173,57	R$ 181,64	R$ 182,72
Arroz	50kg	R$ 77,90	R$ 76,90	R$ 75,77
Feijão	60kg	R$ 325,00	R$ 305,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 83,04	R$ 84,24	R$ 83,54
Trigo	1Ton	R$ 1.676,35	R$ 1.682,29	R$ 1.808,00

Atualizado em: 07/10/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Governo paga "13º" do auxílio a taxistas e antecipa o benefício de caminhoneiros.

O governo pagará uma parcela extra — uma espécie de 13º — do auxílio taxista a esses profissionais, que desde agosto recebem R$ 1 mil por mês. Criado pela PEC Eleitoral, o objetivo oficial era ajudar a categoria que havia sofrido com a alta dos combustíveis, porém integrantes do governo nunca esconderam o interesse eleitoral da medida, para tentar ampliar as chances de reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

O anúncio oficial ocorrerá em meio a disputa do segundo turno com Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Essa parcela extra, contudo, ainda não tem valor definido. Isso vai depender de um balanço a ser feito pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) em dezembro.

Foram reservados no total a essa categoria R$ 2 bilhões. Como há menos profissionais habilitados no programa que o previsto, pois eles deveriam estar cadastrados e estar em dia com as prefeituras até junho, sobrará dinheiro, que será usado para a parcela extra.

Brayan Martins/PMPA

Profissionais recebem, desde agosto, R$ 1.000, porém valor da parcela extra ainda não foi definido.

Além disso, o calendário de pagamento do benefício taxistas e para os caminhoneiros será antecipado para o dia 18 deste mês. A data anterior era 22 de outubro.

O Ministério do Trabalho confirmou em nota o pagamento de uma parcela extra do auxílio taxista às vésperas do Natal e que vai antecipar para o dia 18 de outubro o crédito do benefício para esses profissionais e caminhoneiros.

"Em dezembro, o MTP fará um balanço do pagamento dos benefícios para avaliar a possibilidade de pagar uma parcela extra, ainda em dezembro, aos taxistas. O objetivo do Ministério é utilizar todo o recurso destinado a esse benefício pela Emenda Constitucional nº 123 e atender o maior número de motoristas de táxi impactados pela alta dos combustíveis", disse a pasta em nota.

Somente os taxistas devem ter mais uma parcela extra porque a PEC não define o número delas. O Ministério do Trabalho decidiu iniciar os pagamentos com parcelas de R$ 1 mil. Em agosto, por exemplo, pagou R$ 2 mil, referente aos meses de julho e agosto.

Já em relação aos caminhoneiros, a proposta diz que são seis parcelas de R$ 1 mil de um orçamento total de R$ 7 bilhões. Provavelmente, vai ter sobra, mas ela terá que ser devolvido ao Tesouro Nacional. Pela PEC, o que restar não pode ser destinado a outra finalidade.

Somando os três lotes pagos até agora, foram desembolsados com os taxistas R$ 877,3 milhões para 297.294 trabalhadores. O volume total pago aos caminhoneiros nos três lotes somou R$ 1,032 bilhão. Foram atendidos 360.712 transportadores. Eles terão direito a mais três parcelas, em outubro, novembro e dezembro.

A nova data faz parte de uma reprogramação no calendário de pagamento dos benefícios, que poderá permitir o recebimento de uma parcela extra aos taxistas em dezembro, segundo o Ministério do Trabalho.

Produção de veículos no Brasil cresce 19,3%.

A produção de veículos teve alta de 19,3% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2021, com a fabricação de 207,8 mil unidades, segundo balanço divulgado nesta sexta-feira (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No acumulado dos nove primeiros meses do ano, foi registrado um crescimento de 6,3% em relação ao período de janeiro a setembro do ano passado, com a produção de 1,75 milhão de veículos.

As vendas tiveram elevação de 25,1% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado, com 194 mil emplacamentos. No acumulado de janeiro a setembro, foram comercializadas 1,5 milhão de unidades, queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Para o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, apesar da queda nas vendas em comparação com o ano passado, os resultados são positivos. Entre os indicadores que ele destaca está a venda média de 9,2 mil veículos por dia em setembro. "A média diária nos anima bastante, mostra um crescimento constante do mercado", enfatizou.

Divulgação

Foram fabricadas 207,8 mil unidades no mês passado.

Automóveis

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves tiveram alta de 29,1% em setembro em relação ao mesmo mês do ano passado, com o emplacamento de 156,4 mil unidades. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, a comercialização do segmento tem retração de 6,8%, com 1,21 milhão de emplacamentos.

Segundo Márcio Leite, o setor ainda sofre com as dificuldades em conseguir componentes, como os semicondutores. Na avaliação dele, essa situação só deve ser normalizada no segundo semestre de 2023. Mesmo com as dificuldades, o presidente da Anfavea espera que os fabricantes consigam vender até o final do ano 2,14 milhões de veículos. " criatividade das nossas áreas industriais, de logística, eles realmente tiveram menos horas de sono, o esforço é maior, mas a gente tem conseguido atingir um resultado satisfatório", ressaltou.

Exportações

As exportações tiveram alta de 20,7% em setembro, com a venda de 28,5 mil veículos para o exterior. De janeiro a setembro, a alta é de 31,2% em relação ao mesmo período de 2021, com a exportação de 363,5 mil unidades. Apesar do resultado positivo em relação ao ano passado, as vendas para o exterior ainda enfrentam problemas, na comparação com agosto, o resultado de setembro representa uma queda de 39%.

De acordo com Leite, as exportações vêm sofrendo com atrasos no sistema de transporte marítimo. "Isso acontece pela própria retomada, até que tenha-se um arranjo da cadeia de suprimentos e logística mundial nós ainda temos algumas situações pontuais que acabam impactando em alguns meses", disse.

Além disso, as montadoras brasileiras têm tido, segundo ele, dificuldade com as restrições burocráticas na Argentina, principal destino dos veículos brasileiros vendidos para outros países. "De fato percebe-se, sim, uma redução das exportações para a Argentina principalmente em função da restrição de liberação de licenças para exportação", destacou.

Emprego

A quantidade de pessoas empregadas na indústria de veículos cresceu 1,6% em setembro em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 104,6 mil trabalhadores.

Preço médio do etanol sobe após 5 meses de queda; gasolina e diesel têm leve recuo.

O preço médio do litro do etanol hidratado vendido nos postos do País subiu nesta semana após cinco meses de queda, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados nesta sexta-feira (7). O preço médio do combustível avançou de R$ 3,37 para R$ 3,40, uma alta de 0,89%. O valor máximo encontrado nos postos foi de R$ 5,59.

O etanol vinha em uma sequência de quedas desde a semana de 1 a 7 de maio, quando caiu para R$ 5,441 diante da semana anterior (R$ 5,539). Já a gasolina caiu pela 15ª semana consecutiva.

De acordo com o levantamento da ANP, o preço médio do litro recuou de R$ 4,81 para R$ 4,79 nesta semana, uma diminuição de 0,41%. O valor máximo encontrado nos postos foi de R$ 6,99.

O valor médio do litro do diesel também caiu: passou de R$ 6,56 para R$ 6,52, uma redução de 0,60% na semana. O preço mais alto encontrado pela agência foi de R$ 7,65.

Em junho, os preços do litro do diesel e da gasolina alcançaram os maiores valores nominais pagos pelos consumidores para os combustíveis desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Queda de preços

A redução dos combustíveis sente o efeito da limitação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) adotada pelos estados depois que foi sancionado o projeto que cria um teto para o imposto sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Até então, os combustíveis e outros bens que o projeto beneficia eram considerados supérfluos e pagavam, em alguns estados, até 30% de ICMS.

Além disso, a Petrobras tem promovido sucessivos cortes nos preços de venda da gasolina e do diesel para as refinarias. A queda nos postos de combustíveis é influenciada também pelos preços do petróleo, que têm caído no mercado internacional.

Divulgação

Valor médio do etanol hidratado subiu de R$ 3,37 para R$ 3,40, uma alta de 0,89%.

Caixa dá desconto de até 90% para dívida em atraso; confira.

A Caixa Econômica Federal anunciou uma nova rodada de sua campanha de renegociação de dívidas batizada de Você no Azul. O programa oferece descontos de até 90% para pessoas e empresas que tenham débitos com o banco.

Embora já exista desde 2019, a campanha está sendo retomada em meio à corrida pelo segundo turno das eleições e foi antecipada como uma novidade pelo candidato Jair Bolsonaro (PL), dias após seu concorrente à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), incorporar proposta de Ciro Gomes (PDT) para lidar com os endividados.

Segundo a Caixa, cerca de 4 milhões de clientes e 400 mil empresas têm dívidas em atraso com a instituição e poderão renegociá-las. Na maioria dos casos, o débito não ultrapassa os R$ 5 mil e mais de 80% dos clientes poderão liquidar o que devem por menos de R$ 1.000, segundo o banco.

Divulgação

Cerca de 4 milhões de clientes e 400 mil empresas têm dívidas em atraso com a instituição.

A expectativa é que o banco recupere até R$ 1 bilhão em dívidas em atraso até o fim do ano, valores que já eram lançados como prejuízo no balanço. Todas as modalidades de dívidas podem ser renegociadas no programa, exceto contratos de habitação e agrícolas. Não há limitação de valor.

Segundo o banco, a maior parte das dívidas vem do cartão de crédito de pessoas físicas. A ideia é estimular o pagamento à vista, oferecendo descontos de até 90% sob o valor total em atraso.

Auxílio Brasil

A Caixa também pretende incentivar que as pessoas renegociem suas dívidas à vista usando recursos do empréstimo consignado do Auxílio Brasil. Segundo Marques, o empréstimo deve estar disponível entre os dias 10 e 15 de outubro.

A ideia, segundo a presidente da estatal, é que os clientes troquem uma dívida mais cara por uma mais barata. Segundo ela, a instituição está trabalhando com as agências para instruir os clientes. "A hora que estiver disponível o consignado, vai ser uma oportunidade grande não só para empreender, mas para renegociar e substituir uma dívida pela outra", disse.

Dívidas

À exceção das dívidas agrícolas e de financiamentos imobiliários, todas as outras modalidades podem ser renegociadas no programa, como cheque especial, cartão de crédito e capital de giro. Não há limitação de valor e os clientes podem negociar mais de uma dívida.

Com o número do CPF, o cliente pode verificar os descontos:

— no aplicativo da Caixa — pelo WhatsApp (0800 104 0104) — nas agências e lotéricas — pelo site da campanha (www.caixa.gov.br/vocenoazul)

O banco ainda terá caminhões para renegociação de dívidas visitando algumas cidades do País.

Os contratos que podem ser renegociados online são os mais simples, como cheque especial, cartão de crédito e outras modalidades que não envolvem garantia. Será gerado um boleto para o cliente quitar a dívida à vista.

Comércio varejista tem queda de 0,1% em agosto, diz IBGE.

O comércio varejista brasileiro recuou 0,1% na passagem de julho para agosto deste ano. Esse é o terceiro resultado negativo do setor, que tem uma perda de 0,8% na média móvel trimestral. Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foram divulgados nesta sexta-feira (7), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 12 meses, o varejo teve perda de 1,4%. Por outro lado, o setor apresentou altas de 1,6% na comparação com agosto de 2021 e de 0,5% no acumulado do ano.

A queda de julho para agosto foi puxada por três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,2%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-0,3%).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Por outro lado, o setor apresentou altas de 1,6% na comparação com agosto de 2021 e de 0,5% no acumulado do ano.

Por outro lado, cinco atividades tiveram crescimento: tecidos, vestuário e calçados (13%), combustíveis e lubrificantes (3,6%), livros, jornais, revistas e papelaria (2,1%), móveis e eletrodomésticos (1%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,2%).

A receita nominal recuou 0,3% na comparação com julho, mas cresceu 14,7% em relação a agosto de 2021, 15,7% no acumulado do ano e 13,1% no acumulado de 12 meses.

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado, que inclui as vendas de veículos e peças e os materiais de construção, caiu 0,6% de julho para agosto. Os veículos, motos, partes e peças cresceram 4,8%, enquanto os materiais de construção recuaram 0,8%.

O varejo ampliado também apresentou quedas na média móvel trimestral (-1,1%), na comparação com agosto de 2021 (-0,7%), no acumulado no ano (-0,8%) e nos últimos 12 meses (-2%).

A receita nominal caiu 0,3% ante julho, mas subiu 12,4% na comparação com agosto de 2021, 14,3% no acumulado do ano e 12,8% no acumulado de 12 meses.

Receita de exportações de carne de frango cresce 13,6% em setembro.

As exportações brasileiras de carne de frango (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) geraram receita de US$ 830,1 milhões em setembro, informa a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O valor é 13,6% superior ao registrado no mesmo período de 2021, com US$ 730,5 milhões.

Os embarques de setembro alcançaram 400 mil toneladas, volume 4,4% menor que o efetuado no mês de setembro do ano passado, com 418,5 mil toneladas.

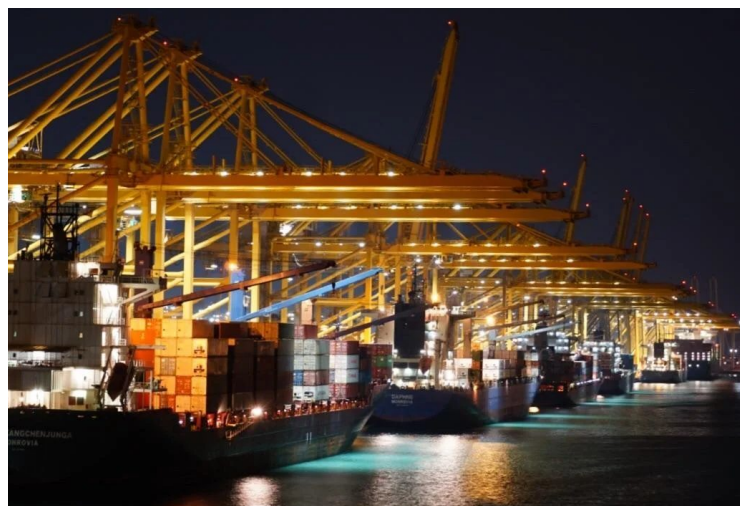
"Desde março, o setor tem mantido média de exportações acima de 400 mil toneladas mensais. A manutenção da forte demanda internacional pelo produto brasileiro é refletida também na média dos preços mensais, que está 19% acima do que vimos em 2021", analisa o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Balanço acumulado

No ano, as exportações do setor totalizaram 3,666 milhões de toneladas, volume 5,8% maior que o acumulado entre janeiro e setembro de 2021, com 3,466 mil toneladas.

Em receita, a alta acumula 31,1%, com US$ 7,373 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, contra US$ 5,623 bilhões no mesmo período do ano passado.

Principais destinos

Entre os principais destinos de exportação, destaque para os Emirados Árabes Unidos, com 348,6 mil toneladas (+32,3%), Filipinas, com 188,7 mil toneladas (+42,2%), União Europeia, com 182,4 mil toneladas (+27,1%), Coreia do Sul, com 139,2 mil toneladas (+61,3%), e México, com 117,4 mil toneladas (+22,8%).

"Com preços internacionais mais elevados ao longo deste ano, o resultado da receita das vendas brasileiras se mostrou comparativamente maior em relação ao período de janeiro a setembro de 2021. Há forte elevação no resultado cambial das vendas para praticamente todos os grandes importadores. Ainda, dos 15 principais mercados, houve aumento significativo de volumes em 10 deles, reforçando a posição do Brasil como o principal exportador mundial e importante esteio em um momento de preocupação global com a segurança alimentar", destaca Luís Rua, diretor de mercados da ABPA.

Carne moída: veja quais são as novas regras de venda.

Nova regulamentação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicada no começo desta semana altera regras para a comercialização da carne moída, como a obrigatoriedade de cada embalagem pesar no máximo 1 kg.

As regras não se aplicam para a carne moída dentro dos açougues e supermercados, apenas para os frigoríficos que fornecem pacotes prontos do produto às lojas.

As embalagens com peso superior são admitidas apenas no atacado, desde que a espessura do bloco seja igual ou menor que 15 centímetros. Além disso, toda carne moída deve ser embalada logo após a moagem.

As novas normas entram em vigor a partir de 1º de novembro para estabelecimentos e indústrias produtores de carne moída que sejam registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) e ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA).

Segundo o novo regulamento, a carne moída só pode ser obtida das massas musculares do animal. Não é mais permitido obter carne moída a partir de moagem de carnes oriundas da raspagem de ossos ou de outros processos de separação mecânica dos ossos. Fica proibida, portanto, a utilização de carne industrial e a moagem de miúdos para a obtenção de carne moída.

A matéria-prima também deve ser submetida a processamento prévio de resfriamento ou congelamento. A carne moída resfriada deverá ser mantida entre 0°C e 4°C e a carne moída congelada à temperatura máxima de -12°C. Após a moagem, o produto não poderá sair do equipamento se a temperatura for superior a 7°C, devendo ser submetido imediatamente ao resfriamento ou ao congelamento.

Além disso, a porcentagem de gordura deve ser informada próximo à denominação de venda na embalagem e é facultativo declarar o corte utilizado.

Segundo o ministério, as novas regras visam “assegurar a inocuidade e segurança dos produtos, bem como transparência aos consumidores”.

“Tratam-se de atualizações e melhorias diante da modernização dos processos produtivos e dos procedimentos industriais”, disse a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ana Lúcia Viana.

Reprodução de vídeo

Determinações passam a valer a partir de 1º de novembro – frigoríficos terão um ano para se adequarem às condições.

Em outubro do ano passado, as mudanças propostas foram colocadas em consulta pública pelo ministério. O órgão afirma que o novo regulamento visa assegurar a segurança dos produtos, bem como transparência aos consumidores.

Veja todas as regras:

— A carne moída deverá ser embalada imediatamente após a moagem, devendo cada pacote do produto ter peso máximo de 1 quilo;

— Não é permitida a obtenção de carne moída a partir de moagem de carnes oriundas da raspagem de ossos ou obtidas de quaisquer outros processos de separação mecânica dos ossos;

— A carne obtida das massas musculares esqueléticas é ingrediente obrigatório na fabricação de carne moída;

— A porcentagem máxima de gordura do produto deverá ser informada no painel principal, próximo à denominação de venda;

— A matéria-prima para fabricação do produto deve ser exclusivamente carne, submetida a processamento prévio de resfriamento ou congelamento;

— É proibida a utilização de carne industrial para a fabricação de carne moída e a obtenção de carne moída a partir de moagem de miúdos;

— A carne moída resfriada deverá ser mantida entre 0°C e 4°C e a carne moída congelada à temperatura máxima de -12°C;

— O produto não poderá sair do equipamento de moagem com temperatura superior a 7°C e deve ser submetido imediatamente ao resfriamento ou ao congelamento rápido.

Rótulos de alimentos vão mudar neste domingo; entenda as novas regras.

Os alimentos fabricados a partir deste domingo (9) seguirão os novos rótulos determinados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para facilitar a informação para o consumidor. Segundo a agência, o objetivo é melhorar a clareza e legibilidade dos rótulos e, assim, auxiliar a pessoa a fazer escolhas alimentares mais conscientes.

Reprodução/Anvisa

Objetivo é melhorar a clareza e legibilidade dos rótulos e, assim, auxiliar a pessoa a fazer escolhas alimentares mais conscientes.

A medida, segundo a presidente do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Maria Edna de Melo, é uma grande conquista, pois ajudará o consumidor a entender de forma mais didática o que tem dentro daquela embalagem.

“Em um estudo comparativo sobre a qualidade dos alimentos ultraprocessados (AUPs) comercializados no Brasil e em outros cinco países foi constado que, por aqui, estes alimentos são ainda mais ricos em açúcares e aditivos e pobre em fibras. Essas informações muitas vezes não estavam tão claras e visíveis”, alerta a endocrinologista.

Mudanças

A tabela de informação nutricional passará a ser branca com letras pretas para ressaltar a informação. Será obrigatória a declaração de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes por 100 g ou 100 ml, para facilitar a comparação de produtos, bem como o número de porções por embalagem.

Além disso, a tabela deverá ser localizada, em geral, próxima à lista de ingredientes e em superfície contínua – não poderá ser apresentada em áreas encobertas ou de difícil visualização. O número de porções também passa a ser obrigatório.

A principal mudança é a identificação na frente da embalagem, na parte superior, dos produtos com alto teor de açúcar, gordura saturada e sódio que, em excesso, podem fazer mal à saúde. ”A ideia é esclarecer o consumidor, de forma clara e simples, sobre o alto conteúdo de nutrientes que têm relevância para a saúde”, explica a Anvisa.

Já as alegações nutricionais – que apontam características positivas do produto, como ”livre de gordura trans” e ”rico em vitaminas” – seguirão voluntárias, mas deverão seguir alguns critérios:

— caso o alimento tenha a lupa, a alegação nutricional não poderá ocupar a parte superior da frente do produto; — alimentos com rotulagem frontal de açúcar adicionado não podem ter alegação nutricional relativa a açúcares — alimentos com rotulagem frontal de gordura saturada não podem ter alegações para gorduras totais, saturadas, trans e colesterol — alimentos com rotulagem frontal de sódio não podem ter alegações para sódio ou sal — mercadorias com prazo de validade mais longo e que já estão no mercado vão ter mais para se adaptar, como bebidas em garrafas retornáveis.

“À medida que o consumidor tem acesso as informações mais detalhadas e mais exatas dos produtos, ele passa a ter maior consciência sobre aqueles produtos que está consumindo e naturalmente, como efeito secundário, os fabricantes acham por melhorar a qualidade nutricional dos seus produtos para atender a demanda dos seus consumidores”, explica Tiago Rauber, coordenador de Padrões e Regulação de Alimentos da Anvisa.

Quase 4 milhões de votos foram para candidatos com pendências judiciais.

No primeiro turno das eleições, realizada no último domingo (2), mais de 3,8 milhões de votos foram dados pelos eleitores brasileiros a candidatos ainda sem registro de candidatura deferido pela Justiça Eleitoral.

Antonio Augusto/TSE

Pelas regras eleitorais, todos os votos dados a candidatos sub judice ficam numa espécie de suspensão.

Esses candidatos apareceram sub judice nos sistemas eleitorais, o que significa que, apesar de terem o nome na urna, suas candidaturas encontram-se ainda pendentes de alguma decisão judicial.

É o caso, por exemplo, do candidato Daniel Silveira (PTB-RJ), que disputou uma vaga ao senado pelo Rio de Janeiro e recebeu mais de 1,5 milhão de votos, ficando em terceiro lugar. Ele teve o registro negado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), mas ainda aguarda julgamento de recurso.

Pelas regras eleitorais, todos os votos dados a candidatos sub judice ficam numa espécie de suspensão, ao aguardo da decisão definitiva da Justiça Eleitoral sobre a concessão ou não do registro da candidatura.

Os votos sub judice são considerados para o cálculo dos percentuais na divulgação dos resultados, mas não entram, por exemplo, na conta feita pela Justiça Eleitoral para calcular quantas cadeiras caberá a cada partido na Câmara dos Deputados e nas assembleias estaduais, o chamado quociente partidário.

Somente se o candidato vier a ter o registro deferido em decisão definitiva, seus votos passam a ser válidos, contando tanto para ele como para a contabilidade do quociente partidário, no caso das eleições para deputado federal e estadual ou distrital.

Porém, se o registro for negado em definitivo, tais votos ficam permanentemente nulos, sendo retirados inclusive da contabilização final da eleição, o que pode alterar os percentuais dos votos válidos recebidos pelos eleitos.

Segundo os dados da Justiça Eleitoral, das 26.979 candidaturas que apareceram nas urnas eletrônicas, 653 tiveram o registro negado num primeiro momento e aguardam o julgamento de recursos.

Outras 63 tiveram o registro deferido, mas ainda aguardam o julgamento de recursos do Ministério Público Eleitoral (MPE) ou de adversários contra suas candidaturas.

A situação atualizada de todas as candidaturas podem ser conferidas no DivulgaCand, portal oficial de divulgação criado pelo TSE.

Tribunal de Contas da União requisita boletins de urna de mais de 4 mil e 500 seções eleitorais para auditoria.

O Secretário-geral da Presidência do Tribunal de Contas da União (TCU), Frederico Carvalho Dias, entregou, nesta sexta-feira (7), ao Secretário-geral da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Levi Mello, comunicado acerca da relação das 4.577 seções eleitorais selecionadas pelo TCU para compor a amostra da auditoria no sistema eletrônico eleitoral brasileiro, relatada pelo presidente em exercício do TCU, ministro Bruno Dantas. A relação completa foi enviada eletronicamente ao TSE, pela equipe de auditoria, a fim de garantir a celeridade dos trabalhos.

Elza Fiúza/Agência Brasil

A seleção das urnas faz parte da quinta etapa da auditoria.

A seleção da amostra foi realizada na última terça (4) após a totalização dos votos válidos pelo TSE. Por uma margem de segurança, o TCU selecionou um número 10% maior do que as 4.161 seções necessárias para a fiscalização.

O Secretário-geral do TCU lembrou que essa etapa da entrega do documento com a seleção aleatória das seções eleitorais é importante para que o tribunal dê continuidade ao trabalho. "O TCU vem realizando essa auditoria em várias etapas e vem seguindo rigorosamente os padrões internacionais de auditoria", afirmou Frederico Carvalho.

José Levi Mello fez questão de ressaltar a importância do TCU nessas eleições. "É uma satisfação enorme contar com o acompanhamento do TCU, que é sério, construtivo, sempre presente e que fortifica o trabalho da Justiça Eleitoral. A Justiça Eleitoral é transparente e absolutamente aberta. Aqui só há uma coisa sigilosa: o voto", disse o Secretário-geral do TSE.

O TSE forneceu, logo após a totalização dos votos, a base total de dados utilizada para divulgação dos resultados das eleições em primeiro turno com mais de 470 mil seções eleitorais.

A seleção das urnas faz parte da quinta etapa da auditoria, fase em que o TSE envia ao TCU os Boletins de Urnas (BUs) impressos dessas 4.577 urnas. A partir daí, o TCU irá digitalizar cada um desses arquivos, transformá-los em formato PDF para convertê-los em dados consumíveis por máquinas.

Para viabilizar essa auditoria, a equipe da Secretaria de Fiscalização de TI do TCU (Sefti) desenvolveu tecnologia própria ao criar programas codificados com o uso da Linguagem Python e do Banco de Dados SQL Server capazes de fazer o reconhecimento dos QR Codes dos BU e o cruzamento das informações e verificar se as informações divulgadas TSE são exatamente iguais às dos arquivos impressos nos BUs.

Eleição transforma jogo no Congresso em disputa de gigantes.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Embora o PL tenha saído o maior partido da eleição, o Centrão não planeja entregar nem a presidência da Câmara, nem a do Senado à sigla.

A nova conformação do Congresso, em que o PL elegeu 99 deputados e o PT, 80, faz com que os partidos discutam a formação de grandes blocos para comandar as principais comissões e, sobretudo, o orçamento e as emendas parlamentares.

Embora o PL tenha saído o maior partido da eleição, o Centrão não planeja entregar nem a presidência da Câmara, nem a do Senado à sigla. Juntos, União Brasil e PP (com 106 deputados) almejam atrair mais partidos para a sua base para comandar ambas as Casas ou as mais importantes comissões: Orçamento e Constituição e Justiça. Ao PL, ficaria a de Fiscalização. Já o PT prevê unir a esquerda e o Avante para chegar a 115. No MDB, há quem defenda somar-se ao PSDB, Cidadania e Podemos.

O ocupante do Palácio do Planalto pode alterar essa relação de forças. Se der Jair Bolsonaro, o PL será vitaminado, preveem políticos do Centrão. Por isso, tornou-se ainda mais relevante a união entre as demais siglas para fazer frente ao partido de Bolsonaro.

Pros e Solidariedade

Dirigentes dos partidos Pros e Solidariedade anunciaram nesta sexta-feira (7) um acordo para a fusão das legendas. O comunicado é assinado pelos presidentes das duas siglas, Euripedes Jr e Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, respectivamente.

"Essa unidade é motivada pela identidade, compatibilidade de valores e visão compartilhada do projeto político nacional", diz o texto divulgado.

Os dois partidos integram, atualmente, a coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa do segundo turno presidencial.

Paulinho da Força afirmou que o processo passa agora por "questões burocráticas", como a convocação de uma convenção e a composição da nova diretoria. A ideia é manter o nome Solidariedade e adotar o número eleitoral do Pros, 90.

Sozinhos, Pros e Solidariedade não conseguiram o número mínimo de votos e de cadeiras no Congresso para ultrapassar a cláusula de barreira.

Nas eleições deste ano, o Pros elegeu três deputados: Max (RJ), Toninho Wandscheer (PR) e Weliton Prado (MG). Também é filiada à sigla a senadora Zenaide Maia (RN), cujo mandato vai até 2027.

Já o Solidariedade elegeu quatro deputados: Aureo Ribeiro (RJ), Marcelo Lima (SP), Maria Arraes (PE) e Zé Silva (MG). O partido também elegeu o novo governador do Amapá, Clécio, e disputa o segundo turno do governo de Pernambuco com Marília Arraes.

Mesmo somados, os sete deputados ainda ficariam abaixo do mínimo de 11 necessário para superar a cláusula de barreira pelas regras atuais. As siglas atendem ao outro critério definido, no entanto: reúnem pelo menos 2% dos votos válidos nacionais, e 1% dos válidos em pelo menos nove estados.

Sem uma fusão como a anunciada, as siglas perderiam acesso a verbas dos fundos eleitoral e partidário, além de tempo de televisão e vaga nos debates das eleições 2024 e 2026, por exemplo.

Seja Lula ou Bolsonaro, próximo presidente terá que negociar com um terço da Câmara dos Deputados.

A nova composição do Congresso definida nas eleições do último domingo (2) indica que o próximo presidente da República chegará ao mandato sem maioria parlamentar garantida – e precisará negociar com os partidos que, até aqui, não anunciaram adesão às candidaturas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os 10 partidos que compõem a coligação de Lula elegeram 122 deputados e 12 senadores. Somados os apoios de PDT e Cidadania no segundo turno, anunciados nesta semana, um eventual governo Lula poderia contar com 144 parlamentares na Câmara (28% do plenário) e 16 senadores (19,75%).

Bolsonaro é candidato à reeleição com uma coligação de três partidos e conseguiu conquistar um número maior de cadeiras nas duas Casas. A aliança eleitoral terá 187 representantes na Câmara dos Deputados e 24 no Senado. Com os apoios de PSC e PTB para o segundo turno, Bolsonaro reúne atualmente 194 deputados (37,8% do plenário) e 25 senadores (31%).

Grande parte dos parlamentares da próxima legislatura, no entanto, é filiada a partidos que ainda não manifestaram adesão às duas candidaturas. Os cinco maiores partidos não coligados (União Brasil, MDB, PSD, PSDB e Podemos) reúnem um terço da Câmara e quase a metade do Senado. Ao todo, serão 175 deputados eleitos e 40 senadores que, pelo cenário atual, não estarão automaticamente alinhados a Lula ou Bolsonaro.

Na prática, o fato de o partido fazer parte do governo ou da oposição não garante que toda a bancada vote de maneira uniforme. Em muitas votações no Congresso, os partidos "liberam a bancada", ou seja, abrem mão de orientar uma posição específica.

Centrão

Para o próximo ano, o presidente eleito em segundo turno terá ainda que negociar com os partidos do chamado Centrão – grupo menos conhecido por suas bandeiras e mais pela característica de se aliar a governos diferentes, independentemente da ideologia.

O Centrão é um bloco informal na Câmara dos Deputados com partidos de direita e centro-direita que, em anos anteriores, chegaram a integrar a base dos governos de centro-esquerda de Lula e Dilma Rousseff.

São listados frequentemente como parte do Centrão partidos como:

— PP, PL e Republicanos – os três membros originais da coligação de Bolsonaro; — Solidariedade, Pros, PSC, Avante e Patriota, partidos de menor bancada que estão na coligação de Lula; e — PSD, MDB e uma ala do União Brasil, três legendas que liberaram seus filiados para apoiarem Lula ou Bolsonaro.

Doutor em ciência política pela Universidade da Virgínia e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), Danilo Medeiros afirma que a necessidade de construir alianças para governar é uma característica marcante dos governos pós-redemocratização.

"Isso sempre foi a tendência de todos os presidenciáveis. Normalmente, nenhuma das alianças eleitorais é traduzida em uma coalizão capaz de dar maioria e governabilidade", diz.

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

O presidente eleito em segundo turno terá ainda que negociar com os partidos do chamado Centrão.

Essa tentativa de construir maioria na Câmara e no Senado é o "presidencialismo de coalizão", termo criado pelo escrito Sergio Abranches.

O cientista político vê dificuldades no horizonte para os dois postulantes ao Palácio do Planalto. Medeiros diz que, se eleito, Lula dá sinais de que repetirá o modelo consagrado na história política recente.

"Pelo que ocorreu nos governos do ex-presidente, a gente pode prever que a coalizão será formada na troca de pastas ministeriais por apoio no Legislativo. Foi um caminho adotado amplamente por todos os presidentes, com exceção do Bolsonaro", opina.

No caso de Bolsonaro, Medeiros vê alianças mais frágeis e instáveis, mesmo considerando o advento do "orçamento secreto" – que, em vez de cargos no Executivo, distribui generosas fatias do orçamento federal por meio de emendas pouco transparentes.

"O Bolsonaro não tem coalizão de governo em nenhum momento. Ele não formou grandes bancadas de apoio. A grande reforma do período do governo Bolsonaro, a da Previdência, foi conduzida em grande parte pelas presidências das Casas. O governo Bolsonaro se recusou negociar e articular para aprovar a própria agenda. Isso fez com que o governo atual tenha a menor taxa de aprovação de alguns tipos de propostas, como medidas provisórias", diz.

"Ainda não tem como saber qual o impacto do orçamento secreto, porque os dados são nebulosos. Mas a percepção é que isso não vai fazer com que sejam aprovadas grandes reformas constitucionais. Pode ajudar o governo a continuar operando, mas os partidos vão se sentir livres para não seguir o governo. Isso faz com que o governo não tenha uma agenda tão completa", avalia.

Em entrevista, Bolsonaro promete mais privatizações e volta a criticar os desafetos Lula e Alexandre de Moraes.

Apesar de ter sido bem menor que as projeções dos mais tradicionais institutos de pesquisa, a distância da votação de Jair Bolsonaro para o primeiro colocado, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, ainda é grande. Daqui até o dia 30, o atual presidente precisa conquistar mais 6 milhões de votos, de forma a virar o jogo, façanha inédita no histórico brasileiro de eleições presidenciais.

Em paralelo aos movimentos políticos, a campanha de Bolsonaro deu novas amostras de que pretende fazer valer o peso da máquina pública. Exemplo disso foi o anúncio recente da distribuição do 13º salário do Auxílio Brasil a mulheres do programa, justamente a fatia do eleitorado mais resistente a votar nele.

Em uma entrevista exclusiva concedida à revista Veja, Bolsonaro fez um mea-culpa de suas polêmicas com as mulheres. "Eu errei", disse, referindo-se a um bate-boca no Congresso em 2014, no qual disse que só não estupraria a deputada Maria do Rosário (PT) por ela ser feia.

Bolsonaro lembrou ainda de outro episódio que gerou revolta nas redes sociais, quando declarou que, depois de quatro filhos homens, a caçula nasceu de uma "fraquejada". "São brincadeiras que a gente extrapola e se arrepende", afirmou.

Além do esforço para vencer resistências junto ao eleitorado feminino, Bolsonaro pretende usar no segundo turno em escala maior alguns trunfos que já vem exibindo na campanha, como a melhora dos indicadores econômicos, as promessas de continuidade de políticas liberais ("vamos potencializar as privatizações") e, sobretudo, a ênfase na comparação de seu governo com o do rival Lula. "Vamos simplesmente mostrar que fizemos muito melhor do que ele", declarou. Em seguida, assegurou que vai manter o nível do debate: "Não vou sair do sério".

Ao mesmo tempo, no entanto, apesar do esforço para não perder a linha, sempre que provocado, ataca não apenas Lula ("ele tem uma capacidade enorme de mentir sem ficar vermelho") e outros velhos inimigos, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, sem deixar de lado as antigas teorias conspiratórias, que vão da ameaça da volta do comunismo às supostas vulnerabilidades das urnas eletrônicas.

Veja alguns trechos:

1) Jamais um candidato em desvantagem no primeiro turno conseguiu vencer as eleições. O senhor acha possível virar o jogo na reta final?

Vamos mostrar o que fizemos. Estamos recuperando os empregos, reduzimos o preço da gasolina e atendemos os mais humildes com o Auxílio Brasil. O país vai para o terceiro mês seguido de deflação. O Brasil está sendo um exemplo para o mundo. O Paulo Guedes merece um Prêmio Nobel na economia.

"No passado, fui estatizante, votei contra reformas. Mas a gente evoluiu, se aperfeiçoa. Hoje penso diferente. Sou um liberal e o livre-mercado nos ajudou a superar a questão da pandemia".

2) Mesmo tendo uma votação acima das projeções dos institutos de pesquisa mais tradicionais, o senhor ficou atrás de Lula. A que atribui a permanência da força dele junto ao eleitorado?

O Lula tem uma capacidade de mentir sem ficar vermelho. Basta comparar nossos governos para ver quem é melhor. Nós não pegamos o BNDES e usamos para emprestar dinheiro para ditaduras que, em grande parte, não vão nos pagar. E nós temos um pensamento de um Brasil acima de tudo e Deus acima de todos. É o lema que o povo entende perfeitamente. Resgatamos o patriotismo pelo Brasil.

Divulgação

Bolsonaro se diz arrependido das polêmicas com as mulheres.

3) Nos debates, o senhor já teve discussões duras com Lula. O clima vai esquentar ainda mais?

Não vou sair do sério. Estou me contendo, mas, às vezes, falo palavrão. Mas não sou ladrão. Tenho o que apresentar e vamos comparar os governos. O Bolsa Família pagava lá atrás uma média de 192 reais. Com o Auxílio Brasil, passamos agora para 600 reais e vamos tornar isso efetivo para o ano que vem.

4) Quais serão suas prioridades num possível futuro governo?

Vamos potencializar as privatizações. No passado, confesso, eu era estatizante. Votei contra quase todas as reformas propostas pelos governos anteriores. Mas a gente evoluiu, se aperfeiçoa. Hoje sou um liberal. Quanto mais estado, pior para todo mundo. O livre-mercado nos ajudou na pandemia.

5) O senhor não se arrepende de nenhum episódio de polêmicas públicas com as mulheres?

Eu errei, como naquela discussão com a Maria do Rosário, em 2014 (na ocasião, Bolsonaro afirmou na Câmara que a deputada do PT não merecia ser estuprada por que era "muito feia"). Estávamos discutindo na hora o caso de um estuprador e eu me exaltei. Aconteceu. Falhei também quando afirmei que, depois de quatro filhos homens, veio uma menina, classificando aquilo como uma fraquejada. Foi uma brincadeira, extrapolei.

6) Faz parte mesmo de seus planos aumentar o número de vagas no STF num futuro governo?

Já chegou essa proposta para mim e eu falei que só discuto depois das eleições. Eu acho que o Supremo exerce um ativismo judicial que é ruim para o Brasil todo. O próprio Alexandre de Moraes instaura, ignora Ministério Público, ouve, investiga e condena. Nós temos aqui uma pessoa dentro do Supremo que tem todos os sintomas de um ditador. Eu fico imaginando o Alexandre de Moraes na minha cadeira. Como é que estaria o Brasil hoje em dia?.

Bolsonaro pede a cristãos que "falem de política hoje".

Alan Santos/PR

Campanha começou a temer que ele perca votos religiosos por um vídeo com imagens antigas de Bolsonaro em uma loja da maçônica.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta sexta-feira (7) que os cristãos precisam falar de política hoje para "poder falar de Deus amanhã". Os evangélicos são uma das principais bases eleitorais do chefe do Executivo, mas ele encontra mais resistência entre os católicos. Nos últimos dias, a campanha do candidato à reeleição começou a temer que ele perca votos do segmento religioso por causa de um vídeo que viralizou nas redes sociais com imagens antigas de Bolsonaro em uma loja da Maçonaria.

"Cristãos, falem de política hoje para poder falar de Deus amanhã", declarou o presidente durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais feita em Belém (PA), ao lado da deputada Bia Kicis (PL-DF). A parlamentar, por sua vez, afirmou que padres estão fazendo campanha para Bolsonaro no Pará. A live também contou com a participação dos deputados Joaquim Passarinho (PL-PA) e Carla Zambelli (PL-SP).

Nesta quarta-feira (5) Bolsonaro se defendeu das críticas por ter ido a uma loja da Maçonaria. "Está aí na mídia agora, o pessoal me criticando porque fui a uma loja maçom em 2017. Fui, sim, fui numa loja maçom, acho que foi a única vez que eu fui na loja maçom. Eu era candidato a presidente, pouca gente sabia. E um colega falou 'vamos lá', e eu fui lá. Acho que foi aqui em Brasília, fui muito bem recebido. Tudo bem, me trataram bem", disse o presidente.

"E eu sou presidente de todos, e ponto final. Fui de novo? Não fui. Agora, eu sou o presidente de todos. Isso, agora, a esquerda faz um estardalhaço. O que eu tenho contra maçom? Não tenho nada", emendou.

Aliados do presidente preveem que a campanha vai reagir com "algo mais pesado" após o vídeo na Maçonaria ter viralizado. No primeiro turno da eleição, bolsonaristas divulgaram fake news sobre o fechamento de igrejas caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem Bolsonaro disputa agora o segundo turno, seja eleito.

Guerra religiosa

Além disso, o chefe do Executivo tem atrelado seu adversário a Daniel Ortega, que governa de forma ditatorial a Nicarágua e, segundo o presidente, tem perseguido padres. Na visão de um interlocutor de Bolsonaro, a "guerra religiosa" deve se intensificar até o dia 30, quando acontece o segundo turno das eleições. Em discursos durante a campanha, o presidente se referiu à disputa eleitoral como uma "luta entre o bem e o mal".

Um dia antes do primeiro turno, no último sábado, 1º, a primeira-dama Michelle disse que a eleição era um "momento decisivo" e que os "ataques" contra Bolsonaro eram contra os "princípios e valores" de Deus. "As portas do inferno não prevalecerão", declarou, na Esplanada dos Ministérios.

Em retorno da propaganda eleitoral, Lula traz Simone Tebet e Bolsonaro destaca apoio do governador de Minas Gerais e de Neymar.

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apostou no apoio da ex-presidenciável Simone Tebet (MDB) em sua primeira propaganda eleitoral do segundo turno, nesta sexta-feira (7). Já Jair Bolsonaro (PL) explorou o apoio do jogador da seleção Neymar e de governadores, como Romeu Zema (Novo-MG).

Lula trouxe um áudio com a fala de Tebet declarando voto nele para o segundo turno. A emedebista ficou em terceiro lugar no primeiro turno, disputado no último domingo (2), e a campanha petista espera angariar os votos dela para vencer em 30 de outubro.

A estratégia de Bolsonaro foi similar, trazendo a voz de Zema. O governador mineiro foi reeleito no último domingo no segundo maior colégio eleitoral do País, sendo um apoio importante ao presidente que também busca a reeleição. A propaganda bolsonarista também citou o apoio de Neymar, sem, no entanto, colocar um áudio de sua fala.

O programa de Lula inicia agradecendo os eleitores. "Agradeço a Deus por essa grande vitória no primeiro turno", diz o ex-presidente. "É hora de unir todo mundo que quer paz e democracia", afirma uma narradora.

A propaganda de Bolsonaro, por outro lado, fez uma paródia com o jingle de Lula dizendo "agora é lero-lero, lero-lero". Na rádio, a campanha de reeleição também atacou a imprensa e as pesquisas de intenção de voto. Chamou seu tempo de rádio de "rádio 22, a rádio que toca verdade".

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu que o tempo de rádio e TV começasse com o programa do candidato mais votado no primeiro turno. Na corrida presidencial, Lula, que obteve 48,4% dos votos válidos no último domingo, foi o escalado. Bolsonaro, que somou 43,2% dos eleitores, foi o segundo a falar. A cada dia haverá alternância. Assim, neste sábado (8), o programa do presidente será exibido antes.

Aperto financeiro

Com o avanço da disputa presidencial ao segundo turno, as campanhas de Lula e de Bolsonaro têm feito contas para conseguir bancar os gastos nas próximas semanas.

Do lado do presidente, com o fundo eleitoral do PL zerado na primeira etapa das eleições, a prioridade é intensificar a busca por doações de empresários e, principalmente, do agronegócio. No PT, mesmo com um caixa remanescente de R$ 51,3 milhões, o discurso também é de que será necessário um aperto, pois esse valor terá de ser dividido com os quatro candidatos da sigla a governos estaduais que se mantêm no páreo.

Segundo as prestações de contas divulgadas ao Tribunal de Superior Eleitoral (TSE), Lula já recebeu R$ 91,5 milhões para sua campanha, mais que o dobro do que Bolsonaro, que arrecadou R$ 42,4 milhões — incluindo doações. Mas o petista também gastou mais no primeiro turno: R$ 67 milhões, ante R$ 15 milhões em despesas declaradas pelo presidente.

A campanha de Bolsonaro, porém, ainda terá que devolver aos cofres públicos gastos com viagens eleitorais do presidente nos aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), que só devem ser contabilizadas na prestação de contas final.

Reprodução

Lula e Bolsonaro se enfrentarão nas urnas no dia 30.

Com R$ 268 milhões do fundão para todas as campanhas eleitorais do PL, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, decidiu priorizar as candidaturas ao Legislativo, o que ajudou a legenda a conquistar uma superbancada na Câmara, com 99 deputados. O resultado, porém, é que não sobraram recursos para o segundo turno. Além da corrida presidencial, o PL ainda está na disputa pelo governo de Santa Catarina, com Jorginho Mello, e pelo do Rio Grande do Sul, com Onyx Lorenzoni.

Preocupados com a dificuldade financeira, interlocutores do PL passaram a se concentrar na arrecadação junto ao agronegócio. Empresários do ramo, como os agropecuaristas Oscar Luiz Servi e Hugo de Carvalho Ribeiro, foram os maiores doadores da campanha de Bolsonaro até agora.

A campanha de Lula, por sua vez, tinha a estimativa de gastar R$ 44,5 milhões no segundo turno, mas, se esse valor for custeado apenas com o fundão, as candidaturas a governador do partido ficarão asfixiadas. Isso porque o fundo eleitoral de R$ 51,3 milhões ainda disponível terá que bancar também as disputas do segundo turno de Fernando Haddad (São Paulo), Jerônimo Rodrigues (Bahia), Décio Lima (Santa Catarina) e Rogério Carvalho (Sergipe).

O partido ainda não definiu quanto destinará para cada um, mas, segundo o tesoureiro da campanha de Lula, Márcio Macedo, a previsão é que o candidato a presidente receba um pouco mais da metade dos R$ 44,5 milhões previstos inicialmente. O restante terá de ser arrecadado em outras fontes, como doações.

Integrantes da equipe petista dizem que, de qualquer forma, será necessário apertar os cintos. O ideal, dizem, seria ter segurado as despesas no primeiro turno para ter uma reserva agora.

Após declarar apoio, Simone Tebet se encontra com Lula e Alckmin: "Total apoio", diz ex-candidata.

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), se encontraram com a ex-candidata do MDB e senadora, Simone Tebet, nesta sexta-feira (7), em São Paulo.

Simone Tebet anunciou apoio ao ex-presidente na quarta-feira (5) em um hotel em São Paulo. Ela ficou em terceiro lugar na votação realizada no último domingo (2), com 4,9 milhões de votos (4,16%).

"Presidente Lula, este não era um encontro agendado. Temos diferenças políticas e econômicas, mas o que está em jogo é maior: amor ao Brasil, democracia e Constituição. Todas as sugestões que fizemos foram incorporadas. Pensamos da mesma forma. O Brasil precisa ser reconstruído. Um Brasil generoso e que inclua, que não fique ninguém para trás", disse.

"Nós hoje estamos reunidos porque o que nos une é o nosso amor mais profundo ao Brasil, o nosso respeito incondicional à democracia, aos valores e princípios estabelecidos na Constituição. Hoje estou aqui muito feliz para dizer que o presidente Lula, a sua equipe econômica de assessores acaba de receber e incorporar todas as sugestões que fizemos no nosso programa de governo ao seu programa de governo."

Reprodução de TV

"O Brasil que eu quero só pode ser construído por Lula e Alckmin", afirmou Tebet.

E emendou: "O Brasil que eu quero só pode ser construído por Lula e Alckmin". Na sequência, Lula se comprometeu a executar as propostas assumidas.

Na quarta, ela havia dito que "ainda que mantenha as críticas que fiz ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, em especial nos seus últimos dias de campanha quando cometeu o erro de chamar para si o voto útil, que é legítimo, mas sem apresentar as suas propostas completas, depositarei nele o meu voto porque reconheço nele o seu compromisso com a democracia e com a Constituição, o que desconheço no atual presidente. Meu apoio não será por adesão. Meu apoio é por um Brasil que sonho ser de todos".

Aliança

Simone Tebet e Lula selaram a aliança contra Bolsonaro em um almoço nesta quarta-feira em São Paulo, na casa da ex-senadora Marta Suplicy, que já teve passagens por PT e MDB.

Antes, a emedebista se encontrou com Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa encabeçada por Lula. Os dois tiraram uma foto segurando o plano de governo de Tebet.

Em fevereiro, antes mesmo de ser oficializada candidata pelo MDB, a parlamentar do Mato Grosso do Sul já havia dito, em entrevista, que em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro – que já lideravam as pesquisas de intenção de voto – o candidato do PL não teria o seu voto.

Lula diz ser contra o aborto, mas ressalta "supremacia" da mulher.

Com a pauta de costumes novamente no centro da disputa eleitoral, o candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reafirmou, nesta sexta-feira (7), ser contrário ao aborto, mas ponderou que a mulher tem "supremacia" sobre seu corpo.

"Sou contra o aborto, sou pai de cinco filhos, avô de oito netos, bisavô de uma bisneta. Sou contra o aborto e muitas vezes quem tem que decidir o aborto ou não é quem está grávida. É a mulher quem tem mais poder de dizer se quer ou não quer. A lei existe e a lei diz como pode acontecer ou não. Não é papel do presidente da República", afirmou Lula à imprensa. "A mulher tem supremacia sobre seu corpo", acrescentou.

Na quinta- feira (6), a campanha do ex-presidente já havia publicado nas redes sociais vídeo no qual Lula se colocava contra o aborto. "Não só eu sou contra o aborto, como todas as mulheres que eu casei são contra o aborto", disse.

Ricardo Stuckert

"Sou contra o aborto, sou pai de cinco filhos, avô de oito netos, bisavô de uma bisneta", afirmou Lula.

No período da pré-campanha, o petista havia dito que o assunto era "questão de saúde pública" e que "todo mundo deveria ter direito". Agora, Lula adota nova postura na tentativa de atrair o voto dos evangélicos.

Gasolina

Também nesta sexta, em caminhada pelo setor comercial de Guarulhos, o candidato criticou a pressão, noticiada pela imprensa, do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a Petrobras. "Ele está brigando com a Petrobras para que não aumente a gasolina até 30 de outubro", afirmou o petista, em cima de um carro de som. "Ele está utilizando a eleição para fazer tudo aquilo que ele deveria ter feito antes das eleições."

Dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) divulgados nesta sexta-feira mostram que a gasolina deveria ter um reajuste de R$ 0,32 por litro e o diesel de R$ 0,62 por litro nas refinarias brasileiras para compensar as defasagens em relação ao mercado internacional

Ao lado de seu candidato a governador paulista, Fernando Haddad (PT), Lula criticou o ministro da Economia, Paulo Guedes, pela recente fala em que defendeu a possibilidade de privatizar praias. Para o petista, o ministro quer expulsar os pobres das zonas de lazer com a medida.

Com um discurso voltado à economia, Lula prometeu a inclusão do gás de cozinha na cesta básica e voltou a prometer a redução do preço da gasolina. "O povo não pode pagar gasolina e pedágio a preço de ouro", declarou o candidato.

Já Haddad tomou a palavra para se contrapor ao seu adversário no segundo turno, Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato apoiado por Bolsonaro. "Não vamos deixar fascista entrar em São Paulo, nem milícia do Rio de Janeiro", disparou o ex-prefeito da capital paulista. "O Tarcísio nem sabe o que é USP, Unesp e Unicamp", acrescentou, para reforçar a imagem de "forasteiro" do ex-ministro da Infraestrutura.

OAB abre processo contra conselheiro que defendeu fuzilamento de Lula.

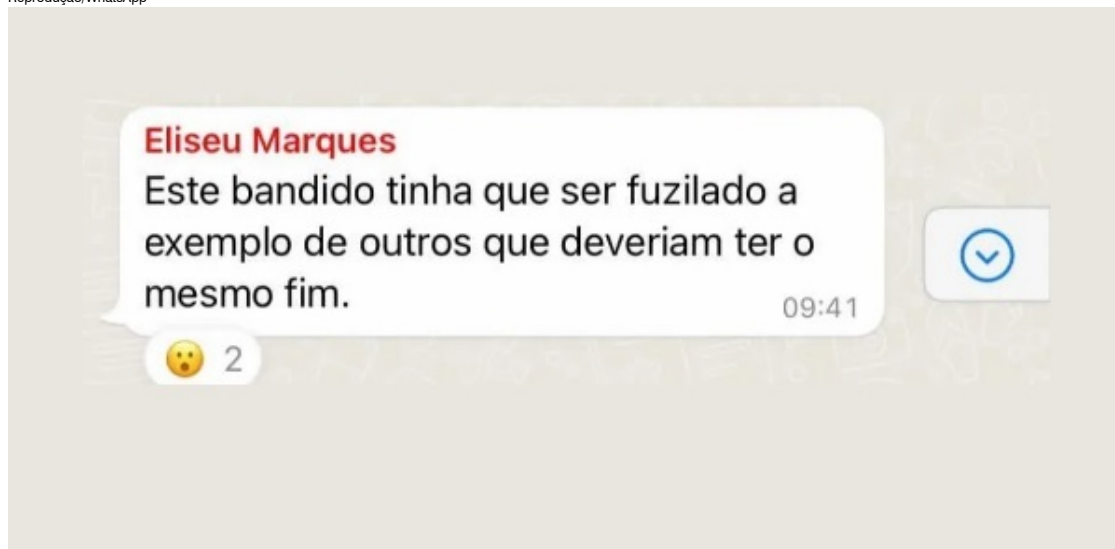
A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Minas Gerais informou nesta sexta-feira (7) que vai abrir um processo disciplinar para apurar a conduta do conselheiro Eliseu Marques, que disparou em um grupo de WhatsApp uma mensagem chamando Lula de "bandido" que tinha que ser "fuzilado".

A troca de mensagens ocorreu em um grupo de WhatsApp, que reúne cerca de 160 integrantes, entre eles o próprio presidente da seccional da OAB em Minas, Sérgio Leonardo.

"A OAB-MG destaca que o conteúdo desta mensagem não é compatível com os princípios e os valores que a instituição defende. Por isso, providências serão tomadas para apuração da conduta do conselheiro no âmbito ético disciplinar", informou a entidade, em nota.

A OAB mineira considerou "lamentável" o vazamento da mensagem e ressaltou que "não admite qualquer atitude que contenha discriminação, preconceito, incitação a violência ou discurso de ódio".

O comentário de Marques veio à tona após outra participante do grupo publicar um vídeo com Lula e o título "Se eles voltarem o Brasil será como Cuba".

Reprodução/WhatsApp

Mensagem de Eliseu Marques foi enviada em grupo de WhatsApp que reúne 160 integrantes.

"Este bandido tinha que ser fuzilado a exemplo de outros que deveriam ter o mesmo fim", escreveu Marques, conforme troca de mensagens.

A mensagem foi recebida com espanto e ironia pelos integrantes do grupo de WhatsApp.

"Recomendo que a exemplo da colega de Uberlândia (que atacou nordestinos nas redes sociais), que faça um vídeo, mostre-se publicamente, divulgue e defenda o que aqui dito e escrito", provocou o diretor de inclusão da OAB mineira, William Santos.

Em meio à polêmica, Sérgio Leonardo decidiu intervir e proibiu postagens no grupo por tempo indeterminado.

"Insisto: evitemos discussões políticas neste grupo. Não agrega. Temos um compromisso maior com a advocacia mineira. Precisamos estar unidos para seguir implementando nosso plano de gestão. Vou exercer o poder de moderador e espero não ser mal interpretado, mas fecharei o grupo para postagens hoje", escreveu.

Esta é a segunda vez nesta semana que a OAB mineira se vê constrangida com declarações controversas de seus integrantes.

Na última quarta-feira (5), a então vice-presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB em Uberlândia, Flávia Aparecida Moraes, atacou nordestinos em um vídeo divulgado nas redes sociais. Na região Nordeste, Lula obteve ampla maioria sobre Bolsonaro. O petista também derrotou o presidente da República em Minas, mas por uma vantagem menor.

"A todos aqueles brasileiros que a partir de hoje têm que ser muito inteligente. Nós geramos empregos, nós pagamos impostos e sabe o que que a gente faz? A gente gasta o nosso dinheiro lá no Nordeste. Não vamos fazer isso mais. Vamos gastar dinheiro com quem realmente precisa, com quem realmente merece", disse Flávia.

"A gente não vai mais alimentar quem vive de migalhas. Vamos gastar o nosso dinheiro aqui no Sudeste, ou no Sul ou fora do país, inclusive porque fica muito mais barato. Um brinde a gente que deixa de ser palhaço à partir de hoje", disse.

Após o comentário, Flávia foi destituída da comissão e também se tornou alvo de processo disciplinar, como Eliseu Marques.

Vídeo em que eleitores reclamam de urna defeituosa em Curitiba é de 2018; Polícia Federal não encontrou fraude.

Voltou a circular nas redes sociais um vídeo antigo com denúncia de suposta irregularidade ocorrida em uma seção eleitoral de Curitiba (PR). Na gravação, pessoas alegam que tentaram digitar o número de seu candidato à Presidência e não viram, na urna eletrônica, a opção de confirmar o voto.

Reprodução

Perícia realizada em urnas naquele ano comprovou que problema derivou de falha técnica.

Policiais militares que estavam presentes no local de votação aparecem no vídeo escutando as queixas dos eleitores, que relatam às autoridades que conseguiram votar todos os cargos em disputa — deputado federal, deputado estadual, senador e governador —, com exceção para o cargo à Presidência da República. Mas uma fiscalização posteriormente feita pela Polícia Federal (PF) comprovou que as falhas reportadas naquele dia surgiram por problemas técnicos, e não por fraude, diferentemente do insinuado na gravação.

Sugerindo de forma enganosa a possibilidade de fraude nas Eleições Gerais deste ano, o vídeo circula nas redes sociais sem contexto algum. Contudo, os fatos ocorreram no pleito eleitoral de 2018, no Colégio Júlia Wanderley, que pertence à 178ª Zona Eleitoral de Curitiba, no Estado do Paraná.

Na época, a urna eletrônica sobre a qual reclamam os eleitores apresentou defeitos técnicos. Subsequentemente, o equipamento foi substituído e submetido à perícia do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), essa urna passou por uma auditoria no dia 19 de outubro de 2018.

Igualmente segundo o TSE, foram auditadas as urnas da 1ª Zona Eleitoral de Curitiba, pertencentes às seções 654, 655, 664 e 674 — do Colégio Positivo Júnior; da 178ª Zona Eleitoral de Curitiba, pertencente à seção 114, localizada no Colégio Angelo Volpato; e da 9ª Zona Eleitoral de Campo Largo, pertencente à seção 292, que encontrava-se na Escola Municipal Vereador José Andreassa.

Primeiramente, a auditoria verificou que os equipamentos de votação "não foram abertos desde a cerimônia de carga e lacração e conferiu-se em cada uma das urnas se as assinaturas nos lacres correspondiam à assinatura dos juízes eleitorais responsáveis pela zona eleitoral à qual pertence a seção de onde foram retiradas as urnas", segundo o TSE.

Depois, um perito da Polícia Federal conferiu a integridade dos dados contidos nas urnas eletrônicas. "Da verificação, concluiu-se que o software da urna era o mesmo que foi inserido na cerimônia de carga e lacração. Ou seja, não havia nas urnas nenhum software 'trocado'", afirmou o TSE.

Além de técnicos do TSE, do TRE-PR e da PF participaram da auditoria também autoridades e membros da sociedade civil — incluindo integrantes do Ministério Público Federal (MPF), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Associação Paranaense de Imprensa (API).

Ministro da Educação anuncia liberação de verbas para universidades, colégios e Capes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro Victor Godoy afirma ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que aceitou desbloquear os recursos financeiros dessas instituições.

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou nesta sexta-feira (7) que o governo federal vai liberar o chamado limite de empenho orçamentário para universidades públicas, institutos federais de ensino e também para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em um vídeo divulgado esta tarde pelas redes sociais, Godoy afirma ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que aceitou desbloquear os recursos financeiros dessas instituições. “Estamos fazendo uma liberação para todo mundo, para facilitar e para agilizar a vida dos reitores e gestores”, afirmou Godoy, sem explicar se os valores inicialmente previstos serão liberados integral e imediatamente.

Anteriormente, o ministro já tinha dito que a decisão de limitar a utilização das verbas destinadas às universidades e institutos federais era temporária e não afetaria o orçamento destas instituições. Em meio à repercussão das notícias de que os estabelecimentos de ensino público federal sofreriam um contingenciamento de cerca de R$ 2,4 bilhões, Godoy disse que o estabelecimento de um “limite temporário para movimento e empenho de recursos” era uma medida administrativa comum que, neste caso, havia sido adotada para atender a Lei de Responsabilidade Fiscal.

“O que aconteceu foi uma limitação da movimentação financeira. A gente distribuiu isso ao longo de outubro, novembro e dezembro. A gente chama isso de limitação de movimentação”, disse o ministro à TV Brasil, veículo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). No vídeo divulgado hoje, Godoy garante que a liberação do empenho de recursos observa a Lei de Responsabilidade Fiscal, ao mesmo tempo em que demonstra a sensibilidade do governo federal.

Universidades públicas

Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), se concretizado, o contingenciamento colocaria em risco o funcionamento das universidades públicas federais. De acordo com a entidade, a proposta de limitar a execução orçamentária das instituições de ensino seria uma consequência da publicação, no último dia 30, do Decreto nº 11.216, que limita a movimentação e o empenho orçamentário por diversos órgãos federais, inclusive pelo Ministério da Educação.

Ministério Público Federal recomenda ao governo que suspenda distribuição de material religioso em órgãos de segurança.

Agência Brasil/Divulgação

Argumento é de que a distribuição de material religioso pode contrariar princípios da Constituição Federal.

O Ministério Publico Federal (MPF) recomendou ao secretário nacional de Segurança Pública, Carlos Renato Machado Paim, a interrupção da distribuição de cartilhas religiosas, inclusive de livros contendo mensagens devocionais, em órgãos de segurança pública.

O MPF diz, na recomendação, que "o não acatamento infundado da presente recomendação, ou a insuficiência dos fundamentos apresentados para não acatá-la, total ou parcialmente, poderá ensejar a adoção das medidas judiciais cabíveis". Em agosto, a GloboNews revelou que houve distribuição, na Policia Rodoviária Federal (PRF), de livros com recomendação aos servidores para que leiam a Bíblia.

Em uma mensagem encaminhada aos servidores, a PRF tratou a distribuição dos livros como uma "assistência espiritual". Em Brasília, o chefe da PRF chegou a obrigar agentes a participar de palestras de cunho religioso e formalizou isso em ofício aos servidores.

O MPF recomendou a imediata suspensão de:

distribuição de Bíblias ou qualquer outro material de cunho religioso, inclusive de livros contendo mensagens devocionais; a suspensão de utilização do Aplicativo Pão Diário Segurança Pública, no âmbito das instituições federais; a suspensão de realização de atividades, mesmo que na modalidade de cooperação, de ciclos de palestras ou cursos de assistência espiritual, de cunho religioso, proselitista ou devocional, de qualquer orientação religiosa; que os órgãos de segurança se abstenham de utilizar espaços públicos, de seus serviços e servidores, em todo o território nacional, para a prática de qualquer ato de cunho religioso, proselitista ou devocional, de qualquer orientação religiosa; que promovam o imediato recolhimento de todo e qualquer material religioso ou devocional.

Investigação

O Ministério Público Federal instaurou, no final de agosto, uma investigação sobre a distribuição pelo governo federal de cartilhas de caráter religioso a integrantes da Polícia Rodoviária Federal. Na avaliação de servidores da segurança pública, a cartilha mistura trabalho com religião, indo contra o princípio da laicidade.

O argumento é de que a distribuição de material religioso pode contrariar artigo da Constituição Federal. A Carta , já que é vedado ao poder público estabelecer cultos religiosos e é garantido o direito inviolável à liberdade de crença.

Advogada que fez declaração de xenofobia contra nordestinos é exonerada pela OAB.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Uberlândia se posicionou na noite desta quinta-feira (6) sobre as declarações de xenofobia da advogada Flávia Aparecida Rodrigues Moraes. Em vídeo publicado das redes sociais, ela afirmou que "não vai mais alimentar quem vive de migalhas", se referindo à população nordestina.

No posicionamento, o presidente da OAB Uberlândia, José Eduardo Batista, informou que o órgão decidiu por exonerar Flávia do cargo de vice-presidente da Comissão da Mulher Advogada. Ela já havia pedido licença do posto após o vídeo circular nas redes sociais.

"Reiteramos que não compactuamos com os lamentáveis fatos veiculados nas redes sociais, nem com as expressões usadas pela advogada", declarou o presidente.

A Defensoria Pública de Minas Gerais propôs uma ação civil pública contra Flávia. O órgão pede que a advogada pague R$ 100 mil em danos morais.

Flávia declarou que se arrepende do que disse, mas que a conduta, embora reprovável, "não se encontra tipificada como crime em qualquer dispositivo legal vigente".

Além de exonerar a advogada da comissão, a OAB Uberlândia afirmou, em nota, que também determinou a abertura de processos éticos-disciplinares pelo Conselho de Ética e Disciplina da Subseção e pelo Tribunal de Ética Regional, em atenção aos pedidos de representação disciplinar protocoladas por advogados e autoridades de Uberlândia e região.

"Apresentamos nossas sinceras desculpas ao povo nordestino e em especial à advocacia nordestina e advocacia brasileira pelas manifestações ofensivas da referida advogada, postadas nas redes sociais", completa a nota.

Em nota enviada à imprensa, o defensor público Evaldo Gonçalves da Cunha afirmou que a indenização será destinada a entidades de combate ao preconceito, racismo e xenofobia. A advogada também deverá se retratar das declarações pelas vias adequadas.

"A ré propaga falas preconceituosas e discriminatórias, causando um constrangimento ao povo nordestino de magnitude imensurável", escreveu.

No texto da ação, a Defensoria Pública declara que o objetivo do processo é "o reconhecimento dos direitos de milhões de brasileiros nordestinos, sejam os lá residentes ou os que de lá se originam, de terem respeitada a sua identidade, como corolário da dignidade da pessoa humana".

O órgão indica que a advogada teria explicitamente incitado a discriminação do povo nordestino, o que configura o crime de "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

Quando cometido em um meio de comunicação social, como a internet, a pena prevista para o crime é reclusão de dois a cinco anos e multa.

"Em que pese o direito de liberdade de expressão ser constitucionalmente garantido, tal direito não é absoluto e deve ser exercido em observância à proteção à dignidade da pessoa humana", aponta a ação.

Entenda o caso

Flávia Aparecida Moraes publicou um vídeo em uma rede social dizendo que "não vai mais alimentar quem vive de migalhas", se referindo aos moradores da região Nordeste do Brasil.

Redes Sociais/Reprodução

Flávia Aparecida Moraes era vice-presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB Uberlândia.

Vestidas com as cores verde e amarela, ela e mais duas mulheres não identificadas fazem um brinde enquanto deixam claro que não irão mais àquela região turística do Brasil e que preferem gastar o dinheiro no Sul e Sudeste ou até fora do país.

Na descrição do vídeo, Flávia ainda escreveu: "Lamentavelmente mais necessário, precisamos ser racionais. Democracia é democracia (sic)".

Na publicação, o áudio da advogada é quase encoberto pela música ao fundo, mas é possível identificar o que ela diz: "A todos aqueles brasileiros que a partir de hoje têm que ser muito inteligente. Nós geramos empregos, nós pagamos impostos e sabe o que que a gente faz? A gente gasta o nosso dinheiro lá no Nordeste. Não vamos fazer isso mais. Vamos gastar dinheiro com quem realmente precisa, com quem realmente merece. A gente não vai mais alimentar quem vive de migalhas. Vamos gastar o nosso dinheiro aqui no Sudeste, ou no Sul ou fora do país, inclusive porque fica muito mais barato. Um brinde a gente que deixa de ser palhaço a partir de hoje", disse Flávia Moraes.

O que disse Flávia

"Em razão de manifestação pessoal publicada em minhas redes sociais, venho a público me desculpar por compreender a infelicidade do que foi falado, uma vez que é totalmente incompatível com meus valores. Minha conduta, embora reprovável, não se encontra tipificada como crime em qualquer dispositivo legal vigente.

A exposição da minha fala foi feita por terceiros, sem o meu consentimento, e fez com que eu siga atacada com as mais diversas formas de violência contra a mulher, tendo que blindar a mim e minha família. A infelicidade da minha fala não pode autorizar ou justificar a prática de crimes graves contra a minha pessoa, que vão desde injúria e difamação, até mesmo a apologia ao estupro. Em um Estado Democrático de Direito os fins não justificam os meios.

Lamento pela repercussão desta infeliz colocação e me arrependo profundamente pelo ocorrido, desculpando-me com todas as pessoas de origem nordestina que tenham se sentido ofendidas, retratando-me completamente."

Conselho Nacional de Justiça aprova mudanças em concursos para cartórios de notas e registro.

Gil Ferreira/Agência CNJ

Alterações revelam um CNJ preocupado com a inserção social, disse o ministro Vieira de Mello.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade o aperfeiçoamento da Resolução nº 81, de 2009, que dispõe sobre os concursos públicos de provas e títulos para a outorga das delegações de notas e de registro. As alterações incluem ampliação do prazo para que os candidatos provem hipossuficiência, menor peso para prova de títulos na classificação e previsão de que cotistas concorram a todas as serventias.

De acordo com o relator do documento que dispõe sobre as alterações, ministro Vieira de Mello, o novo texto da resolução contemplou demandas de entidades sociais e dos tribunais e incorporou alterações importantes no que diz respeito ao princípio de inclusão.

"Quando falamos de desigualdade, uma das coisas mais importantes que nós temos a fazer e a pensar é em instituições inclusivas. E todos nós sabemos que os concursos da magistratura e para cartórios são altamente elitizados. E aqui se abriu", avaliou o conselheiro, durante a 357ª sessão ordinária do CNJ.

Entre as alterações está a ampliação do número de candidatos cotistas aptos a avançarem de uma fase a outra do certame. Outra mudança foi o estabelecimento das cotas por classe de rendimento das serventias, democratizando o acesso de cotistas a todos os cartórios. Com isso, as serventias serão classificadas em rendimento pequeno, médio e alto, segundo cálculo realizado semestralmente adotando parâmetros da Corregedoria Nacional de Justiça.

Houve mudança ainda na questão do peso atribuído aos títulos. "As pessoas que têm melhor condição econômica podem fazer mais cursos de aperfeiçoamento, enquanto as pessoas que estão lutando pela sobrevivência e estudando não têm a mesma possibilidade. Então, quando você põe um peso muito alto para o título, você cria já uma desigualdade dentro do concurso", explicou Vieira de Mello.

A resolução passa a prever ainda que ficam impedidos de participar de bancas de concurso profissionais que ministram aulas e participam de cursos. Outra modificação foi a ampliação do prazo de inscrição para os candidatos hipossuficientes, que a partir de agora terão 30 dias para a obtenção de certidões comprobatórias. Com a nova redação da resolução, os tribunais podem ainda contratar entidades privadas para a promoção do concurso.

Robô que analisa processos do INSS causa aumento de recursos por indeferimento.

Em maio deste ano, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a utilizar uma inteligência artificial para analisar pedidos de benefícios, como aposentadorias, pensões e auxílios-doença. O robô, que analisa se o cidadão tem ou não direito ao benefício solicitado, foi implementado após o fim do contrato temporário de servidores que faziam essas análises.

Do início do uso da tecnologia até o momento, houve redução na fila de pedidos por aposentadorias por tempo de contribuição e por idade, por exemplo. Entre maio e agosto, a fila destes pedidos em análise caiu 25%, passando de mais de 460 mil pessoas para cerca de 344 mil.

Entretanto, especialistas apontam que muitas dessas solicitações estão sendo indeferidas pelo robô de forma indevida. "O robô acaba indeferindo tudo porque os cadastros normalmente têm erros. Esse trabalho precisa ser feito por um servidor, um ser humano. A máquina não está preparada para isso", afirma Diego Cherulli, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário.

Fila de recursos

Na outra ponta, a fila de pedidos de recurso — ou seja, quando o potencial beneficiário não concorda com o indeferimento e recorre — cresceu 32% entre maio e agosto. Segundo dados do Conselho de Recursos da Previdência Social, a quantidade de recursos abertos e recursos em estoque passou de 607 mil em maio para mais de 800 mil no mês passado.

Na prática, o indeferimento indevido só tira as pessoas de uma fila, mas as coloca em outra.

Falsa redução

"Na minha visão, esse robô causa uma falsa redução de fila, é uma falsa ajuda. Porque diminui o número de processos em análise, mas aumenta os indeferimentos e acumula recursos", explica o advogado previdenciário Rodolfo Ramer.

E quem solicita um recurso pode ficar mais de um ano aguardando uma resposta. O tempo médio de tramitação de recurso de aposentadoria por invalidez, por exemplo, é de 589 dias. E, de aposentadoria por tempo de contribuição, 561. Atualmente, existem quase 1,3 milhão de pedidos de recurso aguardando análise.

Para funcionar

Para que uma análise automática funcione, é necessário que o trabalhador tenha a vida de trabalho completamente regularizada nos documentos. "Isso acontece com pessoas que trabalharam em poucas empresas ao longo da vida, e em empresas muito justas e honestas, que tenham folha de pagamento em ordem. Não é a maioria dos casos, infelizmente", explica Ramer. "No Brasil, temos um grave e sério problema de vínculos empregatícios."

Divulgação

O robô acaba indeferindo tudo porque os cadastros normalmente têm erros. Um servidor conferiria outros documentos e justificaria, mas não a máquina.

O robô pode indeferir, por exemplo, um pedido de aposentadoria caso um dos empregadores não tenha recolhido imposto de renda. "Se fosse um servidor, ele ia olhar a carteira de trabalho, ia fazer uma justificativa. O robô não faz isso", explica o vice-presidente do IBDP.

E mesmo nos benefícios que são concedidos pelo robô, há erros. "A gente atende um caso no escritório em que isso fica muito claro. Um cliente de 65 anos com 27 anos de trabalho. Mas o robô só achou 18 anos de trabalho. Então o sistema aposentou ele, mas está pagando um valor menor do que ele deveria receber", conta Ramer.

Nesses casos, é necessário entrar judicialmente pedindo uma revisão. "E a fila da revisão é tão grande e tão demorada quanto a fila do recurso", diz Ramer.

O que diz o INSS

Em nota, o INSS informou que "o processamento automático de benefícios está em constante evolução" e que disponibilizou um passo a passo para que o cidadão possa fazer o pedido de maneira correta. O INSS também ressaltou que "o percentual de benefícios concedidos e indeferidos seguem a tendência histórica de 50% para cada grupo".

Lei que institui passe livre a gestantes carentes é inconstitucional.

A isenção da passagem de ônibus se insere na chamada reserva da administração, que reúne as competências próprias de administração e gestão, imunes a interferência de outro poder, por serem privativas do chefe do Poder Executivo.

Assim entendeu o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo ao reconhecer a inconstitucionalidade de uma lei de São José do Rio Preto, de autoria parlamentar, que instituía o passe livre no transporte público para gestantes carentes.

A decisão se deu em ADI proposta pelo Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Interior do Estado de São Paulo (Interurbano). O sindicato alegou que a lei resultou em aumento de custos operacionais para o sistema de transporte público, trazendo como consequência o aumento da tarifa, em prejuízo aos usuários.

Para o desembargador Aroldo Viotti, relator da ação, ao conceder isenção da passagem de ônibus para as gestantes carentes, a lei configurou interferência na gestão administrativa. "Em ofensa ao princípio da separação dos poderes, trata-se de invasão às atribuições exclusivas do chefe do Poder Executivo de dispor sobre a concessão de benefícios fiscais", disse.

O relator afirmou que a norma ainda criou despesas públicas sem indicar os recursos para a execução: "A consecução das medidas demandará a alocação de recursos municipais, para subsidiar a isenção tarifária concedida à parcela da população, o que certamente implicará no aumento de despesas. Nesse cenário, era de rigor a indicação da fonte de custeio das medidas impostas pela indigitada legislação."

Houve, na visão de Viotti, "concreta intromissão" na esfera de atuação do chefe do Poder Executivo por parte da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, sobretudo porque a lei trata de planejamento, direção, organização e execução de questões administrativas, configurando típico ato de governo.

"Projetos de lei que versam programas de governo consistem em matéria inserida na denominada reserva de administração, manifestação própria do princípio da separação e harmonia de poderes", finalizou o relator. A decisão foi por unanimidade. Passagem gratuita interestadual Como o legislador delegou a regulamentação do tema às instâncias administrativas, a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região validou a restrição da gratuidade de passagem para idosos de baixa renda nos ônibus interestaduais executivos.

Freepik/Reprodução

Sindicato Interurbano em SP alegou que a lei resultou em aumento de custos operacionais ao transporte público.

O colegiado considerou legais os decretos do Executivo federal e as resoluções da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que garantem tal direito somente no transporte convencional.

O Ministério Público Federal questionou a negativa da gratuidade nas linhas executivas. Segundo o órgão, o governo federal descumpriu o artigo 40 do Estatuto do Idoso.

Tal dispositivo estabelece, no sistema de transporte coletivo interestadual, a reserva de duas vagas gratuitas por veículo para pessoas idosas com renda igual ou inferior a dois salários mínimos e desconto de ao menos 50% no valor das passagens para idosos da mesma faixa de renda quando as vagas gratuitas já tiverem sido preenchidas.

No ano passado, a 5ª Vara Federal de Porto Alegre julgou a ação improcedente e o MPF recorreu ao TRF-4.

A desembargadora Marga Inge Barth Tessler, relatora do caso, lembrou que o artigo 40 do Estatuto do Idoso também diz que "caberá aos órgãos competentes definir os mecanismos e os critérios" para a gratuidade e os descontos.

"O MPF quer discutir os critérios adotados pela agência reguladora e pelo Poder Executivo, se imiscuindo na própria discricionariedade técnica que a legislação conferiu aos réus", apontou a magistrada. "Em outras palavras, pretende discutir o próprio conteúdo das normas regulamentares, mas sem nada tecer comentários sobre a delegação conferida pela lei", complementou ele.

Mais de 12 mil pessoas foram presas por violência doméstica e feminicídio em um mês no Brasil.

Marcos Santos/USP

Durante o período, foram requeridas e/ou concedidas 41,6 mil medidas protetivas para coibir e prevenir a violência doméstica.

Em apenas um mês, policiais civis e militares dos 26 Estados e do Distrito Federal prenderam 12.396 pessoas acusadas de matar ou agredir mulheres em todo o País. O cumprimento dos mandados e as prisões em flagrante ocorreram entre os dias 29 de agosto e 27 de setembro, no âmbito da segunda edição da chamada Operação Maria da Penha.

Durante o período, foram requeridas e/ou concedidas 41,6 mil medidas protetivas para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra mulheres e registrados 75.525 boletins de ocorrência policial.

Os resultados finais da ação foram divulgados nesta sexta-feira (7), em Brasília, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Responsável por coordenar, em âmbito nacional, a ação que envolveu cerca de 220 mil profissionais de segurança pública federais das 27 unidades federativas, o ministério informou que os estados onde o Disque 190 mais recebeu denúncias de casos de feminicídio e agressões domésticas foram São Paulo e Rio de Janeiro – respectivamente, 9.416 e 5.197.

"Os números demonstram que conseguimos salvar vidas e tiramos mulheres deste ciclo de violência", disse o coordenador da operação, Julian Rocha Pontes. Em 2021, durante a primeira edição da Operação Maria da Penha, foram efetuadas 14,1 mil prisões e requeridas e/ou expedidas 39,8 mil medidas protetivas.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública destacou que, além do aspecto repressivo, a operação tem o objetivo de conscientizar a sociedade e fomentar e induzir a aprovação de políticas públicas destinadas a proteger as mulheres, além de estimular que as boas práticas implementadas pelos estados na proteção e acolhimento de mulheres vítimas de violência sejam reproduzidas.

A Lei Maria da Penha (11.340/2006 configura violência doméstica e familiar contra a mulher e qualquer ação ou omissão baseada no gênero que resulte na morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial à vítima.

Como denunciar

O ministério também recomenda que, em caso de suspeita ou em que os direitos de qualquer mulher sejam violados, a vítima ou denunciante procure a delegacia de polícia especializada mais próxima. Ou ligue para os números de telefone 180, 190 ou 197. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas, todos os dias da semana.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), que apoia a Operação Maria da Penha, também mantém a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, que oferece escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência, registrando e encaminhando denúncias, reclamações, sugestões ou elogios aos órgão competentes.

Agonia do herói: os últimos dias do médico chinês que alertou sobre a covid.

No início de 2020, na cidade chinesa de Wuhan, o médico Li Wenliang estava em uma cama de hospital com febre. Ele não era um paciente comum e, mesmo assim — antes de a covid ter seu nome na lista de vítimas — temia que ela não fosse uma doença comum.

Li foi considerado um herói na China por falar a verdade. Ele havia sido punido pelas autoridades por tentar alertar os outros sobre o vírus. Mas, em uma terrível reviravolta, ficou gravemente doente por conta da covid. Semanas depois, com apenas 34 anos, a morte dele se tornou a fatalidade mais famosa no país durante a emergência da pandemia.

Sua morte desencadeou uma onda de tristeza e raiva raramente vistas na China. Mais de dois anos depois, Li continua sendo um símbolo de frustração da supressão de vozes independentes pelo governo. Seu perfil na rede social chinesa Weibo recebe centenas de comentários por semana. O espaço se tornou um lugar onde as pessoas prestam homenagens e compartilham histórias pessoais.

Uma investigação do governo sobre as circunstâncias da morte do médico concluiu que o Hospital Central de Wuhan não poupou esforços para tentar salvá-lo. Mas uma imagem mais completa dos cuidados médicos e do tratamento feitos pelas autoridades permanece uma incógnita.

Uma equipe do jornal americano The New York Times preencheu algumas dessas lacunas com uma entrevista exclusiva com um dos colegas de Li. Ele forneceu um relato em primeira mão das horas finais do herói chinês, descrevendo as medidas de ressuscitação que foram usadas e discutidas. Estamos nos referindo a ele apenas como B, porque tem medo de represálias do governo chinês. O Times conversou com B por vídeo e verificou sua identidade com informações públicas.

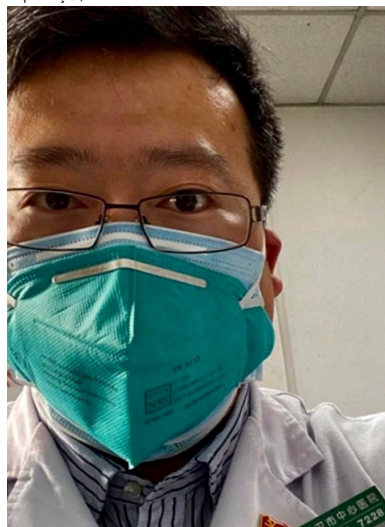
O The New York Times também obteve e examinou memorandos internos do Hospital Central de Wuhan e os registros médicos de Li, alguns dos quais são corroborados por B. Os registros médicos foram verificados por especialistas e contêm detalhes que correspondem às informações disponíveis publicamente. Oito especialistas médicos chineses baseados nos EUA, que têm experiência no tratamento de pacientes com covid, revisaram os registros médicos para o The Times.

Uma doença grave

No início de 2020, o vírus estava se espalhando rapidamente em Wuhan, a cidade da China onde a pandemia ocorreu pela primeira vez. Li deu entrada no hospital em 12 de janeiro com febre, infecção pulmonar e outros sintomas. De acordo com os médicos do The Times, no terceiro dia, ele estava gravemente doente e precisou de suporte de oxigênio.

Não encontramos nenhuma evidência de que os cuidados médicos foram comprometidos. Mas esses documentos, juntamente com o relato de B e a análise de especialistas, revelam novos detalhes importantes sobre sua doença e tratamento. Juntos, eles mostram como Li passou seus últimos 39 dias lutando contra um vírus mortal — e navegando nas tentativas do governo de censurá-lo.

"Ele foi infectado por uma variante inicial do vírus, então a doença começou de forma aguda, seu curso era fatal e se desenvolveu muito rápido", disse Wu Yuanfei, virologista da Faculdade de Medicina UMass Chan em Worcester, Massachusetts.

Reprodução/ Twitter

Li Wenliang enfrentou censura depois de soar um alarme precoce sobre a infecção que acometeu o país.

Os especialistas disseram que, com base nos registros, o tratamento que Li recebeu seguiu as normas da época para gerenciar os sintomas dos pacientes com coronavírus.

Ele foi mantido em uma ala de isolamento, autorizado a se comunicar com a família apenas por vídeo.

Li havia sido punido apenas algumas semanas antes pela polícia por alertar amigos em um grupo privado no WeChat sobre o novo vírus que estava se espalhando pela cidade. Seu empregador, o Hospital Central de Wuhan, onde trabalhava como oftalmologista, obrigou-o a escrever uma carta de desculpas.

Apesar dos avisos oficiais, em 27 de janeiro de 2020, Li deu uma entrevista anônima a um importante jornal chinês, descrevendo como ele havia sido repreendido por tentar falar a verdade. Eventualmente, ele revelou sua identidade nas mídias sociais e, instantaneamente, se tornou um herói popular. De sua cama de hospital, ele fez mais entrevistas e disse que esperava se recuperar em breve para se juntar aos profissionais que lutavam contra o surto.

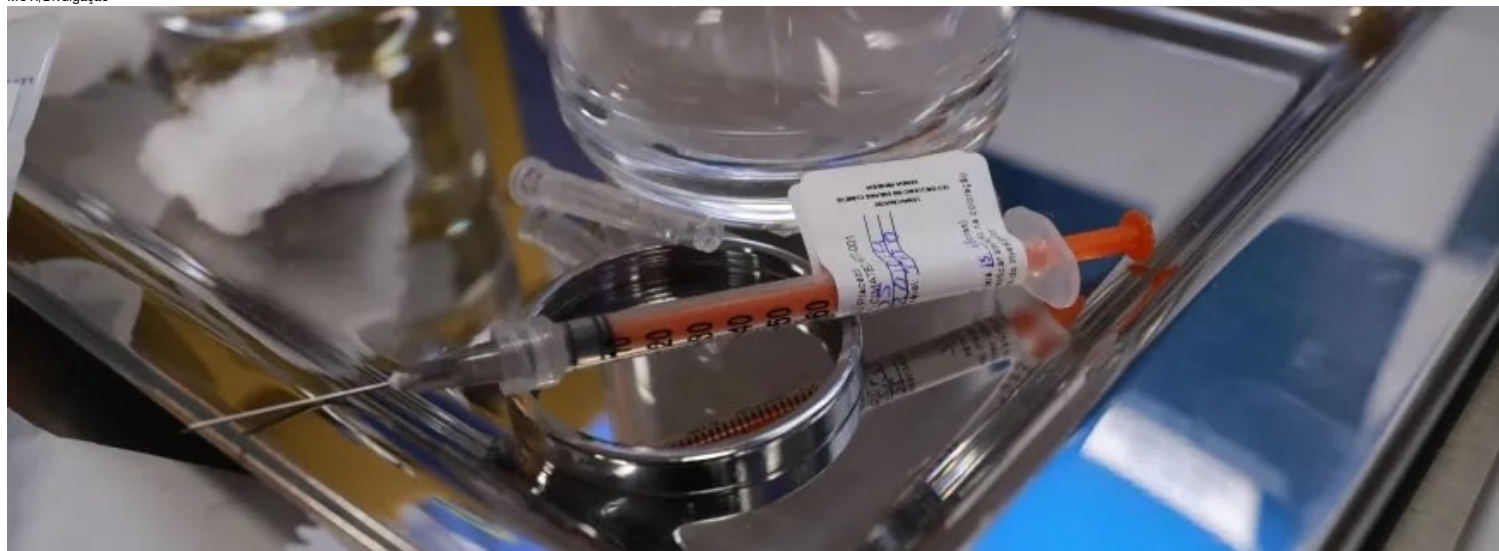
Era 7 de fevereiro, quase 4h, quando o hospital anunciou sua morte, que teria acontecido, segundo eles, às 2h58 da manhã.

A investigação constatou que entre os prontuários estava um laudo de ecocardiograma por volta das 21h10 da noite anterior, que mostrava que seu coração havia parado de bater.

"Acho que Li Wenliang já havia morrido quando o vi por volta das 21h, em 6 de fevereiro", disse o B. "O processo normal neste momento seria declará-lo morto. Eles empurraram o anúncio com a barriga por muito tempo. É como se o hospital realmente não nos tratasse como seres humanos", acrescentou.

Para B, dar publicamente sua versão é uma tentativa de divulgar sua história e honrar o legado de Li.

Anvisa autoriza nova fase de estudo clínico de vacina brasileira contra covid.

MCTI/Divulgação

A candidata a vacina utiliza a tecnologia de RNA replicon (repRNA) capaz de codificar a proteína Spike do coronavírus.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, nesta sexta-feira (7), a realização da segunda fase do desenvolvimento clínico da candidata a vacina brasileira para covid nomeada tecnicamente como RNA MCTI Cimatec HDT.

O imunizante faz parte de um plano de desenvolvimento global que inclui as empresas HDT Bio Corp (Estados Unidos), Gennova Biopharmaceuticals (Índia) e o Senai Cimatec (Salvador – BA), apoiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A primeira fase do estudo foi autorizada pela Anvisa em outubro de 2021 e iniciada em janeiro deste ano. De acordo com a Anvisa, o cronograma para a realização do desenvolvimento clínico, incluindo o momento de início de cada fase do estudo é de responsabilidade dos desenvolvedores.

A candidata a vacina utiliza a tecnologia de RNA replicon (repRNA) capaz de codificar a proteína Spike do coronavírus, desenvolvida pela empresa norte-americana HDT Bio Corp.

A tecnologia repRNA difere das plataformas de vacina de RNA mensageiro (mRNA) disponíveis pelo potencial de gerar respostas imunes mais robustas, induzindo imunidade protetora a longo prazo e em níveis de dosagem mais baixos, com potencial para aplicação em uma única dose.

O ensaio clínico aprovado permitirá avaliar a segurança e capacidade de gerar resposta imune (imunogenicidade) em comparação a duas vacinas aprovadas no Brasil, a da Pfizer e a AstraZeneca.

O estudo deve contar com a participação de 300 voluntários, entre homens e mulheres, com idades entre 18 e 65 anos e que preencham os critérios de elegibilidade do estudo.

Critérios para autorização

A Anvisa afirma que, para definir a aprovação, foram analisados os dados das etapas anteriores de desenvolvimento dos produtos, incluindo estudos não clínicos em laboratório (in vitro) e em animais, além de dados preliminares de estudos clínicos em andamento.

Segundo a agência, os resultados obtidos até o momento demonstraram um perfil de segurança aceitável da candidata a vacina.

Ensaios clínicos

Os ensaios clínicos são os estudos de um novo medicamento ou vacina realizados em seres humanos. A fase clínica serve para validar a relação de eficácia e segurança do produto e também para validar novas indicações terapêuticas.

Dentro desse ensaio, existem três fases (I, II, III), onde são colhidas informações sobre atividade, funcionamento e segurança para que o produto possa ser liberado ao mercado e ser usado em pacientes junto com o tratamento padrão da pesquisa.

Para realização de qualquer pesquisa clínica envolvendo seres humanos, é obrigatória a aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) ou da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Pandemia: no Brasil, média móvel de mortes volta a ficar acima de 100.

EBC

Investigação de óbitos retroativos no Paraná influenciou no crescimento do índice, segundo o Conass.

O Brasil registrou 97 mortes provocadas pela covid nas últimas 24 horas. A média móvel diária de óbitos está em 109 nesta sexta-feira (7), aumento de 71% em relação ao número verificado há 14 dias. O índice voltou a ficar acima de 100 depois de um mês em queda.

O país também contabilizou 7.904 novos casos da doença, totalizando 34.715.137 infecções confirmadas desde o início da pandemia. No total, foram computadas 686.803 mortes em decorrência de problemas relacionados ao coronavírus.

Os números são do mais recente balanço divulgado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). O estado do Piauí não atualizou os dados, e o Paraná inclui óbitos retroativos que estavam em investigação.

Devido ao tempo de incubação do coronavírus, a imprensa adotou a recomendação de especialistas de que a média móvel do dia seja comparada à de duas semanas atrás.

Variações na quantidade de mortes ou de casos de até 15%, para mais ou para menos, não são significativas em relação à evolução da pandemia. Já percentuais acima ou abaixo devem ser encarados como tendência de crescimento ou de queda.

Média móvel - Acompanhar o avanço da pandemia de covid com base em dados absolutos de morte ou de casos está longe do ideal. Isso porque eles podem apresentar variações diárias muito grandes, principalmente atrasos nos registros.

Para diminuir esse efeito e produzir uma visão mais fiel do cenário, a média móvel é amplamente utilizada ao redor do mundo. A taxa, então, representa a soma das mortes divulgadas em uma semana dividida por sete.

Vacina contra a covid

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta sexta-feira (7), em Brasília, autorização para realização da segunda fase de desenvolvimento de vacina contra a covid, apoiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O ensaio clínico do estudo incluirá 300 homens e mulheres voluntários que preenchem os requisitos estabelecidos pela equipe técnica. Mulheres grávidas e que estão amamentando não vão participar.

"A Rna Mcti Cimatec HDT é baseada na tecnologia de RNA replicon (repRNA) auto amplificante, capaz de codificar a proteína Spike (S) do coronavírus, desenvolvida pela empresa americana HDT Bio. Corp.

A plataforma repRNA difere das plataformas de vacina de RNA mensageiro (mRNA), disponíveis pelo potencial de gerar respostas imunes mais robustas, induzindo imunidade protetora a longo prazo e em níveis de dosagem mais baixos, com potencial para aplicação em uma única dose", explicou a agência.

O plano de desenvolvimento da vacina é feito de forma global e envolve as empresas HDT Bio (Estados Unidos), e Gennova Biopharmaceuticals (Índia), além do Senai Cimatec, sediado em Salvador e apoiado pelo Ministério da Ciência.

Em Porto Alegre, operação especial neste sábado oferece vacinação contra covid, gripe e paralisia infantil.

Abrindo exceção em sua nova logística que interrompe a vacinação contra covid aos fins de semana, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre abrirá neste sábado (8) diversos postos para fornecimento de doses contra a doença para todos os públicos, das 9h às 17h. Também serão oferecidos imunizantes contra gripe e paralisia infantil.

A operação especial inclui outros serviços, voltados especificamente ao público feminino, em alusão à campanha temática Outubro Rosa, que chama a atenção da sociedade para a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero.

O Parque da Redenção está incluído entre os locais com ações de saúde ao longo do dia. A lista de endereços e outros detalhes estão no site prefeitura.poa.br.

Vacina contra covid

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias a quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência.

A gurizada menor de 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível em dezenas de postos, das 9h às 17h.

Boletim publicado nesta sexta-feira (7) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 485 testes positivos e nove mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 31 meses de pandemia – a serem completados na segunda-feira (10) – o Rio Grande do Sul tem quase 2,74 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.119 resultaram em óbito.

Apenas uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 495 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo relatório oficial.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,7 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 1.528 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 83,8% no fim da tarde, contra 83,2% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.666 pacientes para 1.988 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.910 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, confirmou para este domingo (9) nova edição da feira mensal "Brechocão". Realizado das 9h às 16h na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim), o evento é uma das mais tradicionais iniciativas da cidade no ativismo em prol dos "pets".

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

A feira era mensal até agosto, quando passou a abranger duas vezes por mês (no segundo e terceiro domingos). Se não chover, dia 16 será realizada mais uma edição – quando o clima não colabora, o evento costuma ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal na internet e redes sociais..

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as futuras feiras. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues até as 13h.

Segundo a prefeitura, a realização do "Brechocão" segue as determinações sanitárias exigidas por decretos estaduais e municipais, orientando sobre as regras de funcionamento em feiras nesta época de enfrentamento ao coronavírus.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casas ou apartamento só pode se feita mediante obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

Carro furtado é recuperado com ajuda do aplicativo Detetive Cidadão.

Mais um veículo furtado foi recuperado em Porto Alegre por meio do Detetive Cidadão, funcionalidade do aplicativo 156+POA. De forma colaborativa, um usuário suspeitou de um automóvel abandonado e enviou foto anônima para averiguação das autoridades policiais. A confirmação do alerta e da checagem de dados resultou na recuperação de um Onix preto nesta quinta-feira (6) que havia sido furtado no começo de outubro. O veículo estava na rua São Manoel, no bairro Santa Cecília.

Cesar Lopes/PMPA

Ao enviar a fotografia de um carro suspeito para o aplicativo, a placa é verificada. Caso haja registro de furto ou roubo, o sistema emite um alerta.

Desde o lançamento do Detetive Cidadão, a plataforma tem auxiliado os órgãos de segurança no combate ao furto e roubo de veículos em Porto Alegre. Ao enviar uma fotografia via celular de um carro suspeito para o aplicativo, a placa do automóvel é verificada. Caso seja constatada a condição de furto ou roubo, o sistema de monitoramento emite, imediatamente, um alerta à Brigada Militar, Polícia Civil e demais órgãos de segurança para efetuar a busca. O sistema não registra o número de telefone quem enviou a foto, garantindo o anonimato da denúncia.

”O Detetive Cidadão se consolida como um importante aliado no combate à criminalidade. Com recebimento de denúncias, cruzamento de dados e integração entre as forças policiais, este canal gratuito à população vem auxiliando na recuperação de veículos procurados”, destacou o secretário municipal de Segurança, coronel Mário Ikeda.

O Detetive Cidadão é interligado ao Cercamento Eletrônico, que usa as tecnologias de georreferenciamento e OCR - Optical Character Recognition, que reconhece caracteres a partir de uma imagem. A funcionalidade foi desenvolvida pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa).

Balanço

Quase cinco mil denúncias já foram enviadas ao Detetive Cidadão envolvendo carros suspeitos de furto ou roubo desde o início das operações, em 2017. Desde então, mais de 50 veículos foram recuperados, quatro apenas em 2022. A ferramenta está disponível para plataforma Android e iOS e pode ser baixada gratuitamente por meio da Google Play e App Store.

Fios de energia

Em setembro, a prefeitura ampliou a funcionalidade do Detetive Cidadão, que também passou a receber denúncias de furto e roubo de cabos de energia em Porto Alegre. A nova função auxilia a Guarda Municipal a dar uma pronta resposta mais rápida e eficaz. Por meio do telefone 153, a população também pode realizar denúncias anônimas para Guarda Municipal.

Tribunal do Júri em Porto Alegre está com dificuldade de conseguir jurados.

Em sessão do Tribunal do Júri realizada na 1ª Vara do Júri do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, dois homens acusados de um homicídio cometido em 2011 foram condenados. Mas esse júri quase não ocorreu por causa do número insuficiente de jurados para a realização do sorteio.

O juiz de Direito Thomas Vinícius Schons só conseguiu viabilizar a realização porque pediu a participação de dois jurados que haviam sido convocados para participar de uma sessão na 2ª Vara.

25 jurados

O fato ocorreu pois tem sido recorrente a situação da falta de jurados em número mínimo (15) determinado para que haja o sorteio dos que vão ser escolhidos na formação do Conselho de Sentença (7). Segundo o juiz, o Código de Processo Penal prevê que 25 jurados devem ser sorteados para cada sessão de julgamento. O sorteio de suplentes só pode ser realizado após a confirmação da ausência.

Nesse Júri, realizado essa semana, entre a sentença de pronúncia, proferida em 13/4/2022, e a conclusão do julgamento, se passaram seis meses. A não realização poderia postergar em até um ano o julgamento do caso. Há um esforço do Judiciário gaúcho para agilizar a pauta de júris em todo o Estado, após a pandemia. Porém, a falta de jurados tem sido um entrave para dar mais celeridade ao trabalho.

"Com fundamento na jurisprudência dominante dos Tribunais Superiores, embora com a discordância da defesa, convoquei os jurados não sorteados na sessão plenária que ocorria na 2ª Vara do Júri, permitindo a instalação da sessão e a realização do julgamento do caso, que data de 2011, na esteira do esforço da Corregedoria-Geral da Justiça em agilizar os processos que apuram crimes dolosos contra a vida", frisou o Juiz Schons.

Para ele, "é importante a reflexão acerca desse caso concreto, que demonstra a dificuldade enfrentada pelos Juízes de Direito nas Varas do Tribunal do Júri, revelando que, caso fosse aplicada a letra fria da lei, provavelmente nenhum julgamento seria realizado, sempre por falta de quórum para a instalação das sessões, destacando-se que, ainda que seja instalada, sempre existe a fase das recusas de jurados pela acusação e defesa".

Divulgação

Quem quiser se candidatar para ser jurado é preciso procurar o Foro local.

Caso concreto

No caso citado na abertura da notícia, Leandro Gonçalves Gonçalves foi condenado a 18 anos de reclusão e Jefferson Scheffer Pires a 15 anos e 4 meses de prisão. Eles foram acusados de homicídio pela morte de Marco Antônio Silva da Silva, conhecido como "Melão", em 24/9/2011, no bairro Sarandi, em Porto Alegre. A motivação do crime, segunda a denúncia, foi vingança, já que Jefferson cumpria medida socioeducativa por ter matado a mãe da vítima.

Jurados Voluntários

Quem quiser se candidatar para ser jurado é preciso procurar o Foro local. Para moradores de Porto Alegre, é possível ir até o Foro Central (Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 105 - Praia de Belas) e procurar uma das Varas do Júri. A pessoa irá preencher um formulário com nome, endereço, RG, CPF, endereço, e-mail e telefone. Também é possível enviar e-mail para as Varas do Júri manifestando a intenção de se inscrever para integrar o corpo de jurados:

frpoacent1vjuri@tjrs.jus.br (1ª Vara do Júri de Porto Alegre)

frpoacent2vjuri@tjrs.jus.br (2ª Vara do Júri de Porto Alegre)

frpoacent3vjuri@tjrs.jus.br (3ª Vara do Júri de Porto Alegre)

frpoacent4vjuri@tjrs.jus.br (4ª Vara do Júri de Porto Alegre)

Em Garibaldi, retomada da Fenachamp celebra a força da vitivinicultura gaúcha.

Festa tradicional da Serra Gaúcha e que há 41 anos celebra a produção de espumantes no Rio Grande do Sul, a Fenachamp chegou à sua 17ª edição, após ter sido adiada em função da pandemia de coronavírus.

O tema é a celebração da vida, em um evento que prossegue até o dia 30, contando com grandes expositores da vitivinicultura gaúcha e nacional. Ao todo são 22 vinícolas, além de diversas atrações gastronômicas e artísticas.

A cidade de Garibaldi é pioneira na produção de espumantes no Brasil. O primeiro rótulo foi produzido pela família Peterlongo, em 1913. Nesse mesmo ano, durante 1ª Exposição de Uvas de Garibaldi, o imigrante italiano Manoel Peterlongo Filho recebeu a medalha de ouro pelo seu "Moscato Typo Champagne".

Durante quatro décadas, o espumante garibaldense foi o único produto do gênero produzido no Brasil, conquistando definitivamente o mercado nacional da década de 1930 em diante.

Com a retomada gradual, o setor de espumantes brasileiro alcançou crescimento de 40% nas vendas em 2021, com 30,3 milhões de litros comercializados. As exportações tiveram aumento de 21%.

Divulgação

Evento prossegue até o dia 30, com programação cultural e gastronômica.

Embora tenha sua origem no 1° Festival Colonial Italiano, em 1979, a Fenachamp remonta oficialmente a 1981. No ano passado, seriam celebradas as suas "bodas de esmeralda" (40 anos), mas em função das restrições sanitárias, a comemoração acabou sendo realizada agora.

O governador Ranolfo Vieira Júnior participou da abertura oficial do evento, na noite de quinta-feira (7). Em discurso na cerimônia, ele ressaltou: "A organização do evento está de parabéns pela conceituação da festa, que é, sim, uma festa da retomada, da resiliência e da celebração da vida depois de tantas dificuldades enfrentadas durante a pandemia".

Ainda segundo ele, "é preciso celebrar este recomeço e também a força deste setor. O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 50% da produção nacional de uvas e por 85% da produção de espumantes. Aqui nesta festa podemos ver muitos destes produtos que são reconhecidos internacionalmente".

A programação completa da festa do espumante pode ser conferida no site fenachamp.com.br. Confira, a seguir, as atrações musicais previstas para este fim de semana.

Sábado (8)

– 16h30min: Sabrage Coletivo.

– 18h: Orquestra Jovem Garibaldi.

– 19:30min: Trinka Chambord

– 21h: Rafa Schüler apresenta: especial Lucille Band - Resgate.

– 22:30min Banda Fora de Ordem.

Interação Cultural com Duo Saxofonístico.

Domingo (9)

– 11h: Clave Acústica.

– 12h30min: Franceli Zimmer Dueto.

– 14h: Gera & Alex.

– 15h30min: Grupo Emozioni.

– 17h: Tom Acústico.

– 18h30min: Galpotrio.

– 20h: Grupo Manotaço.

– Interação Cultural com Duo Saxofonístico. (Marcello Campos)

Encontrado o corpo de piloto de monomotor que caiu no Guaíba.

Arquivo pessoal/Facebook

Empresário de 43 anos havia decolado de Eldorado do Sul rumo à Zona Sul de Porto Alegre na tarde de segunda-feira.

Após quatro dias de buscas, bombeiros encontraram na tarde desta sexta-feira (7) o corpo do empresário Luiz Cláudio Petry, 43 anos, piloto de um monomotor que caiu na água do Guaíba no início da semana. O cadáver estava boiando próximo à margem, nas imediações de um sítio no bairro Ponta Grossa, Zona Sul de Porto Alegre.

Embora a identificação dependa de uma série de análises, já se trabalha com a certeza de que a vítima é mesmo Petry. Isso porque no ponto de localização também havia documentos do empresário, sócio de uma empresa do segmento de plásticos na capital gaúcha, casado e pai de dois filhos.

De acordo com o Instituto-Geral de Perícias (IGP), ainda não há prazo para conclusão do laudo. O fato de o corpo já estar em decomposição poderá exigir que sejam utilizadas técnicas como exame de impressões digitais, arcada dentária ou material genético. Também será apurada a causa da morte.

O cadáver do piloto estava a cerca de 2 quilômetros da área onde foram encontrados os destroços da aeronave, entre a Ponta Grossa e o bairro Ipanema. Conforme dados de monitoramento aéreo, a queda aconteceu por volta das 17h50min de segunda-feira (3), menos de 10 minutos após a decolagem de uma pista em Eldorado do Sul.

A viagem tinha como destino o aeroclube de Belém Novo, na Zona Sul da capital gaúcha. Cogita-se a possibilidade de pane mecânica, embora ainda não se possa descartar hipóteses como mal-súbito do piloto. Petry era piloto experiente e havia adquirido neste ano o monomotor, que estava em situação regular. A visibilidade, por sua vez, era favorável.

Buscas

A procura pelo piloto começou horas após o acidente. O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS) contou com o apoio de profissionais, aeronaves e equipamentos da Brigada Militar (BM) e da FAB, além de agentes da Defesa Civil de Porto Alegre e Polícia Civil, em uma varredura aquática, terrestre e aérea com a participação de dezenas de pessoas.

Houve momentos em que os trabalhos precisaram ser interrompidos. Como no início da noite de terça-feira (5), quando aspectos como correnteza, turbidez e profundidade do Guaíba dificultaram o rasteamento na área de buscas. Antes da localização do corpo, já haviam sido resgatados destroços da aeronave (modelo Wega 180) e objetos pessoais.

O piloto

Um amigo que acompanhava as buscas relatou que Luiz Cláudio Albert Petry obteve o brevê há mais de 20 anos e costumava pilotar tanto por motivos de trabalho quanto de lazer.

Essa mesma fonte detalhou que o voo que resultou em acidente era de passeio. Disse, ainda, que o empresário recentemente havia conduzido o pequeno avião até um hangar em Montenegro (Vale do Caí), sem quaisquer problemas na ida ou na volta. (Marcello Campos)

Morre aos 91 anos o ex-deputado gaúcho Jauri de Oliveira.

Reprodução/Facebook

Ex-parlamentar também foi vereador e prefeito de São Luiz Gonzaga.

Será sepultado neste sábado (8) no Cemitério de São Luiz Gonzaga (Noroeste do Estado) o corpo do ex-prefeito Jauri de Oliveira, que também foi deputado estadual. Natural de São Nicolau, na mesma região, ele estava aposentado e faleceu nesta sexta-feira (7), de causa não informada, duas semanas antes de completar 92 anos. O velório é realizado na Câmara de Vereadores local.

Com trajetória ligada ao PMDB (atual MDB) e depois ao PSB, Jauri foi eleito vereador de São Luiz Gonzaga em 1968, chegou a prefeito em 1976 e deputado estadual por duas legislaturas consecutivas entre 1982 e 1990. Em 1992, conquistou nas urnas um segundo mandato para o comando do Executivo municipal, repetindo o feito em 2000.

Sua trajetória política e administrativa motivou a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul a conceder-lhe, em 2005, a Medalha do Mérito Farroupilha – mais alta honraria concedida pelo Parlamento gaúcho. Em nota divulgada no site oficial al.rs.gov.br, a bancada do PSB (seu partido desde 1987, quando deixou o MDB) manifestou pesar pelo falecimento.

O prefeito de São Luiz Gonzaga, Sidney Brondani, decretou luto oficial de três dias. As bandeiras ficarão hasteadas a meio mastro em todos os órgãos públicos da cidade até o final de domingo. “Nossa comunidade perdeu um grande cidadão, com inúmeros serviços prestados ao Rio Grande do Sul”, manifestou-se o chefe do Executivo.

Também não faltaram manifestações carinhosas nas redes sociais, por parte de familiares, amigos e ex-colegas. ”Tantas frases ditas pelo senhor e tanto trabalho realizado com princípios humanos, éticos, morais e amorosos, que eu não consigo transformar em escrita… Então, ’Seu Jaura’, vida eterna! Grande exemplo!”, dizia uma das postagens no Facebook, onde o ex-parlamentar mantinha página.

Depoimento

Em entrevista concedida à agência de notícias da Assembleia Legislativa em 2009, Jauri de Oliveira compartilhou memórias de sua biografia pessoal e política. Confira alguns trechos do depoimento:

– ”Meu começo na vida foi bastante modesto, não cheguei a completar a 5ª série do ensino primário. Fui peão de lavoura, doceiro e trabalhei em um bolicho, depois abri um cinema e serviço de auto-falante. Em seguida fui para São Luiz Gonzaga, vendi fertilizantes, defensivos e maquinários agrícolas, tornando-me empresário”.

– Em paralelo ao trabalho, eu atuava na política, na qual me sinto um vencedor depois de todo esse tempo. Ao todo, já concorri 11 vezes e me elegi seis, portanto tenho mais vitórias do que derrotas. Mas só ganhei dinheiro quando não estava na política. Quando eu achava que estava bem financeiramente e que não precisava ganhar dinheiro, então me dedicava ao máximo à política”. (Marcello Campos)

Candidato ao governo gaúcho, Eduardo Leite não apoiará Lula e nem Bolsonaro.

Divulgação

Decisão foi anunciada pelo político tucano nesta sexta-feira.

Candidato a um novo mandato no Palácio Piratini, o ex-governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) não apoiará nem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e nem Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições para presidente da República. A opção pela neutralidade foi anunciada nesta sexta-feira (7), em entrevista coletiva nas redes sociais do político do PSDB.

”O meu lado é o Rio Grande do Sul”, argumentou, rejeitando a ideia de que essa posição equivale a ficar “em cima do muro”. Ele emendou: ”Vou continuar no lado onde sempre estive, no centro. Nem o Lula e nem o Bolsonaro virão aqui resolver os problemas do nosso Estado”.

A postura difere da adotada por ele na campanha de 2018, que o levou à vitória contra o emedebista José Ivo Sartori na disputa pela chefia do Executivo estadual – no segundo turno, ambos abriram publicamente o voto em Bolsonaro.

Por outro lado, o ex-governador petista Tarso Genro entrou em contato com Leite, por telefone, para dizer que votará no candidato tucano contra 0 ex-ministro bolsonarista Onyx Lorenzoni, vencedor do primeiro turno contra o o candidato do PSDB no Rio Grande do Sul.

Desempenho no primeiro turno

Onyx obteve 37,5% dos votos no primeiro turno, ao passo que Leite ficou com 26,81%, em uma disputa apertada com Edegar Pretto (PT), que obteve 26,7% da preferência do eleitorado. A diferença entre segundo e terceiro colocados foi de apenas 2.491 votos.

Luis Carlos Heinze, do PP (e que também apoiador de Bolsonaro), apareceu na quarta posição, com 4,28%. A sequência se completou com Roberto Argenta, do PSC (2%), Vieira da Cunha, do PDT (1,6%), Ricardo Jobim, do Novo (0,61%), Vicente Bogo, do PSB (0,27%), Rejane de Oliveira, do PSTU (0,1%), e Carlos Messalla, do PCB (0,06%). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VESTIBULAR DA PUCRS: INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE OUTUBRO.

Prosseguem até o dia 31 de outubro as inscrições para o Vestibular de Verão da PUCRS, em Porto Alegre. As provas serão realizadas no início de novembro, válidas para ingresso na Universidade no próximo semestre. Outra opção é aproveitar notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre 2012 e 2021. Os detalhes estão em pucrs. br.

SINE FARÁ "FEIRÃO DE EMPREGOS" À LOMBA DO PINHEIRO.

No dia 29 de outubro (sábado), o Sine de Porto Alegre levará o seu "Feirão de Empregos" à Lomba do Pinheiro (Zona Norte). Empresas interessadas em oferecer vagas específicas para essa região da capital gaúcha devem enviar e-mail para `sine@portoalegre.rs. gov.br`. Informações detalhadas podem ser obtidas pelos telefones (51) 3289-4820 e (51) 3289-4764.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS.

Os mais de 700 cartórios do Rio Grande do Sul estão integrados à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

HOSPITAL INFANTIL PRECISA REFORÇAR ESTOQUE DE LEITE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão quase sempre abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

INTER X GOIÁS TEM ESQUEMA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema de transporte para a partida entre Inter e Goiás, às 11h deste domingo (9) no estádio Beira-Rio. Uma linha especial de ônibus e duas de lotação circularão a partir das 9h. Além disso, mais de 20 linhas regulares do transporte coletivo atendem a região pelo corredor da avenida Padre Cacique.

FISCALIZAÇÃO APREENDE QUASE 800 QUILOS DE ALIMENTOS.

Fiscalização realizada nesta semana em seis estabelecimentos comerciais de Santa Bárbara do Sul resultou na apreensão de 780 quilos de alimentos impróprios ao consumo humano. Os problemas constatados foram os de sempre: falta de indicação de procedência ou validade, prazo vencido e armazenamento inadequado, dentre outros.

PRESÍDIO DE CANELA PROMOVE OFICINAS DE TRABALHO.

O Presídio Estadual de Canela colocou em prática um projeto de oficinas de trabalho para qualificação da mão-de-obra prisional e estimular a reinserção social dos detentos. A primeira etapa contempla dez apenados, que recebem aulas sobre fabricação de tijolos de gesso a serem utilizados no revestimento de um dos espaços da própria unidade.

ESCOLA ESTADUAL EM GRAMADO TERÁ OBRAS EMERGENCIAIS.

Localizada no bairro Floresta, em Gramado, a Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura Ramos Pacheco receberá obras emergenciais nos próximos dias. A um custo de quase R$ 2 milhões, as intervenções incluem recuperação parcial da cobertura dos prédios, substituição da rede elétrica, acessibilidade e plano de prevenção a incêndio.

PORTO ALEGRE TEM CERCA DE 26 MIL CÃES E GATOS DE RUA.

A prefeitura de Porto Alegre estima que a cidade tenha aproximadamente 20 mil cães e 6 mil gatos vivendo nas ruas. Denominados "comunitários" quando adotados por determinada comunidade, esses bichos estão no centro de um estudo em andamento pelo Gabinete da Causa Animal – o foco é a regulamentação dos cuidados protetivos.

PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 26.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto alegre mantém até 26 de outubro as inscrições para o 28º Prêmio Açorianos de Literatura, destinado a autores nascidos ou residentes na capital gaúcha, bem como editoras sediadas na cidade. Os vencedores das nove categorias serão anunciados no dia 21 de março. Edital em prefeitura. poa. br.

CINEMA DO CAMPUS CENTRAL TEM SESSÕES GRATUITAS.

Situada no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, a Sala Redenção de cinema mantém programação regular de filmes e debates, com entrada franca e aberta a qualquer pessoa. O acesso é feito por meio do portão da rua Engenheiro Luiz Englert nº 333. Saiba mais em ufrgs. br.

JORNALISTA GAÚCHO SE ESPECIALIZA EM DISCOS DE VINIL.

Ex-repórter esportivo, o jornalista porto-alegrense André Ribeiro se dedica à venda de discos de vinil, CDs e DVDs nos mais variados gêneros musicais. O catálogo é amplo e com destaque para lançamentos e reedições em LP nacionais e importados, a maioria "zero-quilômetro". Saiba mais no site stonesplanetrecords. com e nas redes sociais.

MEGA-SENA SORTEIA PRÊMIO DE R$ 8 MILHÕES NESTE SÁBADO.

A Mega-Sena sorteia neste sábado (8) um prêmio estimado em R$ 8 milhões pela Caixa Econômica Federal. O concurso anterior (2. 526) não teve acertadores. Os números contemplados foram: 02 - 16 - 24 - 38 - 43 - 59. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio, nas lotéricas ou pela internet - site ou app da Caixa.

PREÇOS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS TÊM ALTA DE 0,60% EM SETEMBRO.

Os preços de venda de imóveis residenciais aumentaram 0,60% em setembro na comparação com o mês anterior. É o que mostra o índice FipeZAP+ de Venda Residencial, divulgado nesta quinta-feira (6). A alta ocorre apesar de o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) ter caído 0,95% no mesmo período. O índice é utilizado como referência para o mercado imobiliário.

EMPRESAS OFERECEM 17 MIL VAGAS DE EMPREGO TEMPORÁRIO.

Com o intuito de conseguir atender o aumento das demandas neste final de ano, principalmente durante a Black Friday e o Natal, algumas grandes empresas começaram a contratar trabalhadores temporários. Ao todo, são 17 mil vagas ofertadas. Americanas, Coca-Cola Femsa Brasil e Gi Group Holding estão com processos seletivos abertos.

MT: RITMO DE PLANTIO DE SOJA SUPERA MÉDIA COM 18,6% DA ÁREA.

O plantio de soja de Mato Grosso alcançou 18,6% das áreas projetadas para o ciclo de 2022/23, segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Mesmo com os trabalhos adiantados em relação à média histórica, o percentual ficou abaixo do registrado no mesmo período em 2021, que marcou os 20,3%. A média dos últimos cinco anos é de 10,86% para o período.

SP: JUSTIÇA SUSPENDE MULTA A BOLSONARO POR TER SAÍDO SEM MÁSCARA.

A Justiça suspendeu a multa de R$ 43,6 mil aplicada pelo governo de São Paulo ao presidente Jair Bolsonaro (PL) por não usar máscara em eventos no Estado durante a pandemia da covid. A decisão provisória é do juiz Luis Gustavo da Silva Pires e vale até o julgamento definitivo da ação.

DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA ATINGE RECORDE EM SETEMBRO.

Dados de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostraram que 1. 455 quilômetros quadrados foram desmatados na Amazônia em setembro. Corresponde a um aumento de 48% em relação a 2021, superando o recorde de setembro de 2019 em uma série de dados originados em 2015. Focos de incêndio na região também atingiram seu maior nível em mais de uma década.

CARNE MOÍDA: VENDA POR FRIGORÍFICOS TEM NOVAS REGRAS.

O Ministério da Agricultura publicou a Portaria nº 664, que aprova novas exigências para a produção e venda de carne moída pelos frigoríficos brasileiros. Entre as normas: o produto só poderá ser vendido em pacotes de até 1 kg e deverá ser embalado imediatamente após moagem. As determinações passam a valer a partir de 1º de novembro.

SELEÇÃO FEMININA DE FUTEBOL SURPREENDE E GOLEIA A NORUEGA.

A seleção brasileira feminina de futebol surpreendeu nesta sexta (7) ao dominar e golear a tradicional Noruega por 4 a 1, no estádio Ullevaal, em Oslo. A atacante Bia Zaneratto foi o grande nome do amistoso, com dois gols. O Brasil já está classificado para o Mundial de 2023.

DEPRESSÃO TARDIA: ESTUDO DA UNICAMP PODE AUXILIAR NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO.

Uma pesquisa da Unicamp identificou que a alteração nos índices de 75 proteínas presentes no sangue têm relação com a depressão tardia - doença que acomete pessoas com 55 anos ou mais. A descoberta pode prevenir a doença, ajudar no diagnóstico e também no tratamento da enfermidade. O estudo durou um ano e meio e acompanhou 50 pacientes.

BEBÊ COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL PRECISA DO REMÉDIO MAIS CARO DO MUNDO.

Henri Rufino de Oliveira, de São Bernardo do Campo, tem 3 meses de vida e já enfrenta uma grande batalha. O bebê foi diagnosticado com Atrofia Muscular Espinhal, uma doença rara e degenerativa. Para viver, Henri precisa do medicamento Zolgensma, conhecido como o mais caro do mundo. De dose única, o remédio custa aproximadamente R$ 7 milhões.

SIMONY COMEMORA FIM DA PRIMEIRA FASE DE TRATAMENTO CONTRA CÂNCER.

Simony comemorou, em um post no Instagram, o fim da primeira fase do seu tratamento contra um câncer no intestino. No registro, ela apareceu com o médico que a acompanha, Dr. Fernando Maluf. A cantora foi diagnosticada com câncer em agosto deste ano. Nesta semana iniciou a 4ª e última rodada de quimioterapia.

PREÇO ALTO DE SHOW DA CANTORA LUDMILLA REVOLTA FÃS.

Na quinta, o número 520 entrou para os trending topics do Twitter. O motivo corresponde ao valor do novo show de Ludmilla - ”Numanice”. O alto preço do ingresso, com direito a ”Open Bar”, gerou revolta nas redes sociais e muitos memes. O show será em novembro, no Rio, e tem ingressos a partir de R$ 150 (meia).

UCRÂNIA AFIRMA TER ENCONTRADO VALA COMUM COM 180 CORPOS.

As autoridades ucranianas encontraram uma vala comum na cidade recentemente libertada de Lyman, e não está claro quantos corpos ela possui, disse o governador regional Pavlo Kyrylenko em um texto online. A agência de notícias Ukrinform publicou um texto em que afirma que o túmulo tinha 180 corpos. A informação é atribuída a um dirigente da polícia.

"DEUS COLOCOU VOCÊ NO PODER", DIZ LÍDER ORTODOXO RUSSO A PUTIN.

"Deus colocou você no poder": com essas palavras, o patriarca Kirill, líder da igreja Ortodoxa da Rússia, parabenizou Vladimir Putin pelo seu 70º aniversário nesta sexta-feira (7). Em sua mensagem, Kirill elogiou o presidente de seu país pela "transformação da imagem da Rússia, pelo fortalecimento de sua soberania e capacidades defensivas e pela defesa dos interesses nacionais".

NOVA YORK DECLARA EMERGÊNCIA POR QUANTIDADE DE IMIGRANTES.

O prefeito da cidade de Nova York, Eric Adams, declarou estado de emergência em resposta aos milhares de imigrantes latino-americanos que têm chegado à cidade nos últimos meses. Eles estão sobrecarregando o sistema de abrigos para sem-teto na metrópole. Nova York prevê gastar US$ 1 bilhão para administrar o fluxo desses requerentes de asilo.

STRIPPERS DA CALIFÓRNIA VOTAM PARA DECIDIR ADESÃO A SINDICATO.

Trinta dançarinas exóticas de uma boate em Hollywood, na Califórnia, devem votar para decidir adesão ao sindicato Actors Equity Association, e uma maioria de votos "sim" as tornaria o único grupo organizado de strippers nos Estados Unidos. Reguladores do Conselho Nacional de Relações Trabalhistas definiram uma data de votação em um memorando.

FRANÇA RECOMENDA QUE SEUS CIDADÃOS DEIXEM O IRÃ.

A França pediu que seus cidadãos deixem o Irã o mais rápido possível, afirmando que eles estão expostos ao risco de detenções arbitrárias. O país europeu criticou nesta semana o Irã por "práticas ditatoriais" e por tomar dois de seus cidadãos como reféns depois que um vídeo foi ao ar na quinta no qual eles pareciam confessar espionagem.

CANADÁ PROÍBE ENTRADA DE 10 MIL FUNCIONÁRIOS DO REGIME IRANIANO.

O Canadá anunciou novas sanções contra o "regime assassino" do Irã e proibiu para sempre a entrada de 10 mil funcionários daquele país, incluindo membros da Guarda Revolucionária, seu Exército ideológico. O Irã é palco de protestos, com mulheres na liderança, após a morte de Mahsa Amini, detida pela chamada polícia da moral.

IRÃ AFIRMA QUE MAHSA AMINI MORREU DE DOENÇA E NÃO POR "ESPANCAMENTO".

A morte da jovem Mahsa Amini durante sua detenção no Irã pela polícia da moral está relacionada a uma doença cerebral e não foi causada por espancamento, segundo um relatório médico divulgado pela República Islâmica. A Organização Forense Iraniana informou que a morte de Mahsa foi causada por "intervenção cirúrgica devido a um tumor cerebral aos 8 anos".

HAITI BUSCA AJUDA MILITAR ESTRANGEIRA PARA COMBATER GANGUES.

O Haiti decidiu solicitar assistência militar da comunidade internacional, disse uma autoridade haitiana nesta sexta-feira. O país enfrenta uma paralisação desde que uma coalizão de gangues bloqueou o terminal de combustível de Varreux no mês passado. A falta de gás e diesel tem prejudicado o transporte e forçou empresas e hospitais a interromper as operações.

AIR FRANCE E AIRBUS VÃO A JULGAMENTO 13 ANOS APÓS ACIDENTE.

Mais de 13 anos depois que um avião da Air France caiu no oceano Atlântico, matando todas as 228 pessoas a bordo, a companhia aérea e a fabricante de aeronaves francesa Airbus serão julgadas em um tribunal de Paris na próxima semana. O voo 447, que fazia a rota do Rio de Janeiro a Paris, desapareceu durante uma tempestade em 1º de junho de 2009.

ÔNIBUS COM TURISTAS BRASILEIROS SOFRE ACIDENTE NA REPÚBLICA DOMINICANA.

Um acidente com um ônibus de turismo em Punta Cana, na República Dominicana, deixou pelo menos três mortos e mais de 30 feridos. Havia brasileiros a bordo, segundo divulgado pela imprensa local e confirmado pelo Itamaraty. O acidente aconteceu em uma região turística (o destino do ônibus era uma ilha próxima).

TORCEDOR MORRE DURANTE CONFRONTO COM POLICIAIS EM JOGO NA ARGENTINA.

Um torcedor morreu durante confronto entre policiais e torcedores de Boca Juniors e Gimnasia y Esgrima, válido pelo Campeonato Argentino de futebol. O gás lacrimogêneo usado pelas forças de segurança para conter a invasão ao estádio Juan Carmelo Zerillo, suspendeu a partida. Durante a confusão, um torcedor sofreu uma parada cardiorrespiratória e morreu a caminho do hospital.

DIAMANTE ROSA É VENDIDO POR R$ 259,5 MILHÕES.

Um diamante rosa foi vendido por US$ 49,9 milhões (R$ 259,5 milhões) em Hong Kong nessa sexta-feira (7). O valor pelo quilate de diamante é o mais alto que se tem notícia. O diamante tem 11,15 quilates, e foi leiloado pela casa Sotheby's de Hong Kong. Originalmente, o preço foi estimado em US$ 21 milhões.

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE OUTUBRO

Alcides Rodrigues

Clenir Rosa Wengenowicz

Paulo David Silva Gusmão

Fernanda Proença Calderaro

Gerson Burmann

karina Bacchi

Nestor Tissot

Luiz Carlos Hauly

Sônia Maria de Moraes Carvalho

João Carlos Bacelar Filho

Renata Cortez Dezzotti

Walmor Feliciano

Yara Artioli

Getúlio Quites Jobim

Matt Damon

Rita de Cássia Reda Eloy

Osmar Ribeiro de Almeida Júnior

Sigourney Weaver

Fábio Konder Comparato

Molly C. Quinn

Diego Bertolini

Weverton Rocha Marques de Souza

Janine Mathias

Paulo Roberto Guimarães

Julia Kijowska

Julio Furst

Daiana Costa dos Snatos

Sidinei Neitzke

Antônio Colpo

Carlos Tavares

Ademar Joenck

Jorge Luis Hornos

Décio Leonhardt

Guilherme Piccinini

Mário Luis Birnfeld

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE OUTUBRO

Eduardo Mason

Valéria Leopoldino

Gibraltar Pedro Cipriano Vidal

Gabriela Neuvald Pezzella

Renato Eick

Ana Carolina Dias

Paulo de Freitas Mendonça

Lena Góes

Cristiano Conci

Isabela de Fraga

Flávio Lemos

Cristiane Horta

Jamil José Ourique

Juliana Kronhardt Campos

Paul Hogan

Gilberto Machado

Cristina Mulins

Márcio Morais

Silvia Ruschel Sukienik

Lucas Dri Bacin

Bella Thorne

Heitor Freire

Marcelo Picchi

Martin Henderson

Maria Vanda Krepinski Groch

João Pedro Zappa

Ildia Silva

Stuart Brennan

Rodrigo Conci

Sul Garber

Simone Carvalho

Melchior Stuani

Camilo Cavalcante

Iravati Harshe

Danny Jacob

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ACM E EDUARDO LEITE VIVEM "SAIA JUSTA" ELEITORAL

O 2º turno na Bahia e no Rio Grande do Sul colocou dois candidatos em situação delicada. ACM Neto (União) disputa contra o PT, mas até agora não declarou apoio a Bolsonaro mesmo sabendo que nada tem a perder, só a ganhar. E ainda faz pose de oposição, temendo a alta popularidade de Lula no Estado. Já Eduardo Leite (PSDB), disputa o governo contra o favorito Onyx Lorenzoni (PL) e reluta em apoiar Lula em um Estado de maioria bolsonarista, que não entenderia seu vínculo a velhos inimigos.

Sinuca de bico
Em ambos os casos, a avaliação é que declarar voto para Bolsonaro na Bahia ou a Lula nos pampas os faria perder mais votos que ganhar.

Decisivo
A diferença entre Jerônimo (PT) e ACM no 1º turno foi de 700 mil votos, exatamente a votação recebida pelo candidato bolsonarista João Roma.

Orgulho ferido
ACM Neto não quer dar o braço a torcer a Roma, seu antigo chefe de gabinete, com quem rompeu, nem a Bolsonaro, de quem se afastou.

Chances maiores
Entre os gaúchos, Leite ficou apenas 2,5 mil votos à frente de Edegar Pretto (PT), mas se atrair os petistas pode virar o jogo contra Onyx.

TSE ignora princípio da anualidade para eleições
A justiça eleitoral sempre prezou, até 2022, pela previsibilidade nas eleições e apenas regras aprovadas no mínimo um ano antes do pleito valem. Era o princípio da anualidade. Agora, o próprio TSE, em pleno ano eleitoral, estabeleceu novas regras como unificação do horário da votação e outros detalhes como código de vestimenta para mesários ou prender quem denunciar possíveis erros e falhas na urna eletrônica.

Passou batido
A unificação do horário de votação foi criada pelo TSE em uma sessão administrativa de dezembro de 2021, ignorando princípio da anualidade.

Menosprezo
Com a unificação, aprovada na gestão de Luís Roberto Barroso, eleitores do Acre são os mais prejudicados e só puderam votar até 15h.

Malabarismo jurídico
Restrição do porte de armas e entrega de celular foram outras medidas determinadas antes de um ano com as interpretações criativas do TSE.

Sintonia com a cidade
O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o “JHC”, deixou o PSB para se filiar ao PL e apoiar a reeleição de Bolsonaro, fiel aos munícipes que deram ao presidente a única grande vitória em uma capital nordestina.

O cara do futuro
Fenômeno que conquistou quase 1,5 milhão de votos, em Minas Gerais, o jovem deputado federal eleito Nikolas Ferreira (PL), terror de quem ousou medir forças com ele nas redes sociais, é a cara do futuro.

Acabou no Irajá
Eleito deputado em 2018 pelo DF, Luis Miranda (Rep) virou oposição ao governador Ibaneis Rocha e inimigo de Bolsonaro. Mudou-se para São Paulo e deu vexame: 9 mil votos. Não seria suplente nem de vereador.

Caminho
Sobre a eleição no Brasil, o New York Times agora diz que Bolsonaro já pareceu estar “condenado” na eleição, mas no segundo turno há “um caminho para a reeleição para o político de direita”.

História tem
Empresário que doou R$600 mil à campanha de Lula (PT), Altair Vilar já foi alvo de ação de perda de mandato movida pelo próprio PT por infidelidade, quando ele deixou o partido de Lula pelo PSB.

Fôlego renovado
O deputado Acácio Favacho (MDB-AP) ganhou moral na reeleição. Um dos mais votados em seu Estado, teve fôlego eleitoral para puxar mais um. Com isso, o MDB do Amapá volta ter bancada na Câmara.

Campeão de votos
Deu as caras na Câmara, esta semana, o segundo deputado federal mais votado de Goiás, Gustavo Gayer. Ele foi perseguido por sua filiação ao PL e apoio a Bolsonaro, mas no fim de tudo somou 200.586 votos.

Brasileiros lá fora
Em 2018, quase 60% dos brasileiros que vivem no exterior não apareceram para votar. Este ano a falta de eleitores diminuiu para 56%, mas a tendência é que aumente consideravelmente no segundo turno.

Pensando bem...
...do alto do carro de som, Lula inventou a “caminhada” em que não se dá um passo sequer.

PODER SEM PUDOR
Esqueçam o que eu disse

Dezenas de movimentos populares participaram da IV Conferência das Cidades, no final de 2002, na Câmara, promovida pela Comissão do Desenvolvimento Urbano. No auditório Nereu Ramos lotado de militantes, no encerramento, um deles, com camiseta do Movimento Nacional de Luta pela Moradia e boina vermelha ao estilo Che Guevara, reclamava dos prédios públicos vazios nas grandes cidades e lá pelas tantas conclamou o auditório a invadi-los. Parou em seguida e pediu retificação: “Esqueçam isso, agora a gente é governo e não podemos tomar nada.” Gargalhadas generalizadas.

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PESQUISA MOSTRA ONYX LORENZONI QUASE CINCO PONTOS À FRENTE DE EDUARDO LEITE

FLAVIO PEREIRA

De acordo com levantamento divulgado nesta sexta-feira (7) pelo Instituto Paraná Pesquisas, Onyx Lorenzoni (PL) lidera a disputa ao Palácio Piratini, com 52,7% dos votos válidos, contra 47,3% de Eduardo Leite (PSDB). O instituto realizou as entrevistas entre os dias 4 e 6 de outubro. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro confirmou a visita que fará a Pelotas dia 11, para promover um ato político ao lado do candidato ao Piratini, Onyx Lorenzoni.

Eduardo Leite fica em cima do muro

O ex-governador Eduardo Leite, temeroso de perder eleitores que votam em Jair Bolsonaro ou em Lula, preferiu ficar em cima do muro. Ontem, o ex-governador, em entrevista coletiva, confirmou que num primeiro momento não apoiará nem Bolsonaro, nem Lula, mas tentou explicar que, no seu modo de ver, isso não significa que estará em cima do muro. Na verdade, Eduardo Leite teme perder votos de eleitores que votaram nos dois candidatos no primeiro turno. Dos 1,7 milhão de votos, estima que 1 milhão foram dados a ele por eleitores de Lula, e 400 mil por eleitores de Jair Bolsonaro. Para não perder nenhum dos dois, preferiu não se posicionar, embora com o risco de perder ambos, pela falta de uma posição clara.

O duro recado de Pelotas

A eleição do primeiro turno mandou um duro recado ao ex-governador tucano: a sua principal base eleitoral, Pelotas, não lhe deu um volume de votos que possa tranquilizá-lo. Comparado com 2018, quando obteve cerca de 70% dos eleitores da cidade (124.925 votos), em 2022, estes números caíram para 40,5%, ou 74.917 votos. Isso significa que o ex-governador perdeu cerca de 50 mil votos na sua principal base eleitoral. O pânico levou a uma mudança de estratégia. O discurso conciliador, agora será apenas para a esquerda. Para a direita, o ataque será implacável ao candidato Onyx Lorenzoni (PL), porém sem atacar diretamente o presidente da Republica, Jair Bolsonaro.

Apoio petistas a Eduardo Leite

O ex-governador Tarso Genro (PT) declarou apoio a Eduardo Leite. Já, o candidato do PT ao Piratini, deputado Edegar Pretto revelou ontem em entrevistas ter recebido um telefonema de Eduardo Leite, que sugeriu uma conversa na próxima semana. Segundo Pretto, o tucano prometeu manter neutralidade entre Jair Bolsonaro e Lula, apenas ”num primeiro momento”.

Institutos de pesquisa em pauta

Os erros escandalosos de alguns institutos de pesquisa, totalmente fora da margem de erro admitida estatisticamente, e o poder de indução decorrente da associação dessas pesquisas a um consórcio de imprensa interessado em distorcer a verdade junto ao eleitor, levaram o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a anunciar ontem que vai pautar na próxima semana projetos contra essas organizações. Arthur Lira avalia diversas propostas que preveem, até mesmo, aprovar a prisão de responsáveis pelos levantamentos considerados fraudulentos. Além disso, ele não descartou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso. “Nós temos vários projetos que vão ser aglutinados, porque uns tratam de organização, de prevenção, outros tratam de prazos para que as pesquisas deixem de ser divulgadas antes das eleições. Então, tudo isso vai ser juntado, principalmente com responsabilização civil, penal”, comentou Lira. Ele citou, como exemplo, a disputa para o governo de São Paulo. As pesquisas eleitorais apontavam o ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), como favorito e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) na segunda posição. No entanto, Haddad ficou em segundo e Tarcísio obteve mais votos no primeiro turno.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

JOGO PESADO

TITO GUARNIERE

Bolsonaro e Lula sonhavam com uma vitória logo no primeiro turno, mas nenhum levou. Teremos, portanto, mais algumas semanas da disputa presidencial, novos debates, desdobramentos dos conflitos de familiares e amigos, o jogo bruto das facções nas redes sociais. Tenhamos fé e paciência.

Que o bolsonarismo saiu fortalecido não se discute. Não apenas os números das pesquisas em certos lugares simplesmente se inverteram em favor de candidatos bolsonaristas, como os seus representantes mais icônicos e expressivos, se elegeram com folga, deixando os adversários comendo o pó da estrada.

O resultado mais brilhante foi o de Tarcísio de Freitas em São Paulo. Ele caiu de paraquedas no estado há pouco mais de um ano e na disputa com o PT (Fernando Haddad) ultrapassou-o ainda no primeiro turno, quando tudo indicava o inverso. Está com um pé no Palácio Bandeirantes, considerando a espetacular performance do bolsonarismo junto ao eleitorado paulista.

De todo modo, o grande jogo ainda não terminou. E se Lula não venceu a eleição no primeiro turno, como queria (Bolsonaro também queria; ainda semana passada ele disse que venceria no primeiro turno com 60 por cento dos votos), nada está perdido e não se pode dizer que ele foi mal. Em momento algum das pesquisas, mesmo nas mais favoráveis, se registraram projeções que lhe dessem vitória no primeiro turno, fora da margem de erro.

Afinal, ele chegou à frente com uma vantagem apreciável de seis milhões de votos, face a Bolsonaro. Com mais uns poucos 1,5 % a mais de votos, teria resolvido a eleição já no domingo. A distância que ele tem de percorrer para ganhar na segunda volta é muito menor do que a de Bolsonaro.

É inexpressiva a quantidade de votos de Lula que pode migrar para Bolsonaro – mas a recíproca também é verdadeira. Isso, em igualdade de condições. Quem entretanto detém a máquina de governo pode propiciar favores extras na reta de chegada. A turma de Bolsonaro já na segunda-feira cogitava de conceder aos beneficiários do Auxílio-Brasil um 13º salário ainda este ano.

A máquina de governo pode ainda ser fartamente usada no universo de milhões de eleitores que votaram em branco ou nulo, ou que não compareceram às urnas no primeiro turno. Esses eleitores serão mais facilmente alcançados nas redes sociais e na capilaridade das igrejas evangélicas – instâncias em que o bolsonarismo é mais forte e articulado.

Enfim, as horas que nos separam da eleição de segundo turno serão de emoções intensas, de ambos os lados que restaram na disputa, e envolvendo todos nós, os que não pertencemos às respectivas greis.

É lastimável e assustador, mas não há margem para prever uma eleição em termos elevados. Os combates serão duríssimos. Também não haverá espaços para as proposições, os planos do futuro, as soluções que o país precisa.

Tomara que não seja parecido com uma briga de rua – destemperos verbais, acusações trocadas, e , no limite, enfrentamentos físicos e violência política. Na história recente, é a prova mais difícil pela qual passará a nossa incipiente democracia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1871 — Ocorre o grande incêndio de Chicago.
1906 — Realizado a primeira navegação de um barco a vapor pelo Rio Paraná.
1939 — Segunda Guerra Mundial: Alemanha anexa a Polônia Ocidental.
1945 — Formação do Movimento de Unidade Democrática, de oposição ao regime de Antônio de Oliveira Salazar.
1967 — Che Guevara é capturado na Bolívia.
1986 — Vazamento de água radioativa da Usina Angra I, no Rio de Janeiro.
1988 — Última apresentação ao vivo do cantor Freddie Mercury em carreira solo.
1993 — Toni Morrison torna-se a primeira afro-americana a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura.
1998 — José Saramago foi o primeiro autor de língua portuguesa a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura.
2005 — O sismo na Caxemira de 7,6 Mw deixa 86.000 a 87.351 pessoas mortas, 69.000 a 75.266 feridas e 2,8 milhões de desabrigados.

Nascimentos

1895 — Juan Domingo Perón, militar e presidente argentino (m. 1974).
1905 — Raul Roulien, ator brasileiro (m. 1997).
1908 — Adolfo Bloch, jornalista e empresário russo, naturalizado brasileiro (m. 1995).
1929 — Paulinho Nogueira, cantor, compositor e violinista brasileiro (m. 2003).
1938 — Gustavo Dahl, diretor, produtor e roteirista argentino.
1943 — Chevy Chase, ator norte-americano.
1948 — Johnny Ramone, guitarrista dos Ramones (m. 2004); e Marcelo Picchi, ator brasileiro.
1949 — Sigourney Weaver, atriz norte-americana.
1957 — Guilherme Karam, ator brasileiro (m. 2016).
1965 — C. J. Ramone, baixista dos Ramones.
1968 — Isabella Taviani, cantora brasileira.
1970 — Matt Damon, ator norte-americano.
1974 — Martin Henderson, ator neozelandês.
1976 — Karina Bacchi, atriz e modelo brasileira.
1982 — Ildi Silva, atriz brasileira.
1985 — Bruno Mars, cantor e compositor norte-americano.
1993 — Barbara Palvin, modelo e atriz húngara; e Molly Quinn, atriz norte-americana.
1997 — Bella Thorne, atriz e cantora norte-americana; Steven Bergwijn, futebolista neerlandês; Jotta A, cantora, compositora e influenciadora digital brasileira; e Ben White, futebolista britânico.
2000 — Ethan Torchio, baterista e compositor italiano.
2001 — Percy Hynes White, ator canadense.
2003 — Ángela Aguilar, cantora mexicana.

Falecimentos

1754 — Henry Fielding, escritor de novelas e teatro inglês (n. 1707).
1953 — Nigel Bruce, ator e cantor mexicano-americano (n. 1895).
1987 — Konstantinos Tsatsos, político grego (n. 1899).
1999 — Zezé Macedo, atriz brasileira (n. 1916).
2004 — Jacques Derrida, filósofo argelino (n. 1930).
2005 — Fernando Bonini, desenhista brasileiro de histórias em quadrinhos (n. 1955).
2008 — Francisco Jesuíno Avanzi (Chicão), futebolista brasileiro (n. 1949); John Bannerman, historiador britânico (n. 1932).
2012 — Rafael Lesmes, futebolista espanhol (n. 1926).
2015 — Jim Diamond, cantor escocês (n. 1951).
2018 — Moa do Katendê, capoeirista, compositor e músico brasileiro (n. 1954).

Jogo deste sábado contra o Londrina pode levar o Grêmio de volta à Série A do Brasileirão.

O Grêmio enfrenta, às 16h30 deste sábado (8), o Londrina, no Estádio do Café, em partida válida pela 34ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro. Uma vitória, combinada com derrota do Sport (que enfrenta o líder Cruzeiro neste domingo, 9), representa o retorno do tricolor gaúcho à Primeira Divisão no ano que vem.

O time ocupa a vice-liderança da competição, com 56 pontos. A combinação de resultados deixaria o Grêmio a 10 de distância do Sport, faltando três rodadas (9 pontos em disputa) para o fim do torneio.

Para o duelo contra os paranaenses, o elenco gremista treinou na manhã desta sexta-feira (7) em Porto Alegre, com os portões fechados à imprensa e, posteriormente, embarcou para Londrina. A equipe chegou ao seu destino no final da tarde.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com 56 pontos, o Tricolor pode voltar à série A já nesta rodada.

Os trabalhos no CT Luiz Carvalho serviram para o técnico Renato Portaluppi definir o time titular que vai a campo.

Confira a lista dos atletas relacionados:

— Goleiros: Adriel, Brenno e Gabriel Grando.

— Zagueiros: Bruno Alves, Geromel, Kannemann e Natã.

— Laterais: Diogo Barbosa, Edilson, Leonardo e Nicolas.

— Volantes e meias: Biel, Bitello, Gabriel Silva, Lucas Leiva. Lucas Silva, Pedro Lucas, Thaciano, Thiago Santos e Villasanti.

— Atacantes: Diego Souza, Elkeson e Guilherme.

Leilão de camisas

Todos os anos, o Grêmio realiza a produção da camisa em tons de rosa com o objetivo de conscientizar e alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Para dar prosseguimento à causa, o Grêmio, em parceria com a Play For a Cause, iniciou o leilão virtual das camisas comemorativas, utilizadas e autografadas pelos jogadores. O valor líquido angariado será destinado ao Instituto da Mama (IMAMA).

Os interessados devem acessar o site play.foracause.com.br/gremio/ para disputar as 11 camisas do elenco, com lances a partir de R$ 700. O leilão vai se estender até o dia 15 de novembro.

Inter avança nos preparativos para o jogo de domingo contra o Goiás pelo Brasileirão.

A preparação do Inter para a 31ª rodada do Campeonato Brasileiro teve nova sessão de atividades na tarde desta sexta-feira (7). O foco é o duelo em casa contra o Goiás, marcado para as 11h de domingo (9) e que também terá ações alusivas ao ao Dia das Crianças e ao "Outubro Rosa" – incluindo o uso de camisas nessa cor pelos atletas colorados.

No centro de treinamentos do Parque Gigante, o técnico Mano Menezes aproveitou o segundo e penúltimo dia de trabalhos após a partida contra o Flamengo (0 a 0 no Maracanã) para organizar exercícios técnicos, valorizando aspectos como finalizações e jogadas de bola parada defensiva e ofensiva.

A novidade foi o atacante Wanderson, recuperado de lesão e que trabalhou normalmente com o grupo. Já o zagueiro Gabriel Mercado teve constatada contusão na panturrilha direita e passará as próximas três semanas afastado dos gramados. Na manhã deste sábado (8) haverá mais um turno de preparação.

Situação

O time gaúcho é vice-líder, com 54 pontos – três acima do Fluminense. Embora ainda haja chances matemáticas de vencer o Brasileirão, dificilmente conseguirá alcançar o Palmeiras, atualmente com 66 pontos e que dificilmente tropeça.

Assim, o plano realista do colorado é se manter no G4 nas próximas rodadas, a fim de assegurar de forma antecipada a classificação para a fase de grupos da Copa Libertadores da América.

Ricardo Duarte/Internacional

Vice-líder do torneio, Colorado entra em campo às 11h no Beira-Rio.

Depois do Goiás, serão adversários do Colorado nesta reta final o Botafogo (16 de outubro, fora de casa), Coritiba (23 de outubro, fora de casa), Ceará (26 de outubro, no Beira-Rio), América-MG (2 de novembro, fora de casa), Athletico-PR (5 de novembro, no Beira-Rio), São Paulo (8 de novembro, fora de casa) e Palmeiras (13 de novembro, no Beira-Rio).

Neymar, Vini Jr.: saiba qual jogador da Seleção tem mais seguidores nas redes sociais.

Reprodução

Neymar Junior, com 179 milhões de seguidores no Instagram, é o que mais bomba nas redes.

Uma das diferenças entre os jogadores da seleção brasileira dos tempos atuais para os do século anterior é a influência das mídias sociais na carreira e na vida dos astros de futebol. Não é raro ver o nome deles para além dos campos nos assuntos mais falados do dia. Mesmo os atletas que não postam com frequência como blogueiros, despertam curiosidade nos fãs e são acompanhados nas redes. Entre os escaladados para a equipe do Brasil no Mundial do Catar, Neymar Junior, com 179 milhões de seguidores no Instagram, é o que mais bomba nas redes.

Depois do atacante camisa 10, com um número gigante de seguidores, Vinicius Jr é o mais popular no Instagram com 23,7 milhões. Thiago Silva com 19,9 e Casemiro com 17,6 milhões. Através das redes sociais os diferentes seguidores de todas as partes do mundo conseguem se envolver com os jogadores e interagir de maneira pessoal comentando, respondendo e curtindo as postagens.

Neymar faz postagens mais frequentes com fotos em campo e salmos bíblicos. Já Vinicius Junior aposta nos reels com dancinhas e fotos descontraídas, mas não deixa de se pronunciar como fez nas últimas semanas se posicionando contra casos de racismo sofrido por torcedores rivais do Real Madrid. Thiago Silva, além dos jogos, mostra o dia a dia com família e amigos. Casemiro mescla entre o último romântico com foto e declaração para a esposa e filhos e um perfil profissional.

As estrelas do futebol no geral tem a reputação de viver com glamour, estilos de vida gloriosos e fama. Além de atletas, os jogadores mais badalados acabam virando celebridades no cenário atual de ascensão das plataformas de mídias sociais. Nas redes, os fãs e admiradores da carreira dos jogadores ganham acesso a uma parte da vida dos ídolos para além do trabalho em campo.

Mas nem tudo são flores, também rola desconforto dos ídolos com os fãs como nos últimos dias em que Neymar Junior reclamou de estar sendo "atacado" por declarar apoio ao atual presidente nas Eleições 2022.

Sem levar em conta as interações como curtidas e comentários, os outros famosos das redes, anunciados na convocação do técnico Tite para o pontapé inicial da Copa do Mundo, são respectivamente: Firmino com 13,6 milhões, o goleiro Alisson com 7,5 milhões, Richarlison com 6,3 milhões, Paquetá, Everton Ribeiro, Raphinha, Pedro, Fred e Bremer.

Argentina: gás lacrimogêneo invade estádio e um torcedor morre.

Um torcedor do Gimnasia La Plata morreu após confusão na entrada do estádio para a partida contra o Boca Juniors, pelo Campeonato Argentino, nesta quinta (6). Durante o tumulto, a polícia interveio e usou gás lacrimogêneo, que acabou invadindo o estádio, causando a suspensão do jogo com apenas nove minutos de partida.

O gás foi lançado pela polícia local para conter a tentativa de invasão por parte da torcida do Gimnasia, mandante do jogo. De acordo com a imprensa argentina, houve superlotação, e os portões foram fechados. Mas ainda havia torcedores do lado de fora com ingresso na mão. A revolta acabou em confronto.

As forças policiais, contudo, exageraram na quantidade de gás. Com o vento apontando em direção ao estádio, ele foi levado para seu interior e provocou o caos entre todos os envolvidos na partida. O torcedor do Gimnasia faleceu de parada cardiorrespiratória.

Representantes do hospital San Martín de La Plata confirmaram a morte de César Regueiro, 57 anos, devido a uma parada cardiorrespiratória, durante a transferência do estádio Gimnasia para o centro de saúde.

"Confirmo que há uma pessoa morta. Essa pessoa morre de parada cardíaca. Ao sair do estádio lamentavelmente me confirmaram que houve uma pessoa que faleceu por um ataque cardíaco. Sem dúvidas é uma morte que poderia ter sido evitada", disse Sergio Berni, ministro da Segurança da província de Buenos Aires, região onde ocorreram os incidentes.

De acordo com o representante da segurança pública no local, embora a ação policial precise ser investigada, a responsabilidade pela confusão é dos clubes, porque venderam mais entradas do que o permitido. Seis policiais ficaram feridos.

"Aconteceu o de sempre quando vendem entradas de mais. Depois, acontecem essas coisas. Então, somos nós quem devemos tratar de controlar a situação. Por isso, depois abriremos uma investigação para determinar o que acontece. A Polícia não teria que fazer isso se os clubes não vendessem entradas demais. Com isso, não quero dizer que a Polícia não tem responsabilidade pelo que aconteceu. Não. Vamos investigar a ação policial. Mas a responsabilidade é de quem organiza o espetáculo. Aqui foram atendidos cinco ou seis policiais feridos", afirmou Berni.

O presidente do Gimnasia y Esgrima, entretanto, negou que tivesse vendido mais ingressos do que o permitido. Gabriel Pellegrino culpou a truculência da Polícia como motivo para a confusão e pela morte de um torcedor.

"Nós temos provas de que o estádio está habilitado para receber essa quantidade de pessoas e que poderíamos vender mais entradas. Foi o que fizemos. Podíamos vender 3.500 ingressos e vendemos apenas 3.254. É mentira que vendemos mais ingressos do que era possível. Sobraram quase 1500 ingressos para a venda geral. A responsabilidade é toda dos órgãos de segurança pública. O que as pessoas fazem fora do estádio não está ao nosso controle. Foi a Polícia que ordenou que se fechassem as portas. Algumas pessoas com ingresso nas mãos foram barradas de entrar sem motivo, já que havia lugares vazios dentro. Isso escapa do controle do clube. A responsabilidade obviamente é dos órgãos de segurança, se não, para que servem?", declarou.

Copaargentina.org

Confusão teve início do lado de fora do estádio, quando os portões foram fechados por superlotação.

Um cinegrafista do canal esportivo TyC Sports foi ferido por balas de borracha e dezenas de espectadores tiveram que ser levados para hospitais, devido ao efeito do gás, segundo relatos da mídia local.

"Não me dei conta porque estava gravando a repressão da Polícia. Estavam atirando muitas balas de borracha. Estava trabalhando, colhendo imagens do que está acontecendo. É o meu trabalho, nada mais que isso. Uma pessoa simplesmente deu a volta, passou ao meu lado e atirou em mim. Me dobrei de tanta dor. Depois, duas pessoas me levaram, me deram água e me tiraram do meio da confusão, onde o gás dava uma sensação terrível. Muitas pessoas desmaiaram, foram cenas horríveis", afirmou Fernando Rivero, cinegrafista da TyC Sports.

No estádio, os torcedores caíram no chão sem conseguir respirar. Outros desceram e invadiram o gramado na tentativa de escapar do gás. Além da dificuldade respiratória, os jogadores do Gimnasia, mandante do confronto, ficaram nervosos com a integridade de seus familiares presentes no local.

Sem condições de dar sequência à partida, a arbitragem declarou o confronto suspenso.

Brasil vence Holanda e fica perto das quartas do Mundial Feminino de Vôlei.

Os ataques letais da ponteira Gabi Guimarães e os impenetráveis bloqueios da central Carol conduziram o Brasil à vitória por 3 sets a 0 sobre as anfitriãs holandesas nesta sexta-feira (7), no penúltimo jogo da segunda fase do Mundial de Vôlei Feminino, em Roterdã. Gabi saiu de quadra como autora de 19 pontos (18 de ataque e um de saque) e Carol marcou 15 (seis atacando e nove bloqueando).

"Foi uma vitória importante. Apesar do placar de 3 sets a 0, foi um jogo difícil. A Holanda nos pressionou o tempo todo no saque. Fiquei feliz pela nossa lucidez nos momentos de pressão e dificuldade", disse a ponteira e capitã do time, Gabi.

"O time todo estava muito atento e focado nesse jogo contra a Holanda. O nosso bom saque ajudou o trabalho do bloqueio. Quando amortecemos no bloqueio e conseguimos transformar isso em contra-ataques, nosso jogo acaba fluindo ainda mais", ressaltou Carol.

Divulgação/FIVB

Brasil comemora vitória sobre a Holanda.

Com o resultado, a Holanda foi eliminada e a vaga brasileira nas quartas de final ficou bem encaminhada, mas ainda não está garantida matematicamente. Vice-líder do Grupo E, a equipe comandada por José Roberto Guimarães tentará confirmar a classificação, sem depender de outros resultados, neste sábado (8) às 12h (horário de Brasília), quando enfrenta a Bélgica.

O primeiro set foi equilibrado, mas teve o Brasil à frente durante a maior parte do tempo. Na reta final, após uma série de erros que deixaram as holandesas diminuírem uma diferença de cinco pontos para apenas um, com 16 a 15 no placar, as brasileiras se reencontraram, voltaram a construir uma bela vantagem e contaram com bloqueio de Carol, que entrou em quadra como a maior bloqueadora do Mundial, para fechar a parcial em 25/19.

No segundo set, as comandadas de Zé Guimarães foram mais dominantes. Após conseguirem reverter o placar negativo de 9 a 8, mantiveram-se na dianteira até o fim. Os ataques de Gabi Guimarães, autora de nove pontos, e Carol, novamente brilhando nos bloqueios, comandaram a construção sólida de mais um triunfo por 25 a 19.

O Brasil voltou no mesmo ritmo para o terceiro set e chegou a abrir diferença de seis pontos, mas a Holanda evoluiu e apresentou um jogo agressivo para diminuir a distância. Diante da melhora das adversárias, as brasileiras mostraram alto poder de concentração e tranquilidade para responder na mesma moeda, colocando intensidade nos ataques. Gabi continuou soberana nos ataques e um novo bloqueio de Carol deu os números finais de 25 a 20 no placar.

"O importante hoje (sexta) foi a mobilização do nosso sistema defensivo. Subimos muitas bolas na defesa. Também fizemos 17 pontos de bloqueio. Os contra-ataques estão saindo, mas em alguns momentos do jogo levamos quatro pontos seguidos e isso não pode acontecer nas próximas partidas. Agora vamos jogar com a Bélgica que vem fazendo uma boa competição desde o início. Vamos precisar de muita concentração para vencer e garantir a nossa classificação", ressalta o técnico José Roberto.

Cientistas descobrem proteína diretamente ligada à ativação do medo no cérebro.

cookelma/envato/Canaltech

Resposta exagerada ao medo é mediada por neurônios que enviam fibras para a amígdala cerebral.

Anteriormente, a ciência já desvendou os neurônios que possuem um papel direto no medo. Em um novo estudo publicado na revista científica Nature, outra equipe identificou que a redução dos níveis de uma proteína chamada PRDM2 pode contribuir para esse sentimento.

A PRDM2 é mais presente no córtex pré-frontal dorsomedial (dmPFC), onde silencia os genes modificando-os quimicamente, e no novo estudo, camundongos com níveis mais baixos da proteína nessa região mostraram medo patológico, o que os cientistas atribuíram às mudanças de expressão gênica no cérebro.

Para este novo estudo, os pesquisadores "derrubaram" a atividade do gene PRDM2 no cérebro de ratos, usando um vírus geneticamente modificado. Eles então testaram as respostas de medo dos animais, colocando-os em gaiolas que fornecem choques elétricos leves em seus pés.

Os animais aprenderam rapidamente a associar os choques elétricos aos sons que ouviam ao receber os choques, demonstrando medo ao ouvir os sons mesmo quando não levavam os estímulos. No entanto, os pesquisadores descobriram que se eles ouvem repetidamente os sons sem receber choques, a memória do medo acaba desaparecendo.

A redução nos níveis de PRDM2 não afetou a forma como os animais aprenderam memórias de medo, mas produziu uma resposta de medo condicionada anormal e duradoura, de modo que suas memórias de medo demoraram mais para desaparecer.

Outro conjunto de experimentos revelou ainda que a resposta exagerada ao medo é mediada por neurônios que enviam fibras para a amígdala cerebral. Uma consequência da redução de PRDM2 foi o aumento da liberação do neurotransmissor glutamato na amígdala, que aumentou a atividade das células em resposta aos sons que os animais aprenderam a associar aos choques elétricos. De qualquer forma, futuros estudos podem ajudar a entender a relação entre essa proteína e o medo.

Neurônio do medo

Em estudo anterior publicado na Cell Reports, cientistas acreditam ter identificado os neurônios responsáveis pelo medo. A equipe partiu da teoria de que os neurônios que fazem uso de uma molécula chamada peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) desempenham um papel importante no processamento dessa emoção.

Segundo essa teoria, os neurônios agem juntamente com o "centro do medo" do cérebro: a amígdala. Para testar a hipótese, o grupo conduziu experimentos em camundongos geneticamente modificados. Na ocasião, encontraram duas populações distintas desses neurônios CGRP no tronco cerebral e no tálamo que se conectavam à amígdala.

Os pesquisadores equiparam os camundongos com um pequeno dispositivo que permite rastrear a atividade dos neurônios CGRP, e então expuseram esses animais a estímulos de ameaça, como choques no pé, sons de explosão, etc.

Os cientistas registraram a atividade de 160 neurônios CGRP, e descobriram que a maioria aumentava sua atividade quando o rato era confrontado com sons, sabores, cheiros, sensações e pistas visuais ameaçadoras. Na prática, é como um sistema de alarme central.

Como chegar aos 100 anos? Aos 99, escritora dá receita de longevidade.

Para muitos, a possibilidade de chegar aos 100 anos é um sonho utópico. No Brasil, a expectativa de vida é de 76,8 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Curitiba, porém, a escritora Iris K. Bigarella mostra que não só é possível chegar a essa idade, como alcançá-la de maneira saudável, lúdica e extremamente feliz.

"Envelhecer é uma fase muito rica, na qual podemos desenvolver formas de conhecimento e enriquecimento espiritual muito preciosas", conta ela, que diz se sentir realizada aos 99 anos. "A fragilidade do corpo faz parte do ciclo da vida, mas confesso achar bem aborrecido ter de aceitar", brinca. Em entrevista, ela conta quais são os seus segredos para a longevidade.

"A caminhada até os 100 anos é mais uma corajosa conquista do que um planar aleatório", resume. Tendo enfrentado as consequências da Grande Depressão durante os anos 1930, as dificuldades da 2.ª Guerra Mundial e tantas outras dores pessoais, viver bem, para ela, é sinônimo de perseverança. "Para viver feliz é preciso nunca desistir, não se entregar e ter força e fé para continuar."

Para chegar aos 100 anos, seus cuidados pessoais partem de três pilares: saúde mental e busca pelo conhecimento; saúde física, por meio de uma alimentação balanceada e exercícios físicos; e momentos de alegria.

Em relação a esse último item, sua família, composta de três filhos, cinco netos e mais seis bisnetos, é essencial. "Certamente um bom motivo para perceber beleza na vida", diz.

Curiosa, ela sempre fez questão de experimentar coisas novas e aprender o máximo possível sempre que via uma oportunidade. "Não há limite para expandir a consciência. Me deixa triste a perda de algumas faculdades humanas, como a visão e a audição, por conta da idade avançada. Mas há recursos tecnológicos que ajudam, por isso não dá para desistir", afirma ela que, além de português, é fluente em alemão, inglês e entende francês e italiano.

Desde muito jovem, Iris já questionava os enigmas da existência com estudos que vão de História e Antropologia a Psicologia Analítica. Em busca de respostas, ela fez frequentes viagens de estudo, workshops e participou de retiros. O amor pela leitura também a ajudou, especialmente quando se trata do israelense Yuval Harari, a quem ela muito admira.

À frente do seu tempo

Descendente de alemães, Iris sempre levou os estudos a sério. Assim, cursou faculdade em uma época na qual poucas mulheres faziam o mesmo, nos anos 1940. Optou pela faculdade de Geografia, para "responder a suas apreensões quanto às nódoas escuras do passado e sobre o futuro e os caminhos do mundo". Foi lá que conheceu o "homem da sua vida", João José Bigarella, com quem foi casada por 67 anos – ele morreu há cinco anos. "O maior dos desafios de um matrimônio é reagir sensatamente, com amor, paciência e tolerância às emoções agressivas e confusas que o convívio diário e a rotina nos impõem."

Reprodução

Com cuidados com o corpo, a mente e a alma, chegar aos três dígitos pode ser uma trajetória inspiradora e feliz.

Interno

Além de cuidar da cabeça, Iris faz questão de participar ativamente de numerosas atividades físicas, como pilates, tai chi chuan, fisioterapia e caminhadas. "Claro que sem o dinamismo de antes", avisa. Além disso, ela mantém a mente ativa com hobbies como escrever poemas, pintar com aquarela e meditar.

"Aprendi a expressar a barafunda de minha vida tão infinitamente complexa – como a de todos os seres humanos – olhando para dentro de mim", reflete. "Acordei na arte e consegui pôr para fora tudo o que ficara encolhido nos refúgios de um inconsciente reprimido, como diria Sigmund Freud."

O autoconhecimento acrescido de uma dose de bom humor facilita sua rotina. "Espalho bilhetes pela casa com lembretes de beber água e outras coisas simples, mas que ajudam no dia a dia", conta.

De acordo com ela, as pessoas a sua volta sempre lhe perguntavam sobre o segredo da sua longevidade com humor e disposição e isso a inspirou a escrever um livro. "Nunca quis dar dicas como se eu fosse a dona da verdade. Mas estimular as pessoas a procurarem, elas mesmas, o caminho. Decidi que iria dizer como eu mesma fiz, como foi a minha forma de encarar a vida", descreve.

E assim surgiu o livro Chegando Feliz aos Cem Anos – História de uma Apaixonante Jornada, recém-lançado pela Editora Chiado. "Creio que sempre levei para a vida do dia a dia todas essas formas de viver e perceber a riqueza da vida espiritual."

Morre o cachorro mais velho do mundo, aos 22 anos.

A cadela Pebbles, considerada pelo Guinness World Record como o cachorro mais velho do mundo, morreu aos 22 anos no último dia 3. De acordo com a organização, ela morreu de forma pacífica por conta de causas naturais em sua casa na cidade de Taylors, no Estado da Carolina do Sul, nos Estados Unidos.

Pebbles estava a cinco meses de completar 23 anos. A cadela teve o recorde reconhecido pela organização no mês de junho de 2022, quando seus tutores viram que um cão mais novo tinha obtido o título e resolveram contatar o livro de recordes.

Reprodução/Instagram

Cadela da raça fox terrier havia sido coroada com o título em junho; ela morreu de causas naturais.

Bobby e Julie Gregory adotaram a cadela no ano de 2000, quando ela era apenas um filhote. De acordo com um comunicado divulgado pelo casal, Pebbles "viveu uma vida longa e feliz".

"Ela era uma companheira que só se encontra uma vez na vida, e foi nossa honra termos sido abençoados por tê-la como nosso pet e membro da família. Não tinha ninguém que conheceu Pebbles que não a amava. Ela fará muita falta", disseram.

Como diminuir a letra do WhatsApp.

Se o tamanho atual da fonte não te agrada, saiba que é possível diminuir a letra do WhatsApp. No Android, o mensageiro disponibiliza um recurso próprio para aumentar ou reduzir a letra usada nas conversas, conforme suas preferências de leitura.

No iPhone, por outro lado, é necessário alterar o tamanho da fonte em todo o sistema para usar o WhatsApp com uma letra menor. Essas mudanças não são aplicadas para o WhatsApp Web — nesse caso, é necessário usar a ferramenta de zoom do seu próprio navegador. Saiba o que fazer em cada sistema operacional a seguir.

Como diminuir a letra do WhatsApp no Android

Abra o WhatsApp, toque no ícone de três pontos e acesse "Configurações";

Depois, selecione a aba "Conversas";

Acesse a opção "Tamanho da fonte";

Escolha entre as três opções disponíveis. O WhatsApp oferece uma fonte grande, média ou pequena. Essa alteração impacta apenas a fonte das conversas. Para diminuir a letra dos menus e notificações, é necessário mudar o tamanho da fonte do sistema nas configurações do Android.

Como diminuir a letra do WhatsApp no iPhone

No WhatsApp para iPhone, não existe a configuração do app para reduzir a fonte das conversas. A alternativa é aplicar a mudança de fonte para todo o sistema, que afeta todos os outros menus e apps. Veja como:

Divulgação

No Android há um recurso próprio para isto. No iPhone, porém, é necessário alterar o tamanho da fonte em todo o sistema.

Acesse os ajustes do iPhone e selecione "Tela e brilho";

Depois, toque em "Tamanho do texto";

Deslize a barra para a esquerda para reduzir o tamanho da letra no iOS.

Como diminuir a letra no WhatsApp Web

A versão Web também não apresenta um recurso nativo para mudar o tamanho da fonte nas conversas, mas existe uma alternativa prática no navegador. Com a função de zoom, é possível aumentar ou diminuir rapidamente a letra em cada aba.

Pressione "Ctrl" e "-" (no Mac, "Command" e "-") para diminuir o zoom. Para voltar ao tamanho padrão, aperte "Ctrl" e "0". A configuração é aplicada somente na aba atual, e não afeta outras páginas abertas no navegador.

Facebook alerta que 1 milhão de nomes de usuários e senhas foram roubados.

A Meta, empresa que é a controladora do Facebook, informou nesta sexta-feira (7) que vai notificar cerca de 1 milhão de usuários da rede social que suas credenciais de acesso foram comprometidas devido a falhas de segurança em outros aplicativos baixados em celulares, tablets e computadores nas lojas de app da Apple e da Alphabet (Google).

Segundo a Meta, foram identificados mais de 400 aplicativos maliciosos nos sistemas Android e iOs cujo objetivo era roubar as informações de login (usuário e senha) no Facebook. A empresa disse ainda que informou Apple e Google sobre as falhas para facilitar a remoção destes aplicativos.

Os aplicativos se ”disfarçavam” como aplicativo de foto, games e de saúde, de acordo com o Facebook. Dos 400 aplicativos maliciosos, 45 estavam na Apple Store e já foram removidos, informou a empresa. O Google também afirmou ter retirado todos os aplicativos suspeitos de seu sistema, segundo um port-voz.

”Os cibercriminosos sabem como esses tipos de aplicativos são populares, e eles usarão temas semelhantes para enganar as pessoas e roubar suas contas e dados. Se um aplicativo promete algo bom demais para ser verdade, como recursos não lançados para outra plataforma ou site de mídia social, é provável que tenha segundas intenções”, alerta David Agranovich, diretor de interrupção de ameaças globais na Meta.

Reprodução

Segundo a empresa, aplicativos maliciosos em Android e iOS foram usados para acessar informações de login dos internautas.

Ainda conforme Agranovich, a atividade maliciosa ocorreu fora dos sistemas da Meta, e que nem todos os um milhão de usuários necessariamente tiveram suas senhas comprometidas.

O golpe aconteceria, por exemplo, quando um usuário carrega uma foto editada de um aplicativo malicioso em sua conta do Facebook. Um prompt de login falso apareceria, onde o usuário teria de fornecer seu nome de usuário e senha.

A Meta informou que iria compartilhando dicas para potenciais vítimas sobre como podem evitar o golpe e mostrando como identificar melhor aplicativos problemáticos que roubam credenciais, seja para o Facebook ou para outras contas.

Saiba como descobrir a que horas é o pôr do Sol.

Você já se perguntou que horas é o pôr do Sol? Pode até não parecer, mas o horário do nascer do Sol, bem como o horário em que nossa estrela se põe, sofrem pequenas mudanças todos os dias por causa da órbita elíptica (com formato oval) da Terra ao redor do astro, somada à inclinação de aproximadamente 23,4º da Terra sobre seu próprio eixo.

Podemos definir o pôr do Sol como o momento em que a parte superior do disco solar desaparece sob o horizonte — e, aqui, tenha em mente que o pôr do Sol que observamos em qualquer lugar acontece um pouquinho depois do pôr do Sol "real". Estas diferenças são causadas pela atmosfera da Terra, que refrata a luz solar conforme ela a atravessa. Graças à refração, o Sol pode continuar visível por algum tempo mesmo após ter passado pelo horizonte.

Embora muitos considerem que o Sol nasce no leste e se põe no oeste, é importante ter em mente que isso é uma generalização: na verdade, o Sol só nasce e se põe exatamente nestes pontos cardeais durante os equinócios, que ocorrem duas vezes a cada ano. Nos demais dias, a direção em que nosso astro nasce e se põe varia de acordo com a estação e a latitude em que o observador está.

Além das pequenas variações no horário do pôr do Sol que mencionamos no início, vale lembrar também que o horário varia de acordo com a altitude do local em que o observador está. Mas, de forma geral, podemos dizer que o efeito do aumento das altitudes, que "faz" o Sol nascer mais cedo e se pôr mais tarde, ocorre na maioria das latitudes da Terra.

Pôr do Sol

Uma forma bem simples de descobrir o horário que o Sol se põe é com diferentes aplicativos gratuitos de previsão do tempo, disponíveis tanto para dispositivos com o sistema iOS quanto Android.

Se você usa um smartphone da Maçã, pode usar o app nativo de previsão do tempo. Basta acessar o aplicativo "Tempo" em seu dispositivo e rolar a tela para baixo para conferir o horário do nascer e do pôr do Sol.

Se você usa um dispositivo com o sistema Android, pode também conferir o horário do pôr do Sol no app nativo de previsão do tempo. Para esta matéria, usamos o aplicativo "Clima".

Reprodução

Descubra o horário que o Sol se põe com diferentes aplicativos gratuitos de previsão do tempo.

Outra opção é usar o Google Assistente, o assistente virtual do Google. Neste caso, será necessário instalar o app e fazer login com a sua conta do Google. Depois de conceder as autorizações necessárias, é só tocar no ícone do microfone e perguntar "que horas é o pôr do Sol", ou usar alguma expressão semelhante.

Em alguns instantes, o app irá dizer o horário e mostrá-lo na tela. Você pode também aproveitar os recursos do Google Assistente para descobrir o horário do pôr do Sol no dia seguinte, por exemplo.

A Alexa, assistente virtual da Amazon, também pode te ajudar a descobrir o horário do pôr do Sol. Caso você não tenha nenhum dispositivo Echo que traz a assistente de maneira nativa, você pode usar o aplicativo da Alexa em seu celular. Após instalar o app, será necessário conceder algumas permissões e configurar seu perfil com a sua voz, dizendo algumas frases simples.

Quando estiver tudo pronto, toque no ícone da parte inferior da tela e pergunte "que horas é o pôr do Sol".

Assim como acontece com o Google Assistente, você também pode pedir à Alexa para verificar o horário do pôr do Sol no dia seguinte, ou alguma outra informação desejada.

Projeto quer cultivar plantas na Lua em 2025.

Um grupo de cientistas australianos quer cultivar plantas na Lua até 2025. A nova missão foi revelada nesta sexta-feira (7) e, segundo os pesquisadores, pode abrir caminho para uma futura colônia.

O biólogo Brett Williams, da Universidade de Tecnologia de Queensland, explicou que as sementes viajarão na espaçonave Beresheet 2, uma missão privada israelense.

Assim que a espaçonave pousar, as sementes serão irrigadas em uma câmara fechada, onde os cientistas poderão acompanhar os sinais de germinação e crescimento. Williams explicou que eles escolherão as plantas com base em sua resistência a condições extremas e sua velocidade de germinação.

”O projeto é um passo inicial para o cultivo de plantas para alimentos, remédios e produção de oxigênio, cruciais para estabelecer a vida humana na Lua”, disseram os cientistas em comunicado.

Caitlin Byrt, pesquisadora associada da Universidade Nacional Australiana em Canberra, disse que a pesquisa também pode ser relevante para os temores de segurança alimentar causados pelas mudanças climáticas.

”Se você pode criar um sistema para cultivar plantas na Lua, então você pode criar um sistema para cultivar alimentos em alguns dos ambientes mais difíceis da Terra”, explicou Byrt em um comunicado.

O projeto é gerenciado pela Lunaria One, que envolve cientistas da Austrália e Israel.

Reprodução

O projeto é gerenciado pela Lunaria One, que envolve cientistas da Austrália e Israel.

Supercontinente da Terra

Toda criança já teve aquela grande epifania de olhar o contorno dos continentes e pensar: ”ei, as costas se encaixam — eles já foram juntos em algum momento!”, ou que poderiam se juntar um dia, só para descobrir que, sim, isso é bem conhecido da ciência. O mais famoso dos antigos supercontinentes é, provavelmente, a Pangeia, mas e o próximo supercontinente? Pois saiba que ele já tem nome: Amásia.

Nos últimos 2 bilhões de anos, observamos que os movimentos continentais juntaram e separaram as massas terrestres do planeta a cada 600 milhões de anos, em média. O que não sabíamos, até o estudo mais recente, era como a próxima junção se daria: as Américas se juntariam à Ásia, indo para oeste, ou se recombinariam com África e Europa, ao leste? A resposta, agora, é oeste.

Movimento dos continentes - Quando os agrupamentos continentais ocorrem, eles acabam cercados por um grande oceano. Com a Pangeia, ele era chamado de Pantalassa. Há, também, chances de mares internos surgirem, cercados pelas porções de terra que se juntam: o Oceano Atlântico e o Índico são restos que já foi um desses oceanos interiores, e o Pacífico é o que restou da Pantalassa.

A formação dos supercontinentes está ligada aos mares internos ou externos, quando fecham um ou outro. O estudo do paleogeógrafo Zheng-Xiang Li, publicado na revista científica National Science Review, sugere que, na conjuntura atual, somente o oceano externo pode se fechar, o que torna o desaparecimento do Pacífico inevitável. Dando suporte à hipótese, está o crescimento acelerado do oceano Atlântico, enquanto o Pacífico já mostra estar diminuindo.

Segundo estimativas, serão 280 milhões de anos até a Amásia se formar. Em ocasiões anteriores, os continentes até revertiam o processo, indo e voltando como um acordeon. Segundo Li, isso não é mais possível, já que os movimentos continentais dependem da força da crosta oceânica entre eles: a direção só pode ser mudada quanto a crosta é forte.

Prêmio Nobel da Paz vai para ativista que está preso desde 2021.

O ativista bielorusso Ales Bialiatski, preso sem julgamento desde 2021 pelo regime de Lukashenko, e as organizações dos direitos humanos Memorial, da Rússia, e Centro pelas Liberdades Civis, da Ucrânia, foram escolhidos nesta sexta-feira (7) como ganhadores do Prêmio Nobel da Paz de 2022.

A decisão do Comitê Norueguês do Nobel, que homenageia vozes críticas ao presidente Vladimir Putin e a Alexander Lukashenko, seu aliado em Minsk, coincide com o agravamento da invasão russa na Ucrânia, que entrou em seu oitavo mês.

Criticado ao longo de décadas por decisões controversas — ou por evitar controvérsias políticas —, o Comitê não se esquivou de defender a democracia e a "coexistência pacífica nos países vizinhos: Bielorrússia, Rússia e Ucrânia". Era necessário deixar claro "que estamos falando de dois regimes autoritários e de uma nação em guerra", afirmou Berit Reiss-Andersen, sua presidente, enfatizando a importância da sociedade civil na promoção de valores pacíficos:

"Os ganhadores do Nobel da Paz representam a sociedade civil em seus países. Há muitos anos eles promovem o direito de criticar o poder e proteger os direitos fundamentais dos cidadãos", afirmou Reiss-Andersen. "Eles fizeram esforços notáveis para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder. Juntos, demonstram o significado da sociedade civil para a paz e a democracia", completou ela no anúncio, feito às 11h em Oslo, na Noruega (6h, horário de Brasília).

Reiss-Andersen disse que "infelizmente" sempre há guerras em algum canto do planeta, mas que este ano a decisão foi tomada diante do "incomum" conflito na Europa e de seu impacto global, com "as ameaças de uso de armas nucleares e escassez de alimentos". Ela negou, contudo, que a escolha deva ser lida como um recado ou presente de aniversário às avessas para Putin, que completa 70 anos nesta sexta:

"Esse prêmio não é dirigido a Vladimir Putin, nem por seu aniversário ou em nenhum outro sentido, exceto pelos atos de seu governo que, como o governo da Bielorrússia, representa um governo autoritário que reprime os ativistas", afirmou, respondendo a uma jornalista.

Bialiatski, que está preso sem julgamento desde 2021 pelo regime de Lukashenko, esteve na vanguarda do movimento pró-democracia em Minsk, ainda nos anos 1980, "dedicando sua vida à promoção da democracia e do desenvolvimento pacífico de seu país natal". Em 1996, ele fundou a Viasna (Primavera), que nos anos seguintes se transformou em uma organização dos direitos humanos que documenta violações e protesta contra o uso de tortura contra prisioneiros políticos.

Reprodução/Viasna

Ales Bialiatski é o ganhador do Nobel da Paz deste ano.

Bialiatiski não era o bielorrusso mais cotado para levar o prêmio deste ano, mas sim a líder da oposição Svetlana Tikhanovskaya, que fez frente ao regime nas eleições presidenciais de agosto de 2020. Os protestos antigoverno, que já eram registrados antes do pleito contestado internacionalmente, ganharam nova dimensão após a derrota de Tikhanovskaya — que só se tornou candidata para substituir seu marido, que havia sido preso.

O novo ganhador do Nobel era um dos integrantes do Conselho de Coordenação, órgão criado para tentar negociar uma transição pacífica de poder em meio aos atos duramente reprimidos pelo governo de Lukashenko, que está no poder desde 1994, forçando quase todas as lideranças de oposição a fugirem do país ou prendendo-as.

Bialiatiski foi preso em julho de 2021 por evasão fiscal, sem evidências, acusação que posteriormente foi trocada para "contrabando". Ele já havia sido detido antes, passando quatro anos e meio atrás das grades desde 2011 — outra prisão classificada como política.

"Nossa mensagem é fazer um apelo para que as autoridades bielorrussas soltem Bialitski. Nossa esperança é que isso aconteça e que ele venha a Oslo para receber o prêmio que lhe foi concedido", disse Reiss-Andersen, antes de admitir que seu pedido dificilmente será ouvido. "Mas há milhares de presos políticos na Bielorrússia, e temo que meu desejo não seja muito realista."

Em resposta, a Chancelaria bielorrussa ironizou no Twitter a lista de vencedores, afirmando que o Nobel da Paz tem sido "tão politizado" que Alfred Nobel está "se revirando no túmulo". A mulher de Bialitski, Natallia Pinchuk, disse que mandou um telegrama para a prisão avisando sobre o prêmio, mas que não sabe se seu marido foi informado.

Exigências de Jennifer Lopez com Ben Affleck causam tensão no casamento.

Ben Affleck e Jennifer Lopez se casaram em agosto deste ano e, apesar do pouco tempo, o clima de tensão já paira sobre a relação. Segundo uma fonte próxima ao casal, em declaração ao Radar Online, o ator está descontente com a mulher, pois a rotina juntos está sendo uma tarefa complicada.

A pessoa definiu o momento como "caos conjugal", alegando que a atriz demonstrava ser diferente. "Antes do casamento, Jennifer fez uma performance digna de Oscar para Ben, fingindo ser a futura esposa perfeita", disse a fonte, refletindo que o ator estava "cego de amor" para não perceber "em que estava se metendo".

Reprodução/Instagram

Fonte próxima ao casal alega que a artista trata o marido "como cachorro".

Conforme a fonte, Jennifer está implicando com a desorganização do marido, quer proibi-lo de fumar e, ainda, mudar seu estilo. "Ele é do tipo jeans e camiseta e agora a Jennifer está tentando dizer a ele o que pode ou não usar. (...) Ela absolutamente odeia os cigarros dele. Ele prometeu parar de fumar, mas com toda a chateação dela, está fumando mais do que nunca. (...) E ele não limpa a própria sujeira, o que, também, irrita muito a Jennifer", detalhou.

Outra fonte complementou declarando que a atriz trata o marido "como cachorro". "Ela é conhecida por gritar com ele e apontar o dedo", contou. O casal ainda não se pronunciou sobre o assunto e segue agindo normalmente.

Shakira se empolga ao torcer pelo filho em jogo de baseball: "Mamãe coruja".

A cantora Shakira foi flagrada em um momento fofo nesta sexta-feira (7) ao prestigiar o jogo de baseball de Milan, seu filho mais velho. No vídeo, ela aparece gritando, pulando, batendo palmas e gesticulando animada para motivar o pequeno em campo. Milan é o primeiro filho dela com o jogador espanhol Gerard Piqué, de quem Shakira se divorciou neste ano.

O registro da torcida de Shakira alegrou os fãs nas redes sociais, que elogiaram o comprometimento da cantora com Milan e a maneira como ela estava presente no momento. "Fofa! Mamãe coruja", escreveu um admirador. "Que mãe linda", elogiou outro. "Me identifico com ela. Ela cria forças para estar com seus filhos. Eu também me divorciei, sofri muito no começo, mas depois dei conta de que é melhor deixar quem não te quer ir embora", desabafou outra fã.

Mesmo aparecendo animada diante dos filhos, Shakira usou o Instagram para desabafar na última quinta-feira (6). Ela publicou a frase "não foi sua culpa, e muito menos minha" na rede social. A frase foi encarada como uma referência do momento que a cantora está vivendo, mas fãs especulam que também possa se tratar de uma música nova.

Reprodução/Instagram

Milan (E) é o primeiro filho dela com o jogador espanhol Gerard Piqué, de quem Shakira se divorciou neste ano.

Os 10 filmes mais assistidos em setembro.

A lista de filmes mais assistidos de setembro de 2022 é a prova de que o cinéfilo não tem do que reclamar quando se trata de novidades. Com cada vez mais filmes estreando nos serviços de streaming e plataformas digitais, sempre tem novidade no ranking que o Canaltech faz todo mês com dados fornecidos pelo JustWatch. E no último mês, nada menos que 5 filmes inéditos apareceram por aqui.

Apesar das novidades, o título de filme mais assistido de setembro de 2022 ficou com um velho conhecido do público — e que vem fazendo sucesso nas plataformas digitais, já que não há qualquer previsão de quando ele estreia no streaming. Isso significa que, apesar dessa limitação, tem muita gente abrindo a carteira e pagando para alugar ou comprar o longa metragem.

Ficou curioso para saber que filmes são esses? Então veja a seguir a lista completa dos filmes mais assistidos em setembro de 2022.

10. Jurassic World: Domínio - O desfecho de uma das trilogias mais queridas da atualidade, Jurassic World: Domínio abre a lista dos filmes mais assistidos de setembro de 2022. Depois de figurar uma tímida oitava colocação em agosto, o longa perdeu força e caiu duas posições.

9. Pinóquio - Uma ode à nostalgia de quem cresceu assistindo aos clássicos da Disney e uma ótima oportunidade para atrair novos fãs, Pinóquio estreou no Disney+ e se tornou um dos filmes mais assistidos do mês.

8. A Órfã - A estreia de A Órfã 2: A Origem nos cinemas despertou a curiosidade de antigos e novos fãs dessa trama esquisita e surpreendente. E embora a continuação não seja lá um primor, o primeiro filme prende o espectador do começo ao fim.

7. Licorice Pizza - Depois de ser bastante elogiado pela crítica e indicado a 3 Oscars, Licorice Pizza desembarcou no streaming e nas plataformas digitais em setembro. E muita gente estava ansiosa para assisti-lo.

Sétimo filme mais visto no mês, o longa de Paul Thomas Anderson encanta pela leveza que conduz a história de amor entre Gary e Alana, que têm de lidar não só com o que sentem um pelo outro, mas também toda a complexididade que isso lhes traz, afinal ele tem 15 anos; ela, 25.

6. O Homem do Norte - Desde agosto entre os filmes mais assistidos no Brasil, O Homem do Norte aparece mais uma vez no ranking. E esse sucesso todo pode ser explicado pela expectativa em torno do filme, um grande épico que estreou quando ainda nem todo mundo estava disposto a se arriscar ir ao cinema.

Divulgação/Universal, Marvel Studios, Paramount/Canaltech

No último mês, nada menos que 5 filmes inéditos apareceram por aqui.

5. Thor: Amor e Trovão - Vamos ser honestos, Thor: Amor e Trovão nem de longe foi um dos filmes mais esperados do MCU. Na verdade, a sensação é que o título é um grande filler, pensado basicamente para preencher o calendário da Marvel nos cinemas e garantir alguma receita. Tanto é que o filme não chegou a explodir na preferência do público e aparece apenas como o quinto mais assistido de setembro.

4. O Telefone Preto - Uma das principais apostas do gênero de terror em 2022, O Telefone Preto nem chegou aos serviços de streaming e já despontou como um dos filmes mais assistidos de setembro. Isso significa que seu lançamento restrito às plataformas de compra e aluguel digitais não freou a ansiedade dos cinéfilos para assisti-lo.

3. Elvis - O Rei do Rock finalmente ganhou um filme à altura de sua carreira e personalidade com Elvis. Depois de estrear nos cinemas, o longa metragem de Baz Luhrmann chegou à HBO Max e plataformas digitais e explodiu na preferência do público.

2. Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo - Tá aí um filme que chegou de fininho, sem fazer alarde e conquistou o coração do público. Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo é uma bela aposta dos estúdios A24 no tema multiverso. Porém, ao contrário dos filmes de super-heróis do MCU, aqui o centro da história é uma mulher ordinária.

1. Top Gun: Maverick segue incontestável e é o filme mais assisstido de setembro — repetindo a dose do mês de agosto. E o que mais chama a atenção é que o título ainda não tem previsão de estrear nas plataformas de streaming.

Pesquisadora é condenada a pagar 30 mil reais a Caetano Veloso por chamá-lo de "macaco pedófilo".

A Justiça deu ganho de causa a Caetano Veloso em ação movida contra uma mulher que o chamou de "macaco pedófilo" no Twitter, em 2018. O comentário foi em resposta a um post da Revista Fórum sobre o blogueiro Flavio Morgensten, que também foi condenado a indenizar o cantor em R$ 120 mil por criar a hashtag #CaetanoPedófilo.

Maria Carla Petrellis, que informava em seu perfil na rede social ser funcionária do Instituto Butantan, terá que pagar R$ 30 mil ao artista por danos morais. No tweet que virou alvo do processo, a pesquisadora também compartilhou uma matéria da Folha de S. Paulo em que Paula Lavigne afirmou ter perdido a virgindade com o cantor aos 13 anos, enquanto ele tinha 40.

"Não se pode aceitar a alegação da ré de que não pretendia ofender o autor, pois o chamou de 'macaco pedófilo'. Se ao lançar este rótulo nefasto a ré não pretendeu ofender, não se pode mensurar como a mesma se expressaria caso tivesse tal intenção", reforçou na sentença o juiz Luiz Antonio Valiera do Nascimento, da 39ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Em sua decisão, o magistrado rechaça a alegação de Petrellis, de que um assessor teria sido o responsável pela publicação. O juiz também pediu ao Twitter que a mensagem seja excluída da plataforma em 10 dias.

"A ofensa irrogada é tal qual uma flecha lançada, cujo arrependimento de quem a lança não a traz de volta. Deve a ré ser responsabilizada por seus atos e deve ser condenada a reparar os danos subjetivos causados, não sendo demais destacar que a expressão lançada contém uma injúria e uma calúnia, pois além da ofensa atribui ao autor a prática de crime", completa a decisão.

Reprodução

Justiça dá ganho de causa a Caetano Veloso em ação movida contra uma mulher que o chamou de "macaco pedófilo".

Objeto não identificado

Último dos sete livros editados por conta dos 80 anos de Caetano Veloso, festejados em 7 de agosto, Objeto não identificado apresenta onze ensaios inspirados pela obra do artista.

Organizado pelo filósofo Pedro Duarte, autor do texto introdutório Caetano Veloso, este objeto não identificado, o livro reúne ensaios de Acauam Oliveira, Fred Coelho, Guilherme Wisnik, James Martins, José Miguel Wisnik, Maria Rita Kehl, Paulo Henriques Britto, Priscila Gomes Correra, Santuza Cambria Naves (1953 – 2012) e Vadim Niktin.

Também relacionados na contracapa do livro lançado pela editora Bazar do Tempo, os nomes de Gilberto Gil, Jorge Mautner, Maria Bethânia e Moreno Veloso podem fazer o leitor supor que também há ensaios deles em Objeto não identificado. Contudo, os quatro forneceram apenas depoimentos sobre Caetano para o livro, com destaques para os de Gil e Moreno.

Dos ensaios, O Brasil no coco de Caetano – Afinal, de que seria o Brasil (e a MPB), oportunidade? é o que tem o caráter mais atual porque, no texto, Acauam Oliveira analisa o artista a partir do recente álbum Meu coco (2021), lançado no ano passado.

Os enfoques da obra de Caetano são diversos. José Miguel Wisnik evoca, em Oração ao tempo, outros aniversários de Caetano para enfatizar que as canções do compositor são também ensaios e que, a despeito do niilismo melancólico recente, há uma responsabilidade de afirmação expressa no ofertório e na parceria com os filhos do artista.

Maria Rita Kehl discorre sobre O desejo nas canções de Caetano Veloso à luz psicanálise. Fred Coelho contextualiza a contribuição do compositor dentro da "linha evolutiva" da música popular do Brasil. Já Paulo Henriques Britto e Santuza Cambria Naves (1953 – 2012) interpretam Caetano Veloso a partir da análise de uma mesma música, O quereres (1984).

Tudo o que se sabe sobre o divórcio de Tom Brady e Gisele Bundchen até agora.

Conhecidos como um dos casais mais influentes do mundo, a modelo brasileira Gisele Bundchen e o jogador de futebol americano Tom Brady estão prestes a se divorciar, segundo relatos da mídia dos Estados Unidos. A coluna PageSix, do The New York Times, revelou recentemente que os dois já contrataram advogados para cuidar das questões legais da separação, como a partilha de bens da fortuna acumulada — estima-se que o estadunidense tenha um patrimônio na casa de R$1,3 bilhão, enquanto a brasileira acumula cerca de R$2,1 bilhões.

Reprodução/Instagram

Tom e Gisele se casaram há 13 anos.

O que teria motivou a insatisfação de Gisele com o marido foi a decisão de Tom Brady de voltar atrás na aposentadoria. Em janeiro deste ano o jogador anunciou que deixaria o esporte depois do final da temporada na NFL, mas dois meses depois voltou atrás, e atualmente disputa mais um torneio pelo Tampa Bay Buccanneers. Em uma entrevista à revista Elle, a modelo e ativista ambiental afirmou que gostaria que o marido ”fosse mais presente”.

Até Cristiano Ronaldo foi envolvido na história. De acordo com o site britânico The Sun, os dois atletas se encontraram em março, quando Brady já havia anunciado a aposentadoria, e o português perguntou se ele iria mesmo deixar o esporte. O americano não respondeu, deixando no ar a dúvida, e dias depois afirmou que voltaria a jogar.

A partir daí, começaram os rumores de que a brasileira teria sido contra a decisão do marido, e sites internacionais começaram a especular que o casal teria passado a morar em casas diferentes.

Antonia Fontenelle diz que polêmica com Klara Castanho a fez perder eleição.

Após não ser eleita deputada federal nessas eleições, Antonia Fontenelle tentou encontrar motivos para a sua derrota nas urnas. Em uma live em seu canal no YouTube, ela desabafou sobre esse momento.

O primeiro motivo levantado pela blogueira é que ela se posicionou contra Mariana Ferrer, que alega que foi estuprada por um rico empresário, mas que teve uma derrota na Justiça.

“Tem gente que me odeia porque não fui a favor da Mariana Ferrer. Como? A Justiça provou que Mariana Ferrer não foi estuprada. Então só porque ela é mulher eu tenho que estar a favor da Mariana Ferrer?”, disparou.

Ela ainda disse que não foi eleita porque “não abriu mão da verdade e apontou o errado”. A ex-atriz da Globo ainda falou que foi prejudicada pelo fato de “falar a verdade e levantar assuntos escabrosos”.

Caso Klara Castanho

Segundo a apresentadora, outra “culpada” pela derrota de Antonia foi a atriz Klara Castanho. Sem poder citar o nome da artista, Fontenelle disse que expor suas opiniões sobre o caso de estupro e entrega do filho da jovem a prejudicou muito nos últimos meses.

“Não citei nomes por ser mulher, falei: ’Não tenho direito de citar o nome, mas a situação tenho.’ A situação é muito esquisita, é muito grave. E, pasmem, ela está sendo patrocinada, com vários advogados me processando, coloca tudo em segredo de Justiça, cível, queixa-crime por ameaça”, contou.

Reprodução/Instagram

A apresentadora Antonia Fontenelle, que saiu candidata a deputada federal nessas eleições, afirmou que polêmicas em que deu sua opinião a prejudicaram.

Klara fez um desabafo em uma carta aberta ao público em junho, em que conta que foi estuprada por um homem e acabou engravidando do criminoso. Ela disse que optou por entregar a criança para adoção. Porém, funcionários do hospital que realizaram o parto divulgaram para a imprensa.

“A acusação dela diz que eu a ameacei. E vai vir mais coisa, porque ela está sendo patrocinada. Mas ninguém pergunta cadê o estuprador, ninguém quer saber. Isso me prejudicou”, criticou a ex-mulher de Marcos Paulo (1951-2012).

Deborah Secco comenta a sexualização: "Tive que lidar com isso e aprender a me defender".

Deborah Secco é, literalmente, um livro aberto e não vê nenhum problema nisso. Mais uma vez a atriz fala abertamente sobre assuntos polêmicos sem medo de ser alvo de críticas. Desta vez, ao podcast Quem Pode, Pod, comandado por Giovanna Ewbank e Fernanda Paes Leme no YouTube, ela falou sobre a sexualização que sofreu durante toda a sua carreira artística e como encarou a situação.

Reprodução/YouTube)

Atriz falou sobre a fama de símbolo sexual e como se constrangia com a situação, em podcast.

"Eu era uma mulher que sempre ouvia uma piadinha e sempre era constrangida. Comecei a ser uma mulher sexualmente potente para constranger. Fui ficando calejada. De tanto ouvir piada, de tanto ouvir brincadeira, e de tanto me defender... Sou uma mulher extremamente sexualizada. Sou porque tive que lidar com isso e aprender a me defender", disse Deborah que, por muitas vezes, recebeu o título de símbolo sexual.

No bate-papo com as colegas de profissão, ela ainda revelou que perdeu a virgindade aos 15 anos e contou que a primeira vez não foi agradável. "Foi ruim, a primeira vez foi ruim. Não sabia fazer direito, não entendia. Hoje em dia, brigo muito pela educação sexual", destaca a atriz.

Sobre machismo e relacionamentos, a artista revelou que a mãe fica chateada com os boatos de traição em que a filha esteve envolvida. "Olho para o meu passado com muita empatia por mim. Me abraço muito e entendo todos os meus erros, que não gostaria mais de repetir", pontuou. "A minha mãe fica supermagoada em casa. Então, vou esclarecer: Nunca saí com cara casado e falei: 'Ai, que legal, estou saindo com cara casado'. Nunca cheguei em cara casado. Os caras casados chegavam em mim sempre com a desculpa que o casamento não existia mais ou que estavam separados", emendou ela.

Deborah, que demonstra ter um casamento muito transparente com o modelo Hugo Moura, comentou também sobre os conselhos que recebe dele sobre a criação da filha do casal, Maria Flor, que hoje tem 6 anos de idade. "Me culpo muito, me julgo muito, mas diariamente o Hugo fala para mim: 'Você é a única mãe que ela tem, logo, você é a melhor mãe que ela tem'", relembrou a atriz.

"É feito com calma e tempo"

Sem rodeios, Deborah ainda deu dicas valiosas sobre o sexo oral e sem nenhum receio. "Quando alguém me pergunta sobre sexo oral, eu falo que é feito com calma e tempo. Quando você vai pro sexo oral, a gente não quer o orgasmo, a gente quer o trajeto. Então, vai com tempo, disponibilidade, disposição. Aí, quando alguém te sinalizar, vai com movimentos constantes e não pode parar no meio. Tem que ter tempo, gente!", desabafou.